

HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS

2024



RELATÓRIO E CONTAS

2024



Horários do Funchal - Transportes Públicos S.A.

Travessa da Fundoa de Baixo 5 | 9020-242 Funchal

Telefone: 291 705 555

Fax: 291 705 556

E-mail: geral@horariosdofunchal.pt

Internet: www.horariosdofunchal.pt

Capital Social: EUR 17.852.360,00 Euros

NIPC e Matrícula: 511 026 340

Conservatória do Registo Comercial do Funchal

ÍNDICE

GLOSSÁRIO	11
MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	13
AGRADECIMENTOS	15
NOTA DE ABERTURA	16
APRESENTAÇÃO	18
COMPOSIÇÃO ÓRGÃOS SOCIAIS, ÓRGÃOS DE ASSESSORIA E ÓRGÃOS DE DIREÇÃO	19
Organograma	20
Síntese Histórica	22
Princípios	25
Cultura	26
Responsabilidade Social	26
Deveres e obrigações dos passageiros	27
Direitos dos passageiros	28
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E LINHAS DE AÇÃO	28
INDICADORES RELEVANTES	30
RELATÓRIO DE GESTÃO	33
Enquadramento	34
Atividades Relevantes em 2024	35
Riscos associados à atividade	38
PLANO DE INVESTIMENTOS	39
1. EXPLORAÇÃO	45
1.1. Oferta	46
1.1.1. Serviço Regular	46
1.1.1.1. Interrupções e Desvios na Oferta	48
1.1.2. Serviço de Alugueres	49
1.1.3. Serviço Interurbano	49
1.2. Procura	50
1.2.1. Serviço Regular	50
1.2.2. Serviço de Alugueres	51
1.2.3. Serviço Interurbano	51

1.2.3. Mobilidade Reduzida	52
1.2.4. Linha Emissões 0%	53
1.3. Fiscalização	54
2. RECURSOS HUMANOS	55
2.1. Efetivo	56
2.1.1. Total de Colaboradores	56
2.1.2. Admissões e saídas	57
2.2. Caracterização dos Recursos Humanos	58
2.2.1. Género	58
2.2.2. Vínculos Contratuais	59
2.2.3. Distribuição etária, antiguidade e habilitações	59
2.3. Gastos com o Pessoal	60
2.4. Trabalho Suplementar	60
2.5. Absentismo	61
2.6. Formação Profissional	61
2.8. Estágios Profissionais	62
2.9. Projetos Sociais com impacto nos Colaboradores	63
2.10. Ética e Conduta	63
2.11. Comunidade	64
3. RESPONSABILIDADE E SEGURANÇA	65
3.1. Acidentes de Trabalho	66
3.1.1. Acidentes por Secção	67
3.1.2. Acidentes de trabalho por dia da semana	67
3.1.3. Acidentes de trabalho por horário de trabalho	68
3.1.4. Acidentes de trabalho por categoria profissional	68
3.2. Posto Clínico	69
3.3. Alcootestes	69
4. MANUTENÇÃO	70
4.1. Frota	71
4.2. Idade Média da Frota	72
4.3. Taxa de Imobilização	72

4.4. Manutenção Preventiva	73
4.5. Custo de Manutenção	74
5. ENGENHARIA E PRODUÇÃO.....	75
5.1. Obras Oficiais.....	76
5.2. Lavagem de Viaturas.....	77
5.3. Consumo de Eletricidade	77
5.4. Consumo de Água.....	78
5.5. Gestão de Resíduos	78
5.6. Emissões de CO ₂	79
6. COMERCIAL.....	80
6.1. Receita	81
6.2. Kit Turista.....	84
6.3. Publicidade (HF MEDIA).....	85
6.4. Atendimento ao cliente	86
6.5. Redes Sociais.....	87
6.6. Site HF e GIROBUS	89
6.7. Amigo do Transporte Público	89
7. TECNOLOGIA.....	90
7.1. Suporte Técnico	91
7.2. Assistência SAEIP e Bilhética.....	93
8. ESTUDOS E PROJETOS.....	94
8.1 Civitas Destinations	95
8.2. MUSA e MUSA-RL	96
8.3. Estudo de Mobilidade na RAM	97
8.4. Inquérito bienal de Satisfação e Caracterização do cliente.....	97
8.5. Preparação de novas candidaturas	97
9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	98
9.1. Resultados	99
9.2. Rendimentos e Ganhos.....	100
9.3. Gastos e Perdas	102
9.4. Estrutura Patrimonial	104

9.5. Fluxos de Caixa	105
9.6. Endividamento.....	105
9.7. Eficiência Operacional	106
ANEXO I - Cumprimento das Orientações Legais	111
ANEXO II – Contas do Exercício	128
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	129
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS.....	130
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA.....	131
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2024	132
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2023	133
ANEXO III - Anexo às Demonstrações Financeira	134
ANEXO IV - Fiscal Único	184

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Indicadores Operacionais.....	31
Quadro 2 - Indicadores de Recursos Humanos	31
Quadro 3 - Estrutura Patrimonial	32
Quadro 4 - Indicadores Financeiros.....	32
Quadro 5 - Estrutura Acionista	32
Quadro 6 - Riscos associados à atividade	38
Quadro 7 - Investimentos Realizados (2024)	41
Quadro 8 - Financiamento Investimentos - Previstos no Contrato de Concessão.....	42
Quadro 9 - Financiamento Investimentos - Não Previstos no Contrato de Concessão	43
Quadro 10 - Financiamento Investimentos - Projetos Cofinanciados.....	43
Quadro 11 - Financiamento Investimentos - Novas Rubricas	43
Quadro 12 - Financiamento Investimentos - Total.....	44
Quadro 13 - Inv. Previstos no Plano de Atividades, Investimentos e Orçamento o para 2019-2029	44
Quadro 14 - Indicadores de Oferta no Serviço Regular de Carreiras	47
Quadro 15 - Oferta Alugueres	49
Quadro 16 - Oferta Interurbana	49
Quadro 17 - Indicadores de Procura no Serviço Regular de Carreiras	50

Quadro 18 - Serviço de Aluguer.....	51
Quadro 19 - Procura Interurbana	51
Quadro 20 - Serviço PMR.....	52
Quadro 21 - Indicadores Linha Emissões 0%.....	53
Quadro 22 - Fiscalizações	54
Quadro 23 - Colaboradores efetivos	56
Quadro 24 - Movimentações de pessoal 2024.....	58
Quadro 25 - Gastos com o Pessoal	60
Quadro 26 - Trabalho Suplementar – Total Horas e Taxa	60
Quadro 27 - Absentismo por setor (nº de horas e taxa)	61
Quadro 28 - Formação profissional	61
Quadro 29 - Estágios Profissionais 2024	62
Quadro 30 - Acidentes de trabalho e indicadores.....	66
Quadro 31 - Alcooteste.....	69
Quadro 32 - Manutenção preventiva	73
Quadro 33 - Total Custo da Manutenção	74
Quadro 34 - Nº Total de Obras Oficiais	76
Quadro 35 - Resíduos (Ton)	79
Quadro 36 - Emissões CO ₂	79
Quadro 37 - Mapa comparativo de Receita	82
Quadro 38 - Receita de Bilhetes	82
Quadro 39 - Evolução das vendas de passes	83
Quadro 40 - Evolução das vendas de Passes	83
Quadro 41 - Quantidades de passes e bilhetes vendidos	84
Quadro 42 - Número total de clientes atendidos em Loja	86
Quadro 43 - Resultados	99
Quadro 44 - Rendimentos e Ganhos	100
Quadro 45 - Gastos e Perdas	102
Quadro 46 - Estrutura do Balanço	104
Quadro 47 - Fluxos de Caixa	105
Quadro 48 - Dívida Financeira	105

Quadro 49 - Juros	106
Quadro 50 - Eficiência Operacional	106
Quadro 51 - Cumprimento das obrigações legais	112
Quadro 52 - Objetivos de gestão	113
Quadro 53 - Objetivos e orientações estratégicas	114
Quadro 54 - Princípios financeiros de referência	116
Quadro 55 - Investimentos Realizados VS Esperados	116
Quadro 56 - Mapa de Pessoal 2024	116
Quadro 57 - Encargos com o Pessoal	117
Quadro 58 - Dívida Comercial e Financeira	117
Quadro 59 - Quadro de Gestão de Risco Financeiro	118
Quadro 60 - Gestão de Risco Financeiro	118
Quadro 61 - Prazo Médio de Pagamento a fornecedores	119
Quadro 62 - Atraso Pagamentos	119
Quadro 63 - Remunerações Mesa da Assembleia Geral	119
Quadro 64 - Elementos C.A.	120
Quadro 65 - C.A. - Acumulação de funções	120
Quadro 66 - Estatuto de Gestor Público C.A.	120
Quadro 67 - Remunerações C.A.	121
Quadro 68 - Benefícios C.A.	121
Quadro 69 - Encargos Deslocações C.A.	121
Quadro 70 - Identificação de Fiscal Único	122
Quadro 71 - Serviços contratos Fiscal Único	122
Quadro 72 - Gastos em Comunicações C.A.	123
Quadro 73 - Procedimentos de Contratação Pública HF	124
Quadro 74 - Procedimentos de Contratação Pública - Participadas	125
Quadro 75 - Contratos com valor superior a 5M €	125
Quadro 76 - Eficiência Operacional	125
Quadro 78 - Divulgação no site HF	127

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Investimentos Realizados previstos no contrato de concessão	44
Gráfico 2 - Taxa de execução Investimentos previstos no contrato	44
Gráfico 3 - Investimentos Realizados não previstos no Contrato de Concessão	45
Gráfico 4 - Taxa de Execução Investimentos não previstos no Contrato de Concessão	45
Gráfico 5 - Taxa de execução Projetos Cofinanciados	45
Gráfico 6 - Taxa de execução Projetos Cofinanciados	45
Gráfico 7 - Investimento Realizados - Novas Rubricas	45
Gráfico 8 - Taxa de Execução - Novas Rubricas	45
Gráfico 9 - Frota Exploração	46
Gráfico 10 - Evolução de viagens efetuadas	48
Gráfico 11 - Nº de Interrupções e desvios	48
Gráfico 12 - Nº de Ocorrências	48
Gráfico 13 - Evolução de Passageiros Transportados	50
Gráfico 14 - Distribuição por categoria	57
Gráfico 15 - Distribuição RH por género	58
Gráfico 16 - Distribuição etária	59
Gráfico 17 - Antiguidade	59
Gráfico 18 - Habilitações literárias	59
Gráfico 19 - Formações realizadas (Horas)	62
Gráfico 20 - Acidentes de Trabalho por Secção	67
Gráfico 21 - Acidentes de Trabalho por dia da semana	67
Gráfico 22 - Acidentes pro horários de trabalho	68
Gráfico 23 - Acidentes de Trabalho por categoria profissional	68
Gráfico 24 - Posto Clínico	69
Gráfico 25 - Frota Grupo HF	71
Gráfico 26 - Taxa de imobilização (%) de viaturas	72
Gráfico 27 - Média de viaturas imobilizadas diariamente	73
Gráfico 28 - Total Lavagens a Viaturas	77
Gráfico 29 - Consumo de eletricidade (kW)	77

Gráfico 30 - Consumo de Água (m ³)	78
Gráfico 31 - Gestão de Resíduos (Ton)	78
Gráfico 32 - Evolução das vendas de bilhetes (€).....	82
Gráfico 33 - Receita Kit Turista (€).....	84
Gráfico 34 - Receita Busdoor	85
Gráfico 35 - Taxa Média de Ocupação Busdoor	85
Gráfico 36 - Seguidores nas redes sociais.....	88
Gráfico 37 - Publicações nas redes sociais	88
Gráfico 38 - Suporte técnico.....	92
Gráfico 39 - Distribuição dos pedidos de Suporte Técnico.....	92
Gráfico 40 - Assistências SAEIP e Bilhética	93
Gráfico 41 - Resultados.....	99
Gráfico 42 - Rácios Financeiros.....	100
Gráfico 43- Distribuição dos Rendimentos e Ganhos.....	100
Gráfico 44 - Rubrica "Vendas e Serviços Prestados"	101
Gráfico 45 - Subsídios à exploração.....	101
Gráfico 46 - Rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos"	101
Gráfico 47 - Distribuição dos Gastos e Perdas.....	102
Gráfico 48 - CMVMC.....	102
Gráfico 49 - FSE.....	103
Gráfico 50 - Estrutura do Balanço (€)	104
Gráfico 51 – Rácios Financeiros (%).....	105

GLOSSÁRIO

ATP: Amigo do Transporte Público

CA: Conselho de Administração

CAM: Certificado de Aptidão de Motorista

CCP: Código dos Contratos Públicos

CCSG: Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A.

DRTMT: Direção Regional dos Transportes e da Mobilidade Terrestre

EEM: Empresa de Eletricidade da Madeira

EBITDA: Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização

HF: Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A.

L.K.O.: Lugares/quilómetro, oferecidos

p.p.: Pontos Percentuais

PMR: Pessoas Mobilidade Reduzida

PT: Passageiros transportados

PIB: Produto Interno Bruto

P.K.T.: Passageiro/quilómetro transportado

T.O.: Taxa de ocupação

PM: Percurso médio (km)

RARE: Regulamento de Aquisições de bens e serviços e de realização de empreitadas

SAEIP: Sistema de Apoio à Exploração e Informação ao Público

STRAMM: Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários e Atividades Metalúrgicas da Região Autónoma da Madeira

SNMOT: Sindicato Nacional dos Motoristas e Outros Trabalhadores

VAB: Valor Acrescentado bruto

SVAC: Serviço de vendas e atendimento ao cliente

Veículo km: Total de quilómetros percorridos

Busdoor: Publicidade em autocarros

Passivo Remunerado: Financiamentos Obtidos Correntes + Financiamentos obtidos não correntes

Autonomia Financeira: Capital Próprio / Ativo Total

Solvabilidade: Capital Próprio / Passivo Total

Liquidez Geral: Ativo Corrente / Passivo Corrente

Capacidade de Endividamento: Capital Próprio / Capital Permanente

Volume de Negócios: Vendas + Serviços Prestados

Taxa de cobertura dos Gastos Operacionais: Rendimentos Operacionais/Gastos Operacionais

TIIM: Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A.

Gastos Operacionais por Passageiro Transportado: Gastos Operacionais/PT

Rendimentos Operacionais por Passageiro Transportado: Rendimentos Operacionais/PT

Gastos Operacionais por km percorrido: Gastos Operacionais/Km percorrido

Rendimentos Operacionais por km percorrido: Rendimentos Operacionais/Km percorrido

Resultado líquido por Passageiro Transportado: Resultado líquido/PT

Resultado líquido por Km Percorrido: Resultado líquido/Km percorridos

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Reconquista. O ano de 2024 representa o culminar da trajetória da recuperação da procura valores pré pandémicos, apesar de termos estado sem governo até junho de 2024, com as guerras ainda ativas no Médio Oriente e da Rússia/Ucrânia, que continuam a gerar pressões inflacionistas apesar de mais controladas pelo BCE.

Apesar deste contexto, terminámos o ano com 21,5 milhões passageiros transportados o que representa um crescimento de 24,6% relativamente ao ano anterior e 20,9% relativamente a 2019. Pese embora os condicionamentos de trânsito derivados de diversas causas, foram percorridos 5 410 406 milhões quilómetros no serviço urbano, registando-se um aumento de 6,6% face a 2023.

Em 2024, o volume de negócios aumentou 13,4% em termos homólogos, atingindo os 21,1 milhões de euros e um EBITDA que decresceu 3,2% face ao período homólogo do ano anterior, mais concretamente para os 7,5 milhões de euros.

Para a obtenção destes resultados, corroborou, de forma importante:

- A assinatura da 7ª Adenda ao “Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros no Município do Funchal”, em 27 de maio de 2024, referente ao apuramento da reconciliação da compensação financeira do exercício económico de 2021;
- A assinatura da 8ª Adenda ao “Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros no Município do Funchal”, em 11 de dezembro de 2024, referente ao apuramento da reconciliação da compensação financeira de 2022 e compensação financeira com a gratuidade dos passes para estudantes até 23 anos, bem como aos residentes com mais de 65 anos;
- Foi ainda assinada a 9ª Adenda ao “Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros no Município do Funchal”, em 16 de dezembro de 2024, referente à nova contabilização das compensações financeiras, nomeadamente à compensação das receitas diretas do tarifário como vendas reais da empresa e as compensações referentes à exploração por Obrigação de Serviço Público.

No entanto, para este fato, não podemos deixar de ressaltar a política de investimento do nosso acionista na melhoria da mobilidade da Região, desde abril de 2019 com a aprovação do PARTRAM e medidas posteriores tal como o Passe Antigo Combatente, tornando-a mais sustentável, por via do uso dos transportes públicos e, sobretudo, uma política de acompanhamento às famílias madeirenses com o intuito de torná-lo mais acessível a todos, permitindo ainda que as mesmas tenham mais rendimento disponível.

Em finais de 2023, através da Portaria Nº 1110/2023, de 20 de dezembro de 2023, entretanto revogada pela Portaria n.º 237/2024 de 28 de junho estendeu não só a gratuidade dos passes aos jovens estudantes entre os 12 e os 23 anos, através do Passe Social 4_23, desde que se encontrem matriculados num estabelecimento de ensino ou instituição de educação especial da RAM no ano letivo a decorrer, bem como para os jovens estudantes deslocados em Portugal Continental por motivos de ensino, e aos cidadãos residentes na RAM com 65 anos ou mais, de forma a aliviar as despesas mensais daquelas faixas etárias, fomentando o uso do transporte público em detrimento do transporte individual e ainda promover a mobilidade.

Este ano, ficou também marcado pela implementação do novo sistema de bilhética integrada a partir de 1 de julho de 2024, através da Portaria Nº 237/2024, de 28 de junho de 2024, que veio uniformizar o sistema tarifário de títulos municipais, intermunicipais, regionais e aerobus, na Região Autónoma da Madeira.

Esta última Portaria, introduziu também uma notável alteração face à anterior, nomeadamente no que se refere aos alunos residentes na Região Autónoma da Madeira que estejam a estudar fora. Assim, de acordo com a referida portaria, podem beneficiar do 'Passe Social 4_23' – título gratuito, não só os estudantes até aos 23 anos, inclusive, matriculados em qualquer estabelecimento de ensino ou instituição de educação especial oficial da Região Autónoma da Madeira, mas também os que tenham residência na Região e estejam matriculados em qualquer estabelecimento de ensino oficial, independentemente da sua localização.

O ano de 2024, ficou também marcado pela continuidade do nosso Plano de Atividades, Investimento e Orçamento (PAIO), salientando-se o grande investimento na renovação do sistema de águas quentes da empresa, com a instalação de painéis solares fotovoltaicos, permitindo a redução de gastos operacionais com a energia, e reforçando o compromisso da empresa na sustentabilidade da empresa, nos pilares ambiental, social e governança.

Ainda no que respeita ao investimento destaca-se a renovação e expansão da rede de incêndios armada no edifício. O principal objetivo é garantir a segurança de todos os recursos humanos da empresa em caso de incêndio. Mantida permanentemente em carga e de carácter preventivo, a rede alimenta as bocas-de-incêndio, permitindo uma intervenção rápida no combate ao incêndio.

Olhando para o futuro, estamos confiantes na nossa capacidade de manter esta trajetória de crescimento e de cumprir os nossos objetivos. Dispomos dos recursos certos e temos colaboradores dedicados, resilientes, responsáveis e comprometidos em prestar o melhor serviço aos nossos clientes e população em geral.

Com este ímpeto e o apoio da nossa tutela, Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas, liderada pelo Exmo. Sr. Secretário Regional, Eng.º. Pedro Fino, e do nosso acionista, Governo Regional da Madeira, aqui representado pelo Secretário Regional das Finanças, Exmo. Sr. Dr. Rogério Gouveia, os anos vindouros trarão novas conquistas.

Um bem-haja a todos!



AGRADECIMENTOS

O decorrer da atividade da Horários do Funchal, no exercício de 2024, só foi possível, graças à pronta colaboração de diversas entidades e pessoas, às quais não poderíamos deixar de agradecer.

Entende o Conselho de Administração mencionar de forma particular:

- Os colaboradores da HF, pelo esforço, empenho e dedicação no cumprimento dos objetivos propostos;
- Os nossos clientes sem exceção;
- Os nossos fornecedores e prestadores de serviços;
- O nosso Revisor Oficial de Contas, pela cooperação no acompanhamento da atividade da empresa;
- As entidades públicas e instituições financeiras com quem trabalhamos, pela confiança e apoio demonstrados;
- Aos nossos acionistas, à Presidência do Governo Regional da Madeira, à Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas da Madeira, à Secretaria Regional das Finanças e à Direção Regional dos Transportes e da Mobilidade Terrestre, que nos ajudaram no cumprimento dos objetivos e consolidação do plano de negócios e investimentos nos seus diversos aspetos.

A todas as pessoas, o nosso **muito obrigado!**



NOTA DE ABERTURA

A Horários do Funchal, S.A., operador interno da Região Autónoma da Madeira, dedica-se ao serviço público de transporte coletivo de passageiros em regime de concessão exclusiva, sob circunstâncias e condições especiais que destacam sua área de atuação no Concelho do Funchal. Enfrentando uma orografia desafiadora e uma rede rodoviária sinuosa e complexa, a empresa desempenha uma função social relevante na RAM.

Consciente da responsabilidade social do serviço que presta, a Horários do Funchal, S.A. facilita a mobilidade de toda a população residente e visitantes, atendendo às necessidades dos passageiros de forma adequada. Planeando os seus serviços de transporte com a reconhecida qualidade e segurança.

Diariamente, a Horários do Funchal, S.A. procura inovar para agregar valor aos seus serviços de transporte público coletivo de passageiros, tanto a nível local como regional, posicionando-se como uma alternativa ao transporte privado individual. A empresa incentiva a procura e a partilha de conhecimento, desenvolvendo soluções que envolvem a experiência e resultados na área da mobilidade, tanto a nível tecnológico como a nível organizacional.

A Horários do Funchal, S.A., participa ativamente em projetos de investigação e desenvolvimento nas áreas das tecnologias de informação, em iniciativas nacionais e internacionais. Com mais de 30 anos de experiência dos seus colaboradores altamente qualificados, a empresa oferece e adota soluções à altura dos desafios impostos pelos nossos passageiros.

É preocupação da Horários do Funchal, S.A., incentivar e responder às necessidades em mobilidade da Região, com cariz social, económico e ambiental. Deste modo, atua promovendo e protegendo o direito ao trabalho, quer em matéria profissional quer familiar, promovendo o direito de igualdade no trabalho e no emprego, garantido o bem-estar dos seus colaboradores, em igualdade de género, tanto em direitos humanos como em igualdade de oportunidades. Garante a transparência, isenção e rigor nos nossos negócios e na informação prestada a todos os intervenientes, desde acionistas, fornecedores, clientes, instituições financeiras e colaboradores e, finalmente, adotando e promovendo procedimentos ambientais em todas as áreas onde a empresa é socialmente responsável.

2024

O ano de 2024, foi marcado por desafios e mudanças significativas no transporte coletivo rodoviário de passageiros na Região Autónoma da Madeira.

No primeiro semestre, enfrentamos o primeiro desafio, com a Região Autónoma da Madeira nomeadamente o seu Executivo Regional em gestão, o que causou impactos significativos no normal funcionamento e na prestação de serviços públicos devido à falta de aprovação do orçamento para o ano corrente.

A publicação da Portaria n.º 1110/2023, de 20 de dezembro, entretanto revogada pela Portaria n.º 237/2024, de 28 de junho, estendendo não só a gratuidade dos passes aos jovens estudantes entre os 12 e os 23 anos, através do Passe Social 4_23, desde que se encontrem matriculados num estabelecimento de ensino ou instituição de educação especial da RAM no ano letivo a decorrer, bem como para os jovens estudantes deslocados em Portugal Continental por motivos de ensino, e os cidadãos residentes na RAM com 65 anos ou mais, teve uma forte adesão da população madeirense, resultando, no presente ano, num aumento de 4 251 539 passageiros transportados (+24,6%) quando comparado ao período homólogo de 2023.

Apesar do grande aumento do número de passageiros transportados, em termos de receitas de Bilhetes e Passes, registaram-se menos 2 966 mil euros, um decréscimo de 23,5%, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, devido à implementação das medidas atrás indicadas.

Relativamente ao novo Sistema de Bilhética Integrada, implementado a partir do segundo semestre do ano, a Horários do Funchal, S.A., tal como solicitado pelo nosso acionista, cooperou com a TIIM, S.A. na adoção de medidas operacionais tendo em vista a implementação da nova bilhética na Região Autónoma da Madeira.

Assim, a 1 de julho de 2024, iniciou-se a migração progressiva de toda a informação dos utilizadores de transporte público da Região Autónoma da Madeira com vista à emissão dos novos cartões GIRO, processo concluído apenas em dezembro de 2024, que foi faseado, devido ao elevado número de utilizadores do transporte público, com o desafio de minimizar os constrangimentos aos utilizadores de transporte público rodoviário.

No final do ano, a instabilidade política continuou e, pela primeira vez, desde a conquista da autonomia regional, o parlamento da Madeira rejeitou o Orçamento Regional (ORAM) e o Plano de Investimentos (PIDRAR) para 2025, apresentados pelo Governo Regional, tendo dias depois sido apresentado uma moção de censura, que veio a ser aprovada. Esta instabilidade deixará a Região num estado de incerteza profundo, podendo afetar as empresas da região nos primeiros meses de 2025.



APRESENTAÇÃO

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. é uma sociedade anónima, de natureza privada, detida 95% pelo Governo Regional da Madeira e 5% pela Empresa de Eletricidade da Madeira. A sua sede está localizada na Travessa da Fundoa de Baixo, n.º 5, freguesia de São Roque, 9020-242 Funchal, registada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal, sob o n.º 03441/86.08.28, agora número único e Pessoa Coletiva nº 511 026 340. O seu Capital Social é de 17 852 360,00 euros e Capital Próprio de 23 971 508,61 euros.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. (Horários do Funchal ou HF), dedica-se à exploração, no concelho do Funchal, em regime de exclusividade, de um serviço público de transporte de passageiros urbano e local, por autocarro.

A 31 de dezembro de 2024, a Horários do Funchal detinha as seguintes participações no capital social das seguintes empresas:

- 100% na Transportes Integrados Intermodais da Madeira, S.A.;
- 5% na Optimização e Planeamento de Transporte, S.A..



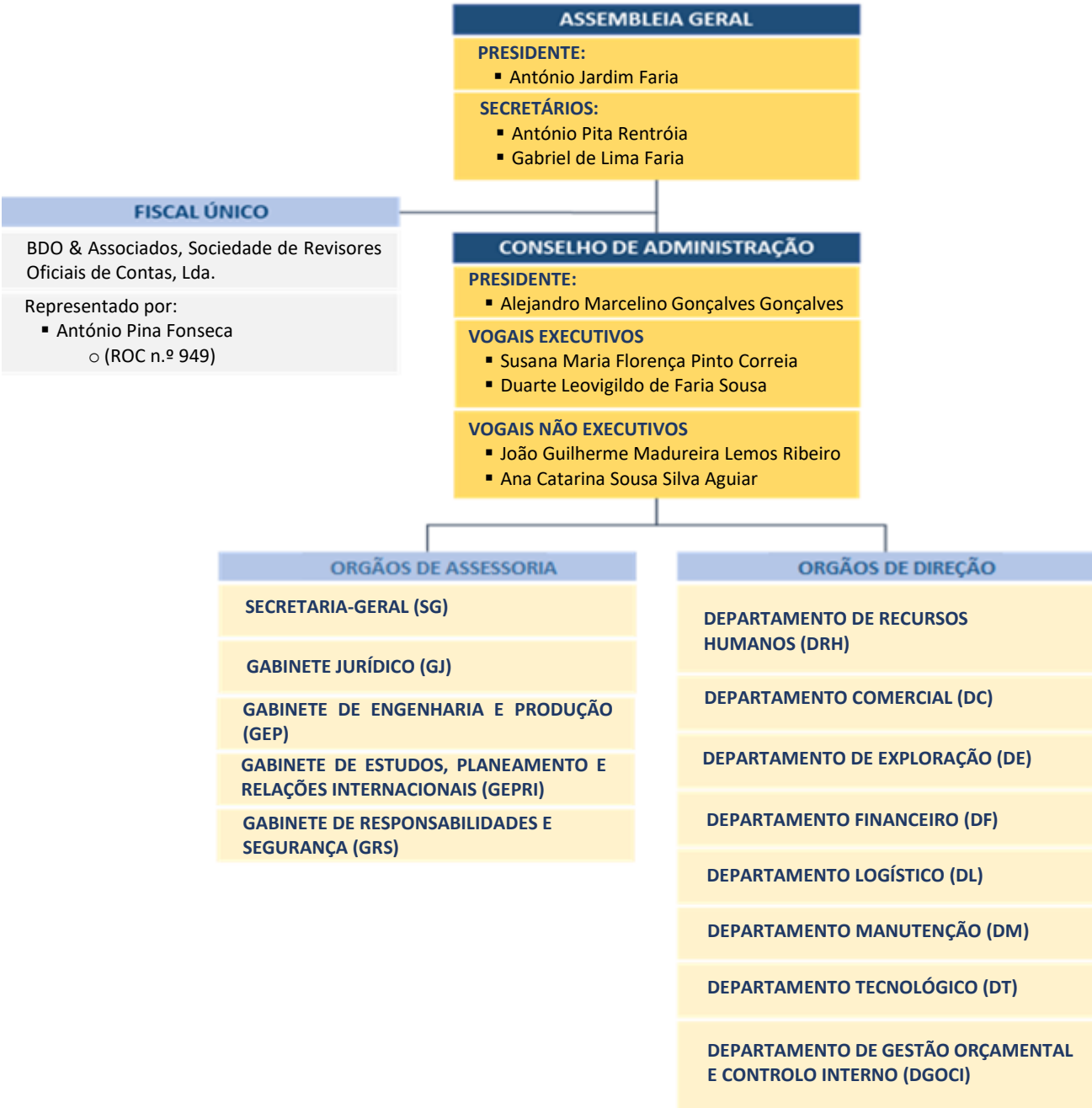
A Horários do Funchal, detém a totalidade do capital da empresa TIIM, S.A. (TIIM), outrora denominada como Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A. (CCSG), que viu o seu objeto principal ser alterado durante o ano de 2024 passando do transporte Interurbano e aluguer de autocarros, para a entidade responsável pela implementação e gestão do novo Sistema de Bilhética Integrada sem contato e do Sistema de Apoio à Exploração, conforme solicitado pelo nosso acionista.

Detém, ainda, a participação na empresa Optimização e Planeamento de Transportes, S.A., (OPT), empresa que tem como área nuclear de atividade a gestão operacional do transporte coletivo urbano. Realiza também trabalhos de consultoria na área do planeamento operacional de transportes, tais como reengenharia de processos de planeamento operacional, estudos de alteração de políticas de pessoal, entre outros.

COMPOSIÇÃO ÓRGÃOS SOCIAIS, ÓRGÃOS DE ASSESSORIA E ÓRGÃOS DE DIREÇÃO

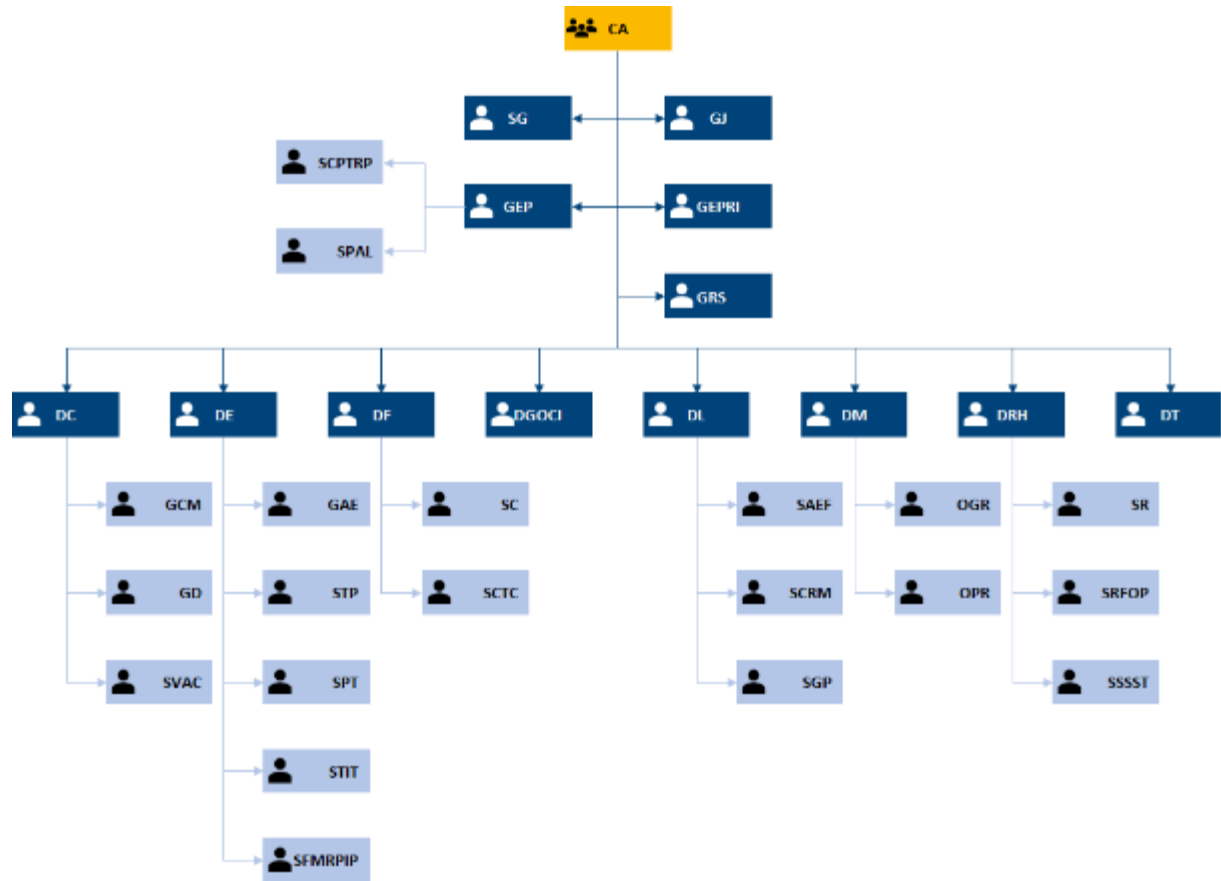
O Conselho de Administração é o órgão responsável pela gestão da Horários do Funchal, por praticar todos os atos de administração relativos ao objeto social, por determinar a orientação estratégica da empresa por proceder à supervisão da atuação dos órgãos de staff e de direção.

A 31 de dezembro de 2024, a composição dos Órgãos Sociais, Órgãos de Assessoria e de Direção era a seguinte:



Organograma

Em 31 de dezembro de 2024, o organograma da empresa era o seguinte:



LEGENDA:

- CA – Conselho de Administração
- SG – Secretaria-Geral
- GJ – Gabinete Jurídico
- GEPRI – Gabinete de Estudos, Planeamento e Relações Internacionais
- GEP – Gabinete de Engenharia e Planeamento
 - SCPTRP – Secção de Controlo, Preparação de Trabalho e Revisões Periódicas
 - SPAL – Secção do Posto de Abastecimento e Lavagem
- GRS – Gabinete de Responsabilidades e Segurança
- DC – Departamento Comercial
 - GCM – Gabinete de Comunicação e Marketing
 - GD – Gabinete de Design
 - SVAC – Sector de Vendas e Atendimento ao Cliente
- DE – Departamento de Exploração
 - GAE – Gabinete de Apoio à Exploração
 - SPT – Sector Pessoal Tripulante
 - STP – Sector de Tráfego e Planeamento
 - STIT – Secção de Transporte Interurbano e Turismo
 - SFMRPIP – Sector de Fiscalização, Manutenção da Rede de Paragens e Informação ao Público
- DF – Departamento Financeiro
 - SC – Secção de Contabilidade
 - SCTC – Secção de Tesouraria e Controlo de Títulos
- DGOCI – Departamento de Gestão Orçamental e Controlo Interno
- DL – Departamento de Logística
 - SAEF – Secção de Armazém, Economato e Fardamento
 - SCRM – Secção de Compras e Receção de Material
 - SGP – Secção de Gestão do Património
- DM – Departamento de Manutenção
 - OGR – Oficina das Grandes Reparações
 - OPR – Oficina das Pequenas Reparações
- DRH – Departamento de Recursos Humanos
 - SR – Sector de Remunerações
 - SRFOP – Sector de Recrutamento, Formação e Orientação Profissional
- DT – Departamento Tecnológico



Síntese Histórica

- 1985** Foi criada a CETU, Comissão de Estudos de Transportes Urbanos, pela resolução do Governo Regional n.º 469/85. O projeto CETU apontava para o estudo e organização de uma empresa de transportes públicos urbanos. Concluídos os estudos, nascia a empresa Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A..
- 1986** 5 de junho de 1986, data da constituição da empresa Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A.. Obras da Estação Horários do Funchal e a chegada do 1º autocarro.
- 1987** A 1 de janeiro os autocarros “amarelos” começaram a circular na rede do Funchal, dando-se início à Exploração da rede urbana e ocupação parcial da Estação da Fundoa, empresa presidida pelo Sr. Coronel Ramiro Morna do Nascimento e como vogais: o Dr. João Alcindo Freitas e o Dr. António José Jardim Faria.
- 1988** Ocupação definitiva das instalações da Estação da Fundoa, com todos os seus serviços reunidos. Inauguração oficial da Estação, por Sua Excelência o Presidente do Governo Regional, Dr. Alberto João Cardoso Gonçalves Jardim.
- 1996** Aquisição das empresas, interurbanas e de turismo: Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A., Emílio de Castro e Companhia, Lda., Empresa Automobilística de São Martinho, Lda. e a Companhia dos Automóveis de Santo António, Lda.
- 1997** Alargamento da área de atividade tendo início o serviço Interurbano e o serviço de Turismo e Aluguer, pela empresa Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A..
- 1999** O "Grupo Horários do Funchal" passou a ser constituído pelas empresas Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A. e Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A..
- 2002** Inauguração da Subestação Automática da Camacha. Parceria com a Carristur para a exploração de circuitos turísticos.
- 2003** Tomada de posse, a 28 de novembro, do Sr. Superintendente-Chefe Nuno Pinto Coelho Homem da Costa como Presidente do Conselho de Administração, em substituição do Sr. Coronel Ramiro Morna do Nascimento. Protocolo de cooperação com o Jornal da Madeira tendo em vista a distribuição gratuita de jornais a bordo.
- 2005** Inauguração do Serviço de Transporte Especial para Pessoas com Mobilidade Reduzida (PMR).
- 2006** Inauguração da Linha Eco Serviço de transporte no centro do Concelho do Funchal, efetuado por miniautocarros movidos a energia elétrica.

- 
- 2009** Inauguração da Linha Verde. Serviço que tem como objetivo melhorar o acesso à zona Oeste do Funchal com autocarros menos poluentes e com um serviço de maior frequência, abrangendo a Ponta da Cruz. Aquisição de 10 autocarros com a particularidade de possuírem uma rampa elétrico-hidráulica para acesso de passageiros em cadeiras de rodas.
- 2012** Tomada de posse, do Dr. Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves como Presidente do Conselho de Administração, em substituição do Sr. Superintendente-Chefe Nuno Pinto Coelho Homem da Costa.
- 2015** Disponibilização dos serviços da Horários do Funchal, rede urbana e interurbana, nos simuladores de percurso *Google Maps*, *Rome2Rio* e *Moovit*.
- 2016** Tomada de posse na qualidade de vogais do Conselho de Administração da Eng.ª Susana Maria Florença Pinto Correia e Dr.ª Cláudia Patrícia Rodrigues Pereira do Couto Cardoso, em substituição do Dr. João Alcindo Freitas e Dr. António Jardim Faria. Celebração dos 30 anos da Horários do Funchal. A HF torna-se coordenadora do projeto *Civitas Destinations*, cofinanciado pela União Europeia e que reúne 11 países europeus.
- 2017** No âmbito do projeto *Civitas Destinations*, a Horários do Funchal realizou uma experiência com autocarros elétricos. Estes autocarros elétricos irão contribuir para uma política de mobilidade com ganhos ao nível ambiental, social e económico.
- 2018** Tomada de posse na qualidade de vogal do Conselho de Administração do Eng.º Duarte Leovigildo Faria Sousa, em substituição da Dr.ª Cláudia Patrícia Rodrigues Pereira do Couto Cardoso.
- 2019** Implementação do Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos da Região Autónoma da Madeira (PARTRAM), uma importante medida de promoção da mobilidade e de reforço da coesão social.
Aprovação do Plano de Atividades, Investimentos e Orçamento, para os anos 2019-2029, em 15 de maio de 2019 com investimentos previstos de 42 milhões de euros, inserido no Contrato de Concessão de serviço público de transporte rodoviário de passageiros no Município do Funchal, assinado em 2 de outubro de 2018.
Chegada dos 5 miniautocarros elétricos Karsan e um Volvo FL para o serviço PMR.
- 2020** Chegada dos primeiros 15 autocarros de marca Volvo B8RLE que se diferenciam pelo máximo nível de segurança e conforto tanto para passageiros como para o condutor, para renovação da frota do serviço urbano.
- 2021** Inauguração das 15 novas viaturas de turismo, da marca Scania IRIZAR modelo i6 (gama médio alta), com a presença do Exmo. Sr. Presidente do Governo Regional, Dr. Miguel Albuquerque e do Exmo. Sr. º Secretário Regional da Economia, Dr. Rui Barreto. Chegada de mais 15 autocarros de marca Volvo B8RLE.

Conclusão do projeto CIVITAS DESTINATIONS, que teve início em setembro de 2016. O projeto foi uma aposta da Comissão Europeia na integração de estratégias de mobilidade para um turismo sustentável e levado a cabo em seis ilhas europeias: Madeira (Portugal); Las Palmas de Gran Canaria (Espanha); Elba (Itália); La Valetta (Malta); Rethymno (Grécia); e Limassol (Chipre).

Inauguração de um novo posto de atendimento, situado na Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, destinado à prestação de informações acerca dos serviços prestados pela Horários do Funchal e comercialização de títulos de transporte, mais especificamente, bilhetes turísticos de 1, 3, 5 e 7 dias e GIRO24.

2022

A Horários do Funchal arrancou com um novo sistema de bilhética integrado. O processo decorre durante 32 meses e representa um investimento total na ordem dos 3,8 milhões de euros. Uma das principais inovações é o sistema funcionar sem contacto e com um sistema de apoio à exploração e informação ao público em tempo real.

2023

A 13 de junho, a Horários do Funchal lança a nova aplicação GIROBUS, ainda que em fase experimental. A nova aplicação concebida para informar, ajudar, planear e gerir os nossos clientes nas suas deslocações no serviço de transporte público coletivo de passageiros do Grupo Horários do Funchal.

A 20 de dezembro, o Governo Regional aprova a Portaria n.º 1110/2023, de 20 de dezembro, que vem introduzir alterações no sistema tarifário regional dos transportes públicos coletivos de passageiros, urbanos e interurbanos, nomeadamente, no alargamento da gratuitidade dos passes para estudantes, matriculados na RAM, até os 23 anos (Passe Social 4_23) e para todos os residentes com idade igual ou superior a 65 anos.

2024

Cooperação com a TIIM, S.A. na adoção de medidas operacionais tendo em vista a implementação da nova bilhética na Região Autónoma da Madeira, com data de início de operação a 1 de julho de 2024, através da Portaria n.º 327/204.

Integração dos alertas de alteração de carreira no Google Maps, garantindo assim uma informação mais atualizada e conveniente para os nossos passageiros.



Utilize o seu leitor de códigos QR para aceder a Datas e Factos da HF.



Missão

Prestar o melhor serviço de mobilidade às pessoas, com qualidade e pontualidade, no concelho do Funchal.



Visão

Ser a melhor empresa de transportes públicos de passageiros do país, na Mobilidade, na Rentabilidade e nos Recursos Humanos.



Valores

Abertura à mudança e inovação ▪ Cooperação e espírito de equipa ▪ Honestidade de Transparência ▪ Foco no cliente ▪ Valorização dos colaboradores ▪ Competência e Eficiência ▪ Definição de Objetivos e metas aliciantes.

Princípios

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., tem como princípios estruturantes da sua missão:

1. Respeito e proteção dos direitos humanos;
2. Conduta e ética;
3. Cumprimento da lei e da outra regulamentação aplicável à atividade;
4. Respeito pelas partes interessadas;
5. Responsabilização;
6. Responsabilidade na defesa e proteção do meio ambiente;
7. Atuar com transparência em todas as relações internas e externas.



Cultura

Criar um ambiente de valorização e desenvolvimento profissional, onde a cada colaborador lhe seja dado a oportunidade de explorar a sua criatividade e experiência pessoal, com o objetivo de criar valor às atividades do dia-a-dia, contribuindo assim para a melhoria contínua dos processos de inovação da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A..



Responsabilidade Social

É preocupação da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., incentivar e responder às necessidades em mobilidade, com cariz social, económico e ambiental. Deste modo, promovendo e protegendo o direito ao trabalho, quer em matéria profissional quer familiar, promovendo a igualdade no trabalho e no emprego e garantindo o bem-estar dos seus colaboradores tanto em direitos humanos como em igualdade de oportunidades. Como exemplo, efetuando contactos com as escolas para agendamento e visita de alunos às nossas instalações, dando a conhecer a realidade da nossa empresa.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., prima também pela transparência, isenção e rigor nos negócios e na informação prestada a todos os intervenientes desde acionistas, fornecedores, clientes, instituições financeiras e colaboradores.

Adotar e promover procedimentos ambientais em todas as áreas onde somos socialmente responsáveis.



Deveres e obrigações dos passageiros

1. O acesso aos serviços de transporte rodoviário regular de passageiros implica o cumprimento por parte dos passageiros do disposto nas presentes Condições Gerais e na demais legislação aplicável.
2. Nos termos do número anterior, os passageiros estão impedidos, designadamente, de:
 - a) Viajar sem título de transporte válido;
 - b) Recusar apresentar aos agentes de fiscalização ou aos motoristas o seu título de transporte, sempre que solicitado;
 - c) Utilizar título de transporte que não lhe pertença;
 - d) Entrar ou sair do autocarro fora das paragens (exceto carreiras 05 e 05A - sem paragens fixas);
 - e) Ocupar os lugares reservados a pessoas com mobilidade reduzida, grávidas e pessoas com crianças de colo, exceto se os mesmos não forem manifestamente necessários para o efeito;
 - f) Projetar para o exterior do veículo quaisquer objetos;
 - g) Subtrair, ou desviar os acessórios de segurança, como o martelo de emergência, cintos, autocolantes e outros, fixados na carroçaria, do fim a que se destinam;
 - h) Colocar nos locais, para tal reservados, volumes que, pelo seu conteúdo, natureza ou forma, possam cair ou perturbar os outros passageiros em caso de choque, paragem brusca ou outras causas;
 - i) Colocar volumes pesados ou sujos sobre os bancos ou apoiar os pés sobre os mesmos;
 - j) Desrespeitar a sinalética no interior do autocarro;
 - k) Desempenhar qualquer atividade, oferecer, ou promover, a prestação de qualquer serviço, próprio ou alheio, no interior dos autocarros, sem prévia autorização da HF;
 - l) Fazer peditórios, organizar coletas, recolher assinaturas ou realizar inquéritos sem autorização da HF;
 - m) Transportar animais de companhia ou de assistência em violação das condições estabelecidas na lei e nas presentes Condições Gerais;
 - n) Pendurar-se em qualquer dos acessórios do autocarro;
 - o) Proceder a qualquer espécie de publicidade e distribuir ou afixar cartazes, panfletos ou outras publicações sem autorização da HF;
 - p) Transportar armas, salvo se estiverem devidamente acondicionadas nos termos da legislação aplicável, ou tratando-se de agentes de autoridade;
 - q) Transportar matérias explosivas, incluindo material pirotécnico, substâncias facilmente inflamáveis, corrosivas ou radioativas;
 - r) Transportar volumes que, pela sua natureza, forma, dimensão ou cheiro, possam causar incómodo aos outros passageiros ou danificar o material circulante;
 - s) Utilizar aparelhos sonoros ou fazer barulho de forma a incomodar os outros passageiros;
 - t) Praticar atos ou proferir expressões que perturbem a boa ordem dos serviços ou incomodem os outros passageiros;
 - u) Entrar nos autocarros quando a lotação estiver esgotada;
 - v) Viajar em condições de manifesta falta de higiene ou sob influência do álcool ou substâncias psicotrópicas;
 - w) Fumar ou usar cigarros eletrónicos;
 - x) Ingerir bebidas e/ou consumir alimentos a bordo.

3. Os passageiros devem respeitar as instruções dadas pelos agentes de fiscalização ou pelo motorista, no âmbito do exercício das suas funções.
4. Os agentes da HF encarregues da fiscalização ou o motorista, podem recusar a admissão de passageiros nos serviços de transporte ou determinar a sua saída do autocarro, caso se verifique qualquer das situações elencadas no número 2 e em caso de incumprimento dessa determinação, recorrer à força de segurança pública competente.
5. Quando, nos termos do número anterior, a atuação se dirigir a crianças deverá recorrer-se à força de segurança pública competente.
6. Os passageiros cuja saída seja determinada nos termos do número 4 não têm direito a qualquer reembolso do preço do título de transporte.

Direitos dos passageiros

Os passageiros têm os direitos constantes da legislação que estiver em vigor, cujos aspetos mais relevantes se encontram refletidos nos compromissos assumidos pela Horários do Funchal, através do cumprimento das condições de transporte em vigor, nomeadamente:

- a) Direito ao transporte: prestação do serviço de transporte com segurança e qualidade;
- b) Direito à não discriminação dos passageiros: no que se refere às condições de transporte oferecidas pela HF;
- c) Direito à assistência: assistência a todos os passageiros, sempre que tal se justifique, nomeadamente às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, inclusive as mulheres grávidas, idosos e pessoas com crianças, assim como, condições de acessibilidade nos autocarros;
- d) Direito à informação: informações claras e corretas sobre o serviço prestado, em situações normais ou de perturbação do serviço;
- e) Direito a reembolso do título de transporte: nos casos de cancelamento ou atraso à partida superior a 90 minutos, por questões imputáveis à HF, nos termos legais e definidos nas presentes Condições Gerais;
- f) Direito a indemnização: nos termos legais, designadamente, por danos patrimoniais e não patrimoniais, devidamente comprovados;
- g) Apresentar reclamações e a obter a respetiva resposta: nos termos da legislação em vigor.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E LINHAS DE AÇÃO

Mudar e melhorar os serviços com o objetivo de aumentar a produtividade e a competitividade da Horários do Funchal, nomeadamente:

1. Promover um serviço focado ao Cliente:
 - Aumentar o nível de cumprimento da oferta de modo a satisfazer os nossos clientes;
 - Potenciar uma rede mais acessível, integral e funcional;
 - Aumentar e melhorar a informação ao passageiro e o atendimento ao cliente;
 - Melhorar o conforto e a salubridade.

2. Modernizar e qualificar a empresa:

- Continuar a renovar sistemas de gestão e de monitorização;
- Implementação do sistema de bilhética sem contacto;
- Continuar a promover a revitalização dos quadros da empresa e planos de formação de condução e primeiros socorros, entre outros;
- Incrementar a segurança.

3. Potenciar a eficiência e sustentabilidade:

- Aumentar a produtividade e as receitas;
- Reduzir a fraude e absentismo;
- Melhorar os custos operacionais recorrendo a tecnologias inovadoras;
- Otimizar consumos energéticos e de manutenção;
- Melhorar o desempenho operacional.

A Estratégia definida pela empresa, em consonância com o seu acionista tem sempre em vista a melhoria contínua das condições de utilização do transporte público coletivo de passageiros, através de uma oferta adequada, acessível, regular e sustentável, com maior comodidade e conforto para os utilizadores. Desta forma, desde 2018, a empresa através dos investimentos que foram efetuados aposta na renovação da frota e na implementação de uma bilhética desmaterializada, procurando o desenvolvimento e melhoria contínua da experiência da utilização do transporte público para todos os seus clientes.



INDICADORES RELEVANTES

INDICADORES RELEVANTES

Os quadros seguintes apresentam os principais indicadores de desempenho, evidenciando de forma sistematizada os resultados alcançados em 2024 nas dimensões Oferta, Procura, Qualidade do Serviço, Frota, Recursos Humanos e Resultados, procedendo à sua análise e comparação com o período homólogo de 2023 e 2019, ano pré-pandémico.

Quadro 1 - Indicadores Operacionais

Descrição	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
INDICADORES DE PROCURA					
Passageiros Transportados (PT)	21 516 347	17 264 808	17 798 682	4 251 539	24,6%
Taxa de Ocupação (%)	19,3	16,4	15,6	+ 2,90 p.p.	17,7%
INDICADORES DE OFERTA					
Viagens realizadas	749 234	735 551	770 303	13 683	1,9%
Taxa de Cumprimento de Serviço (%)	99,89	99,70	99,90	+ 0,19 p.p.	0,2%
Taxa de Pontualidade (%)	99,90	99,80	99,40	+ 0,10 p.p.	0,1%
Total de Km	6 455 791	6 099 782	5 920 502	356 009	5,8%
N.º de Carreiras	60	60	62	0	0,0%
Extensão da Rede	236,8	203,4	200,9	33	16,4%
Lotação média	74	74	73	0	0,0%

Quadro 2 - Indicadores de Recursos Humanos

Descrição	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
INDICADORES DE RH					
N.º de Efetivos*	572	526	467	46	8,7%
N.º de Motoristas*	351	303	275	48	15,8%
N.º de Metalúrgicos*	91	94	85	-3	-3,2%
Motorista/Viatura	1,3	1,2	1,8	0,1	5,2%
Metalúrgicos/Viatura	0,3	0,4	0,5	-0,1	-20,0%
Total Efetivos/Viatura	2,1	2,1	3,0	0,0	-1,8%

*Colaboradores Cedidos a Carristur e TiiM não incluídos

Quadro 3 - Estrutura Patrimonial

Descrição	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
ESTRUTURA PATRIMONIAL					
Ativo não Corrente	52 901 174	52 796 808	28 809 726	104 367	0,2%
Ativo Corrente	23 283 174	16 110 586	7 637 347	7 172 588	44,5%
Total do Ativo	76 184 348	68 907 394	36 447 072	7 276 954	10,6%
Capital Próprio	25 497 766	22 294 422	23 971 509	3 203 344	14,4%
Passivo não Corrente	36 239 661	37 268 221	4 429 807	-1 028 560	-2,8%
Passivo Corrente	14 446 921	9 344 751	8 045 756	5 102 170	54,6%
Total do Passivo	50 686 582	46 612 972	12 475 563	4 073 610	8,7%
Total do CP e Passivo	76 184 348	68 907 394	36 447 072	7 276 954	10,6%
RÁCIOS					
Autonomia Financeira (%)	33,47	32,40	65,80	+ 1,07 p.p.	3,3%
Solvabilidade (%)	50,30	47,90	192,10	+ 2,41 p.p.	5,0%
Capacidade de Endividamento (%)	41,30	44,10	84,40	- 2,80 p.p.	-6,4%
Liquidez Geral (%)	161,16	75,50	94,90	+ 85,70 p.p.	113,5%
Rentabilidade Capital Próprio (ROE)	1,55	-0,01	0,02	+ 1,57 p.p.	15 558,7%
Rentabilidade do Ativo (ROA)	0,52	0,00	0,00	+ 0,52 p.p.	n.a.

Quadro 4 - Indicadores Financeiros

Descrição	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
INDICADORES FINANCEIROS					
Volume de negócios	21 148 808	18 644 293	12 374 089	2 504 515	13,4%
Rendimentos operacionais	33 557 607	30 573 217	22 007 182	2 984 390	9,8%
Gastos Operacionais	31 413 033	28 414 675	20 654 096	2 998 359	10,6%
Taxa Cobertura dos Gastos Oper. (%)	106,8	100,6	105,7	+ 6,23 p.p.	6,2%
EBITDA	7 559 539	7 809 332	2 611 954	-249 794	-3,2%
Resultado Líquido do Período	394 162	863 463	590 550	-469 300	-54,4%

Quadro 5 - Estrutura Acionista

Descrição	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
ESTRUTURA ACIONISTA					
Total do Capital Social	17 852 360	17 852 360	17 852 360	0	0,0%
Capital Social detido pela RAM (%)	95	95	95	0	0,0%
Capital Social detido pela EEM (%)	5	5	5	0	0,0%



RELATÓRIO DE GESTÃO



Enquadramento

A generalidade dos indicadores estatísticos, relativos ao ano de 2024, mostram uma evolução positiva quando comparados em termos homólogos.

O crescimento da atividade económica na Região, é evidenciada pelos aumentos verificados em grande parte dos indicadores económicos e traduzida igualmente pelo desempenho do Indicador Regional de Atividade Económica, que apresenta uma tendência de crescimento, derivado dos resultados positivos no turismo, do consumo privado e do investimento.

A publicação da Portaria n.º 1110/2023, de 20 de dezembro, entretanto revogada pela Portaria n.º 237/2024, de 28 de junho, estendendo não só a gratuidade dos passes aos jovens estudantes entre os 12 e os 23 anos, através do Passe Social 4_23, desde que se encontrem matriculados num estabelecimento de ensino ou instituição de educação especial da RAM no ano letivo a decorrer, bem como para os jovens estudantes deslocados em Portugal Continental por motivos de ensino, e os cidadãos residentes na RAM com 65 anos ou mais, teve uma forte adesão da população madeirense, resultando, no presente ano, num aumento de 4 251 539 passageiros transportados (+24,6%) quando comparado ao período homólogo.

Em termos de média anual, em 2024, a taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira foi estimada em 5,6%, valor inferior em 0,4 p.p. face ao ano anterior. Trata-se do valor mais baixo da série iniciada em 2011. Isto só foi possível devido ao crescimento que se tem vindo a registar na atividade económica da Região e às grandes medidas de combate ao desemprego criadas e implementadas pelo Governo Regional da Madeira.

Em 2024, a taxa de inflação registada na Região foi de 3,3%, de acordo com o Instituto Nacional de Estatística. Um valor inferior em 1,7 pontos percentuais (p.p.) ao registado no ano precedente (5,0%).

No que diz respeito ao Turismo, sector core da RAM, em termos acumulados, no ano de 2024, o número de dormidas aumentou 7,1% face a 2023. Portanto, foi um ano com máximos históricos.

Atividades Relevantes em 2024

Durante o ano de 2024, foram desenvolvidas diversas atividades e eventos, dos quais se destaca:

Implementação do Software de Gestão de RH

Em janeiro de 2024, a Horários do Funchal implementou o novo Software de Gestão de Recursos Humanos. Resultado da necessidade de automatização de procedimentos, a Horários do Funchal sentiu que era o momento de implementar uma solução tecnológica de gestão de recursos humanos para apoiar o trabalho da equipa interna.

O novo recurso, será utilizado na área de processamento salarial, controlo de absentismo e, ainda, na extração de todos os mapas de obrigações legais.



37 Anos de operação



Muito embora a constituição da empresa Horários do Funchal tenha ocorrido a 5 de junho de 1986, a verdade é que foi na madrugada do dia 1 de janeiro de 1987 que a Horários do Funchal passou a operar, oficialmente, em toda a malha urbana do Concelho do Funchal.

Decorridos 37 anos, a empresa procurou melhorar toda a sua oferta e serviços, com processos e ferramentas de trabalho atualizadas, promovendo para os colaboradores e passageiros uma melhor experiência, confiança e qualidade em cada área de atuação.

Horários do Funchal parceira do Instituto Nacional de Hotelaria e Turismo

O Congresso Nacional de Hotelaria e Turismo, organizado pela Associação da Hotelaria de Portugal, realizados nos dias 21, 22 e 23 de fevereiro no Centro de Congressos da Madeira, a Horários do Funchal foi Parceira Institucional e consolidou a sua presença junto de empresas do sector turístico, regionais e nacionais.

A participação neste tipo de eventos, demonstra o compromisso em promover as soluções que a empresa possui para o setor turístico, reafirmando o seu posicionamento como uma referência no mercado regional, contribuindo para a qualidade do turismo na Madeira.



38º Aniversário da Horários do Funchal

Foi no dia 5 de junho que a nossa empresa Horários do Funchal, constituída em 1986 celebrou o 38º aniversário. A cerimónia comemorativa foi realizada na Oficina das Grandes Reparações, onde estiveram presentes Sua Excelência o Presidente do Governo Regional, Dr. Miguel Albuquerque, o Exmo. Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas, Eng.º Pedro Fino, do Exmo. Vice-presidente da Câmara Municipal do Funchal, Dr. Bruno Pereira, do Exmo. Diretor Regional dos Transportes e da Mobilidade Terrestre, Dr. Rui Gonçalves, do Exmo. Presidente da Assembleia Geral da HF, Dr. Jardim Faria, e do Exmo. Ex-Presidente da HF, Superintendente-Chefe Nuno Homem da Costa, o Presidente HF, Dr. Alejandro Gonçalves, a Vogal Eng.ª Susana Pinto Correia e o Vogal Eng.º Duarte Sousa.

No seu discurso, o Presidente do Conselho de Administração começou por agradecer a presença de todos os convidados e enalteceu o profissionalismo e dedicação dos 582 colaboradores.

Na cerimónia foram ainda homenageados 42 colaboradores, pelos seus 25, 30 e 35 anos de trabalho e colaboração na nossa organização, reconhecendo todo o seu compromisso e dedicação ao longo dos anos.

Foram ainda reconhecidos o Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Horários do Funchal e o Grupo de Reformados da Horários do Funchal.



“

Desde a sua fundação, a Horários do Funchal tem-se destacado pela excelência do seu serviço e pelo compromisso para com os seus clientes e os seus colaboradores. Durante estes 38 anos a empresa tem sido uma referência no seu setor de atividade.

Dr. Alejandro Gonçalves, Presidente da Horários do Funchal

”

Última viagem da Companhia dos Carros de São Gonçalo

Às 00:30 do dia 1 de julho de 2024, os últimos autocarros da Companhia dos Carros de São Gonçalo, recolheram à Estação da Fundoa, encerrando um capítulo importante na história do transporte público da Região Autónoma da Madeira. Este momento foi assinalado pelo Concelho de Administração, junto dos colaboradores, prestando assim uma homenagem àqueles que dedicaram anos de serviço à companhia.



Na ocasião, o Presidente, Dr. Alejandro Gonçalves, em nome do Conselho de Administração, destacou a importância da dedicação de cada um dos colaboradores para o sucesso e a longevidade da companhia.

A CCSG, foi adquirida pela Horários do Funchal em 1996 e prestava o transporte público interurbano nas redes de Santana e Camacha.



Hoje celebramos não apenas o fim de uma era, mas também o legado de todos aqueles que contribuíram para que a Companhia dos Carros de São Gonçalo fosse sinónimo de confiança e eficiência no transporte público.

Dr. Alejandro Gonçalves, Presidente da Horários do Funchal

Implementação do novo Sistema de Bilhética

A Horários do Funchal, conforme solicitado pelo acionista, cooperou com a TIIM, S.A. (Ex-CCSG) na adoção de medidas operacionais tendo em vista a implementação da nova bilhética na Região Autónoma da Madeira, com data de arranque da operação a 1 de julho de 2024.



Serviço de transporte – Pico do Areeiro

Com o objetivo de melhorar a acessibilidade a este local turístico e reduzir o congestionamento na circulação automóvel que se tem verificado, o Governo Regional da Madeira, através da Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas e da Secretaria Regional de Agricultura, implementou, a 5 de agosto, um novo serviço de transporte coletivo de passageiros para servir o Pico do Areeiro, em dois trajetos distintos.



O primeiro trajeto liga o centro do Funchal ao Pico do Areeiro, num autocarro de 31 lugares sentados.

O segundo trajeto, é efetuado em regime *Shuttle Bus* com 55 lugares disponíveis, entre o Pico do Areeiro e o Caminho Florestal das Serras de Santo António.

Riscos associados à atividade

Os principais riscos da empresa com maior probabilidade de ocorrência e impacto, por tipos de riscos, são os seguintes:

Quadro 6 - Riscos associados à atividade

Riscos	Descrição dos riscos
Económicos	▪ Dinâmica da procura por serviços de transportes públicos; ▪ Aumento do preço de custo de peças oficinais; ▪ Inovação tecnológica; ▪ Novas formas de trabalho com implicações na procura; ▪ Volatilidade dos mercados; ▪ Alterações legais; ▪ Alterações regulamentares europeias e nacionais.
Financeiros	▪ Aumentos de preços de combustíveis, eletricidade; ▪ Aumento das taxas de juros; ▪ Risco de financiamento; ▪ Risco de liquidez.
Operacionais	▪ Cibersegurança; ▪ Corrupção; ▪ Vandalismo; ▪ Segurança das pessoas; ▪ Falhas de sistemas; ▪ Proteção de dados.
Jurídicos	▪ Mudanças legislativas impondo novos requisitos; ▪ Cumprimento com todas as normas legais afetas à operação da empresa.



PLANO DE INVESTIMENTOS



PLANO DE INVESTIMENTOS

Desde a última Atualização do Plano de Atividades Investimento e Orçamento 2019-29, verificaram-se algumas ocorrências que nos fazem agir com precaução relativamente aos investimentos para o próximo triénio. Entre elas destacam-se: o continuar da guerra entre a Rússia e a Ucrânia e a instabilidade causada pela dissolução do Governo da Regional causada pela moção de censura apresentada pelo Parlamento Regional.

2024

O total de investimento realizado, em 2024, foi de 2,6 milhões de euros (IVA incluído), sendo que 96,1% desse investimento estava previsto no Contrato de Concessão, com destaque para o investimento na Bilhética / SAE, contendo cerca de 73,7% do investimento total realizado (1,9 milhões de euros).



Utilize o seu leitor de
códigos QR para aceder
ao P.A.I.O

No quadro seguinte segue o investimento executado durante o ano de 2024:

Quadro 7 - Investimentos Realizados (2024)

Investimento Total (c/IVA)	PAO 2024	Executado 2024							Desvio PAO vs. Executado
		Total	Fontes de Financiamento						
			Autofinanciamento (Receitas próprias)	Orçamento da Região	Endividamento	Fundos comunitários	PRR	Outros	
Previstos no Contrato de Concessão	4 537 040	2 511 851	402 368	0	2 109 483	0	0	0	2 025 189
Requalificação do Edifício e Oficinas	531 138	501 798	39 923	0	461 875	0	0	0	29 340
Bilhética / SAE	3 748 799	1 926 591	355 137	0	1 571 454	0	0	0	1 822 208
Aplicações e Tecnologias	110 013	49 631	1 207	0	48 424	0	0	0	60 382
Aplicacional ERP e Software de Manutenção	147 090	33 831	6 101	0	27 730	0	0	0	113 260
Não Previstos no Contrato de Concessão	275 566	101 778	60 288	0	41 490	0	0	0	173 788
Lavagem de Chassis	64 296	0	0	0	0	0	0	0	64 296
Equipamentos Oficinais	135 414	67 740	54 150	0	13 590	0	0	0	67 674
Obras - Estacionamento	45 106	34 038	6 138	0	27 900	0	0	0	11 068
Formação	30 750	0	0	0		0	0	0	30 750
Projetos Cofinanciados	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Novas Rubricas	524 600	0	0	0	0	0	0	0	524 600
Sistema de Controlo de entrada e saída de viaturas	63 440	0	0	0	0	0	0	0	63 440
Instalação de GPS nas viaturas de apoio	34 160	0	0	0	0	0	0	0	34 160
Recuperação de autocarros	183 000	0	0	0	0	0	0	0	183 000
Bilhética simplificada	244 000	0	0	0	0	0	0	0	244 000
Valor total dos investimentos	5 337 207	2 613 629	462 656	0	2 150 973	0	0	0	2 723 578

Valores em euros com IVA incluído.

Os investimentos realizados em 2024, foram 82,3% financiados por empréstimos avalizados pela Região Autónoma da Madeira a Médio e Longo Prazo, os restantes 17,7% com recurso a Capitais Próprios da HF.

Quadro 8 - Financiamento Investimentos - Previstos no Contrato de Concessão

Financiamento dos Investimentos (c/IVA)	2024	2023	Variação 2024/2023
Previstos no Contrato de Concessão	2 511 851	3 083 290	- 571 439
Requalificação do Edifício e Oficinas	501 798	26 890	474 908
Empréstimo MLP	461 875	26 890	434 985
Capitais Próprios	39 923	-	39 923
Autocarros Low Entry 10m (2 unidades)	-	-	-
Empréstimo MLP	-	-	-
Capitais Próprios	-	-	-
Autocarros 4x4 (6 unidades)	-	-	-
Empréstimo MLP	-	-	-
Capitais Próprios	-	-	-
Autocarros Low Entry 11m (30 unidades)	-	-	-
Empréstimo MLP	-	-	-
Capitais Próprios	-	-	-
Autocarros Low Entry 11m (21 unidades)	-	-	-
Empréstimo MLP	-	-	-
Capitais Próprios	-	-	-
Autocarros Midi 7m a 9m (4 unidades)	-	661 691	- 661 691
Empréstimo MLP	-	537 960	- 537 960
Capitais Próprios	-	123 731	- 123 731
Bilhética / SAE	1 926 591	2 192 106	- 265 515
Empréstimo MLP	1 571 454	1 782 200	- 210 746
Capitais Próprios	355 137	409 906	- 54 769
Plataformas Digitais (2 sites + GiroBus)	-	78 501	- 78 501
Empréstimo MLP	-	64 345	- 64 345
Capitais Próprios	-	14 156	- 14 156
Aplicações e Tecnologias	49 631	85 990	- 36 359
Empréstimo MLP	48 424	72 904	- 24 480
Capitais Próprios	1 207	13 086	- 11 879
Aplicacional ERP e Software de Manutenção	33 831	38 112	- 4 281
Empréstimo MLP	27 730	4 511	23 219
Capitais Próprios	6 101	33 601	- 27 500

Valores em euros.

Quadro 9 - Financiamento Investimentos - Não Previstos no Contrato de Concessão

Financiamento dos Investimentos (c/IVA)	2024	2023	Variação 2024/2023
Não Previstos no Contrato de Concessão	101 778	35 087	66 691
Lavagem de Chassis	-	-	-
Empréstimo MLP	-	-	-
Capitais Próprios	-	-	-
Equipamentos Oficiais	67 740	-	67 740
Empréstimo MLP	13 590	-	13 590
Capitais Próprios	54 150	-	54 150
Obras - Estacionamento	34 038	35 087	- 1 049
Empréstimo MLP	27 900	28 760	- 860
Capitais Próprios	6 138	6 327	- 189
Formação	-	-	-
Empréstimo MLP	-	-	-
Capitais Próprios	-	-	-
Fundos Comunitários	-	-	-

Valores em euros.

Quadro 10 - Financiamento Investimentos - Projetos Cofinanciados

Financiamento dos Investimentos (c/IVA)	2024	2023	Variação 2024/2023
Projetos Cofinanciados	-	33 792	- 33 792
CIVITAS DESTINATIONS	-	33 792	- 33 792
Capitais Próprios	-	33 792	- 33 792
DESTI-SMART	-	-	-
Fundos Comunitários	-	-	-

Valores em euros.

Quadro 11 - Financiamento Investimentos - Novas Rubricas

Financiamento dos Investimentos (c/IVA)	2024	2023	Variação 2024/2023
Novas Rubricas	-	41 205	- 41 205
Autocarros Interurbanos (6 unidades)	-	-	-
Empréstimo MLP	-	-	-
Capitais Próprios	-	-	-
Autocarros 9 a 22 lugares (3 unidades)	-	-	-
Empréstimo MLP	-	-	-
Capitais Próprios	-	-	-
Viaturas de apoio (2 unidades)	-	41 205	- 41 205
Empréstimo MLP	-	33 500	- 33 500
Capitais Próprios	-	7 705	- 7 705
Estudo de Impacto Ambiental	-	-	-
Empréstimo MLP	-	-	-
Capitais Próprios	-	-	-

Valores em euros.

Quadro 12 - Financiamento Investimentos - Total

Financiamento dos Investimentos (c/IVA)	2024	2023	Variação 2024/2023
Empréstimo MLP	2 150 973	2 551 070	-400 097
Capitais Próprios	462 656	642 304	-179 648
Fundos Comunitários	0	0	0
Valor total dos investimentos	2 613 629	3 193 374	-579 745

Valores em euros.

Até ao final do ano de 2024, foram realizados 40,2 milhões de euros (86,0%) dos 46,7 milhões de euros de investimento previstos no Plano de Atividades, Investimento e Orçamento para 2019-2029, atualizado em agosto de 2024.

Quadro 13 - Inv. Previstos no Plano de Atividades, Investimentos e Orçamento o para 2019-2029

Investimentos	Total Investimento 2019-2029	Invest. Realizado 2019-2024	Total Investimento por realizar 2025-2029	% Invest. Realizado 2019-2024
Previstos no Contrato de Concessão	38 995 012	34 223 071	4 771 941	87,8%
Não Previstos no Contrato de Concessão	5 270 816	4 231 711	1 039 105	80,3%
Projetos Cofinanciados	1 452 196	1 452 196	0	100,0%
Novas Rubricas	1 064 718	304 718	760 000	28,6%
Total	46 782 742	40 211 696	6 571 046	86,0%

Valores em euros sem IVA.

Gráfico 1 - Investimentos Realizados previstos no contrato de concessão

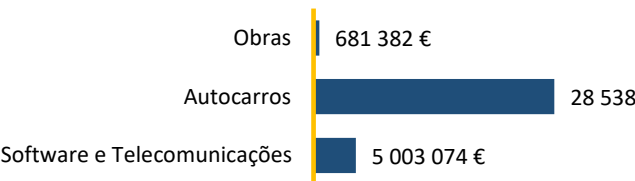


Gráfico 2 - Taxa de execução Investimentos previstos no contrato

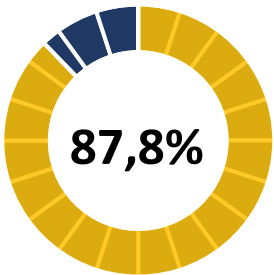


Gráfico 3 - Investimentos Realizados não previstos no Contrato de Concessão

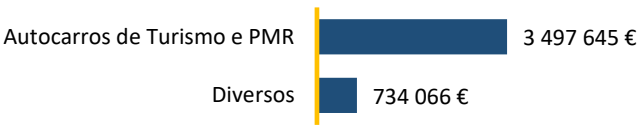


Gráfico 4 - Taxa de Execução Investimentos não previstos no Contrato de Concessão

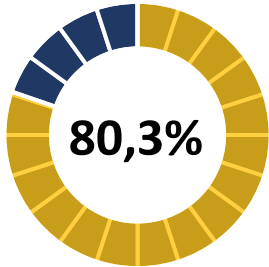


Gráfico 5 - Taxa de execução Projetos Cofinanciados



Gráfico 6 - Taxa de execução Projetos Cofinanciados

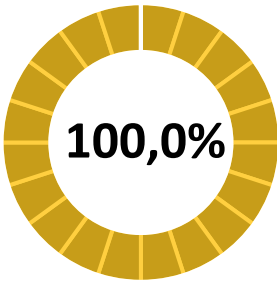


Gráfico 7 - Investimento Realizados - Novas Rubricas

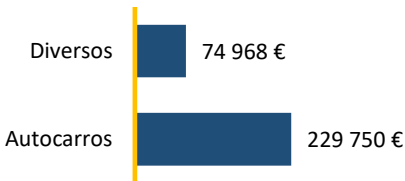
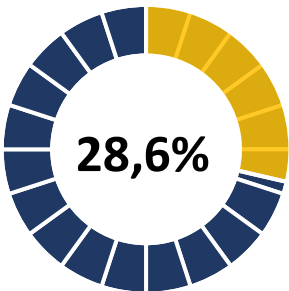


Gráfico 8 - Taxa de Execução - Novas Rubricas





1. EXPLORAÇÃO

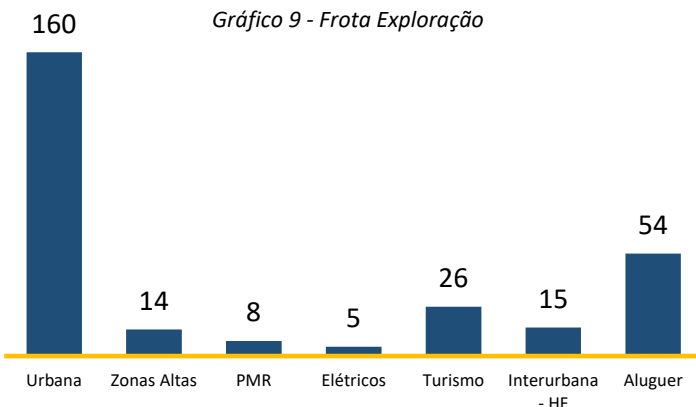


1. EXPLORAÇÃO

1.1. Oferta

1.1.1. Serviço Regular

Durante o ano de 2024, a frota de autocarros para o serviço urbano continuou o seu processo de otimização com a saída ao serviço de várias unidades antigas, combatendo a antiguidade da frota, o que veio trazer, entre outros, maior fiabilidade nas viaturas, imagem renovada, menores consumos de gasóleo e manutenção, maior conforto para os passageiros e mais inclusivos.



No final do ano, a frota da Horários do Funchal era composta por 282 viaturas, tendo o serviço urbano 160 viaturas, o serviço de Zonas Altas 14 viaturas, o serviço Pessoas de Mobilidade Reduzida (PMR) 8 viaturas, o serviço Turismo 26, 5 viaturas elétricas destinadas à linha Emissões 0% na baixa do Funchal, 15 viaturas no serviço Interurbano e 54 viaturas destinadas ao aluguer de viaturas, que estavam anteriormente alocadas à operação da TIIM, S.A..

Ao longo do ano, foram ajustados horários regulares de algumas carreiras, de forma a responder às necessidades dos nossos passageiros, por terem sido detetadas oportunidades de melhoria da rede urbana, posteriormente implementadas, após a devida autorização das autoridades competentes.

Foram realizadas 749 234 viagens, das 750 037 viagens que estavam previstas, valor impulsionado pela inclusão da carreira interurbana nos serviços regulares HF, em 10 550 viagens. O serviço regular registou durante o ano de 2024 uma Taxa de Cumprimento do serviço de 99,9%.

O Serviço de Exploração, composto por 60 carreiras urbanas e uma extensão de rede de 236,8 km, percorreu durante o ano 5,9 milhões de quilómetros, um aumento de 379,8 mil quilómetros (+6,8%), relativamente ao ano transato.

Quadro 14 - Indicadores de Oferta no Serviço Regular de Carreiras

Oferta	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Viagens Previstas [1]	750 037	736 316	770 964	13 721	1,9%
Viagens Realizadas [2]	749 234	735 428	770 303	13 806	1,9%
Taxa de Cumprimento [2] / [1] (%)	99,89	99,88	99,90	+ 0,01 p.p.	0,0%
Viagens Pontuais [3]	748 488	731 150	765 912	17 338	2,4%
Taxa de Pontualidade [3] / [2] (%)	99,90	99,42	99,40	+ 0,48 p.p.	0,5%
Quilómetros úteis [4] (km)	5 410 406	5 075 446	5 295 646	334 960	6,6%
Quilómetros em vazio [5] (km)	522 746	477 886	410 437	44 860	9,4%
Total de quilómetros [6] (km)	5 933 152	5 553 332	5 706 083	379 820	6,8%
Quilómetros úteis [4] / [6] (%)	91,19	91,39	92,80	- 0,21 p.p.	- 0,2%
Quilómetros em vazio [5] / [6] (%)	8,81	8,61	7,20	+ 0,21 p.p.	2,4%
Lotação Média	74	77	77	0	0,4%
LKO	400 370 044	388 779 164	405 171 656	11 590 880	3,0%

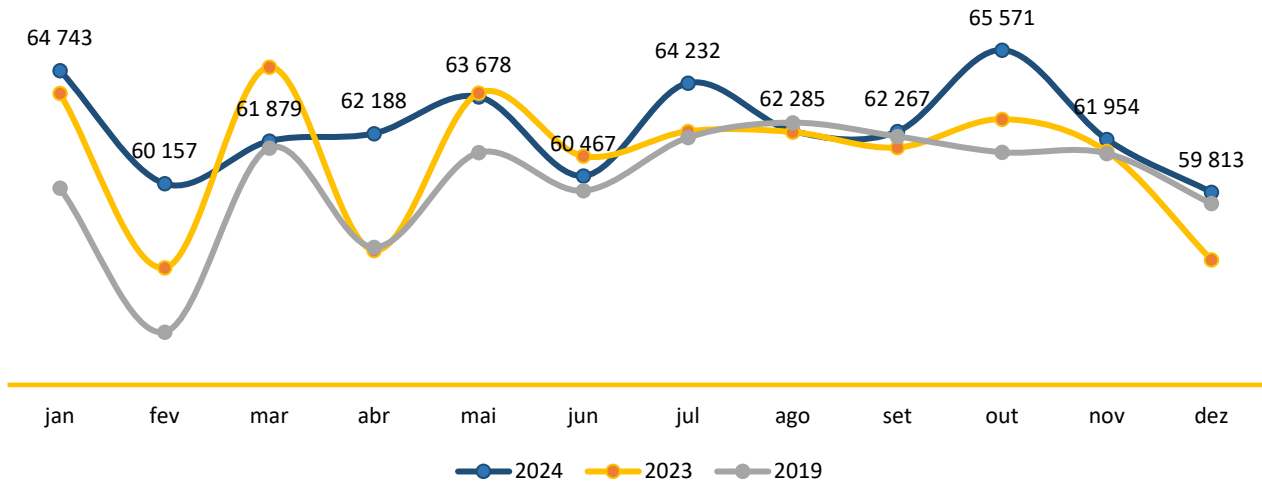
LKO - lugares por quilómetro oferecidos; p.p. - pontos percentuais.

Foto 1 - Mapa da Rede Urbana no concelho do Funchal



Analisando o gráfico seguinte, verificamos um aumento no número total de viagens realizadas durante o ano de 2024. Em 2024, foram efetuadas 749 234 viagens, mais 13 806 (+1,9%) que em 2023.

Gráfico 10 - Evolução de viagens efetuadas



1.1.1.1. Interrupções e Desvios na Oferta

Durante o ano de 2024, o serviço urbano sofreu 3 575 interrupções e desvios, causados por 172 ocorrências, relacionadas com eventos desportivos, religiosos ou sociais, limpezas, obras e outros.

Gráfico 11 - Nº de Interrupções e desvios

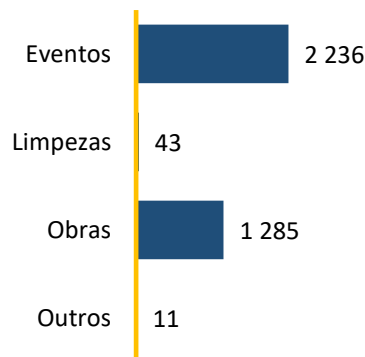
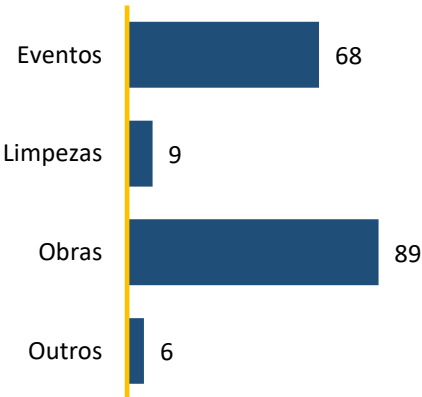


Gráfico 12 - Nº de Ocorrências



1.1.2. Serviço de Alugueres

O serviço de alugueres, registou no final do ano 5,2 mil serviços realizados, num total de 362,0 mil quilómetros e uma lotação média de 50 passageiros. Estes valores representam um decréscimo de 661 serviços efetuados (-11,2%), representando um decréscimo de 44,5 mil quilómetros percorridos (-11,0%), face a 2023.

Esta redução, verificada nos serviços realizados, e no total dos quilómetros, deve-se à concorrência de preços de mercado do sector de transporte de passageiros na modalidade de turismo, mas apesar da mesma, foi registado um aumento de receita tornando o serviço mais rentável para a empresa.



Quadro 15 - Oferta Alugueres

Oferta aluguer	2024	2023	2022	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Serviços realizados	5 222	5 883	2 525	-661	-11,2%
Total de quilómetros (km)	362 059	406 611	180 923	- 44 550	- 11,0%
Lotação Média	50	51	50	- 1	- 1,2%
Lugares p/ quilómetro oferecidos (L.K.O.)	14 938 218	16 827 443	7 458 520	- 1 889 225	- 11,2%

1.1.3. Serviço Interurbano

Durante o ano de 2024, a Horários do Funchal, acrescentou às suas carreiras regulares a linha 81 – Curral das Freiras, sendo então a única carreira Interurbana onde a HF opera atualmente. A carreira contou durante o ano de 2024 com 305 896 quilómetros percorridos, resultando em 10 550 viagens realizadas. Sendo este o ano completo pioneiro do serviço, não existem dados comparativos referente a anos anteriores.

Quadro 16 - Oferta Interurbana

Oferta - Carreira 81 – Curral das Freiras	2024
Quilómetros úteis (km)	305 896
Quilómetros em vazio (km)	38 170
Total de quilómetros (km)	344 066
Viagens Realizadas	10 550

Foto 2 - Viatura da Carreira 81 - Curral das Freiras



1.2. Procura

1.2.1. Serviço Regular

O período em análise caracterizou-se como um ano de recuperação, superando os valores alcançados no ano de 2023 e ainda superando os valores de 2019. No total do ano, foram transportados 21,5 milhões de passageiros, mais 4,2 milhões (+24,6%) face a 2023.

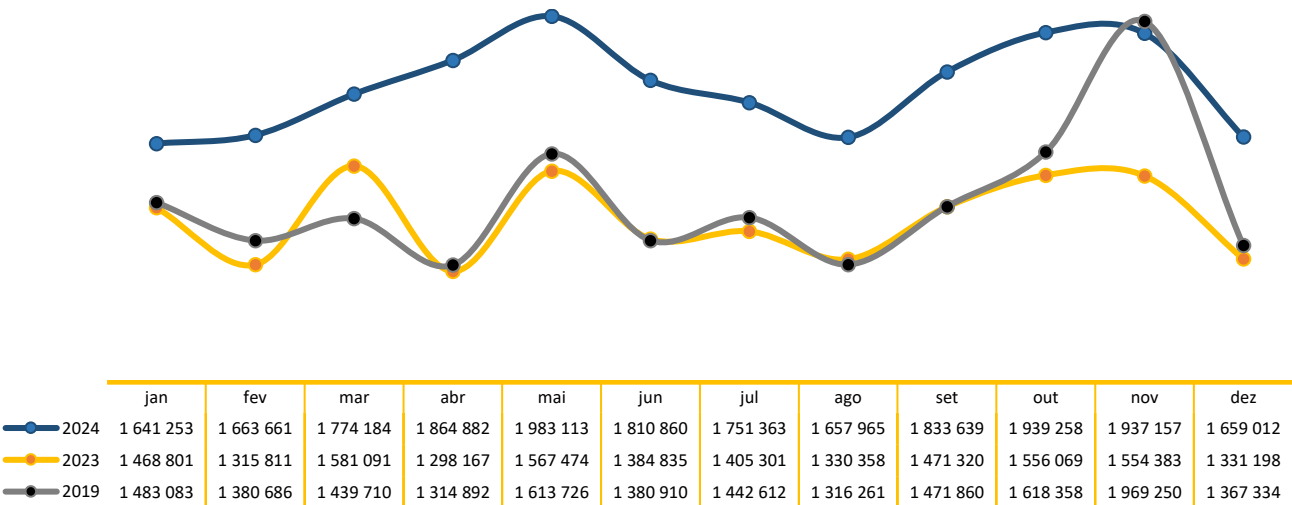
Quadro 17 - Indicadores de Procura no Serviço Regular de Carreiras

Procura	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Passageiros transportados	21 516 347	17 264 808	17 798 682	4 251 539	24,6%
Percurso médio p/ passageiro (km)	3,56	3,56	3,56	0	0,0%
Passageiros por km transportados (PKT)	76 598 195	61 462 717	63 363 308	15 135 478	24,6%
Taxa de ocupação (%)	19,3	16,4	15,6	+ 2,90 p.p.	17,7%

A publicação da Portaria n.º 1110/2023, de 20 de dezembro, posteriormente revogada pela Portaria n.º 237/2024, de 28 de junho, estendeu não só a gratuidade dos passes aos jovens estudantes entre os 12 e os 23 anos, através do Passe Social 4_23, desde que se encontrassem matriculados num estabelecimento de ensino ou instituição de educação especial da Região Autónoma da Madeira no ano letivo a decorrer, bem como para os jovens estudantes deslocados em Portugal Continental por motivos de ensino, e aos cidadãos residentes na RAM com 65 anos ou mais, o qual teve uma forte adesão da população madeirense, resultando, no presente ano, num aumento de 4 251 539 passageiros transportados (+24,6%) quando comparado ao período homólogo anterior.

No gráfico seguinte, demonstramos a evolução do número de passageiros transportados ao longo do ano:

Gráfico 13 - Evolução de Passageiros Transportados



1.2.2. Serviço de Alugueres

O Serviço de alugueres, registou no final de 2024, um total de 464,2 mil passageiros transportados, um decréscimo de 12,0 mil face a 2023 (-2,5%) e uma receita de 1,4 milhões de euros, resultando num acréscimo de 16,7 mil euros face ao ano de 2023 (+1,2%).

A frota de turismo foi adquirida em finais de 2021, entrando em exploração em janeiro de 2022.

Quadro 18 - Serviço de Aluguer

Serviço de aluguer	2024	2023	2022	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Passageiros transportados	464 239	476 238	216 259	-11 999	-2,5%
Passageiro p/quilómetro transp. (P.K.T.)	11 766 452	13 135 669	5 024 185	- 1 369 217	- 10,4%
Percurso médio p/ passageiro (km)	25	28	23	- 2	- 8,1%
Taxa de ocupação (%)	79	78	67	1	1,0%
Receita € *	1 454 053	1 437 309	606 755	16 745	1,2%

*Iva não incluído

Foto 3 - Irizar Scania K410EB – Frota Turismo



1.2.3. Serviço Interurbano

Dentro do serviço regular, a Horários do Funchal conta com uma carreira interurbana, tendo registado 502 033 passageiros transportados durante o ano de 2024 e uma taxa de ocupação média de 39,2%.

Sendo este o ano completo pioneiro do serviço, não existem dados comparativos de anos anteriores.

Quadro 19 - Procura Interurbana

Procura - Carreira 81 – Curral das Freiras	2024
Passageiros Transportados	502 033
Taxa de Ocupação (%)	39,2
Lotação Média	78
LKO	23 859 888
PKT	9 357 890

1.2.3. Mobilidade Reduzida

Este serviço é dirigido às pessoas com mobilidade reduzida, na maior parte dos casos utilizadores de cadeira de rodas, permanente ou temporária, que sendo comprovada prejudique as suas deslocações no sistema de transporte público regular de passageiros. É também disponibilizado uma variante dirigida a turistas, em serviço de aluguer, os quais são contratados normalmente a partir de agências de viagens.

Este serviço transportou 20 484 passageiros, verificando-se um aumento de 4 386 passageiros (+27,2%), quando comparado com o ano anterior. A 31 de dezembro de 2024, estavam inscritos 221 clientes (+11,6%), dos quais 128 clientes são utilizadores de cadeira de rodas (+4,1%).



Quadro 20 - Serviço PMR

Serviço PMR	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Passageiros transportados	20 484	16 098	13 248	4 386	27,2%
Total de inscritos	221	198	182	23	11,6%
Total de inscritos com cadeira de rodas	128	123	113	5	4,1%
Quilómetros percorridos	94 891	85 091	75 792	9 800	11,5%

Inclui o serviço de aluguer.

Foto 4 - Volvo FL280 - Mobipeople Discovery - Serviço PMR



1.2.4. Linha Emissões 0%

A “Linha Emissões 0%” atualmente em funcionamento na Carreira 05 - Linha Cidade (Av. Sá Carneiro) na Carreira 05A - Linha Eco Cidade e na Carreira 05B – Linha Cidade (Cruzes), é um serviço de transporte público que serve o centro histórico da cidade do Funchal, zona portuária e parte da zona turística, tendo feito a sua viagem inaugural a 15 de setembro de 2019.

Para este serviço, a Horários do Funchal conta com 5 miniautocarros elétricos, que pela sua reduzida dimensão e quase ausência de ruído e de 0% na emissão de poluentes, são adequados à circulação em zonas centrais da cidade.

Durante o ano de 2024, a “Linha Emissões 0%” realizou 12 927 viagens, percorrendo um total de 65,6 mil quilómetros e transportando 76,0 mil passageiros, mais 11,8 mil passageiros (+18,5%) face ao ano 2023.

Quadro 21 - Indicadores Linha Emissões 0%

Linha Emissões 0%	2024	2023	2022	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Viagens Realizadas	12 927	12 932	11 455	-5	0,0%
Quilómetros úteis [1] (km)	62 647	62 115	52 343	532	+0,9%
Quilómetros em vazio [2] (km)	3 040	2 915	2 515	125	4,3
Total de quilómetros [3] (km)	65 687	65 030	54 858	657	1,0%
Lotação Média	22	22	22	0	0,0%
Lugares p/ quilómetro oferecidos (L.K.O.)	1 276 241	1 366 529	1 151 553	- 90 288	- 6,6%
Passageiros transportados	76 024	64 151	39 433	11 873	18,5%
Passageiros por km transportados (P.K.T.)	59 299	52 378	30 758	6 921	13,2%
Taxa de ocupação (%)	4,6	3,8	2,7	+ 0,81 p.p.	21,2%

p.p. - pontos percentuais.

Foto 5 - Miniautocarros Karsan – Linha ECO



1.3. Fiscalização

Durante o ano de 2024, desenvolveram-se regularmente ações de fiscalização em diversas paragens e viagens, nos quais foram fiscalizados 316 613 passageiros, correspondendo a um decréscimo de 60 656 fiscalizações (-16,1%) face ao mesmo período de 2023. Os passageiros fiscalizados correspondem a 1,47% do total de passageiros transportados.

Foram fiscalizadas 26 974 viagens, registando-se uma diminuição de 7 809 viagens (-22,5%), quando comparado com o mesmo período de 2023. As viagens fiscalizadas correspondem a 3,6% do total de viagens realizadas durante o ano.

A equipa de fiscalização, durante o ano de 2024, foi destacada para o apoio ao Backoffice da HF na emissão dos novos cartões GIRO, conforme implementação do novo sistema de bilhética na Região Autónoma da Madeira e dando assim apoio à TIIM, S.A..

A equipa de fiscalização operou também em funções como contagem de passageiros, inquéritos a bordo e atendimento/informação a clientes e motoristas em geral em caso de alterações de trajetos, bem como em esclarecimentos face à nova bilhética, sendo um meio de comunicação importante e valorizado pelos nossos passageiros.

A fiscalização ativa das nossas carreiras, têm importância no combate à fraude, originando durante o ano de 2024 a deteção de 60 situações de fraude (-28,6%) face a 2023, sendo que a causa principal consiste na utilização incorreta do passe, através da transmissão de titulares.

Quadro 22 - Fiscalizações

Fiscalização	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Viagens Fiscalizadas	26 974	34 783	40 832	- 7 809	- 22,5%
% de Viagens Fiscalizadas	3,60	4,73	5,64	- 1,13 p.p.	- 23,9%
Passageiros Fiscalizados	316 613	377 269	479 778	- 60 656	- 16,1%
% de Passageiros Fiscalizados	1,47	2,19	2,70	- 0,71 p.p.	- 32,7%
Fraudes	60	84	30	- 24	- 28,6%
% de Fraudes / passageiro fiscalizado	0,02	0,02	0,01	- 0,00 p.p.	0,0%

p.p. - pontos percentuais.



2.

RECURSOS HUMANOS



2. RECURSOS HUMANOS

2.1. Efetivo

2.1.1. Total de Colaboradores

No final de 2024, a Horários do Funchal empregava um total de 573 colaboradores. Do valor total, 1 colaborador administrativo encontra-se cedido à Carristur. A cedência dos 62 colaboradores à empresa Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A., terminou no final de junho tendo integrado as equipas dos Horários do Funchal.

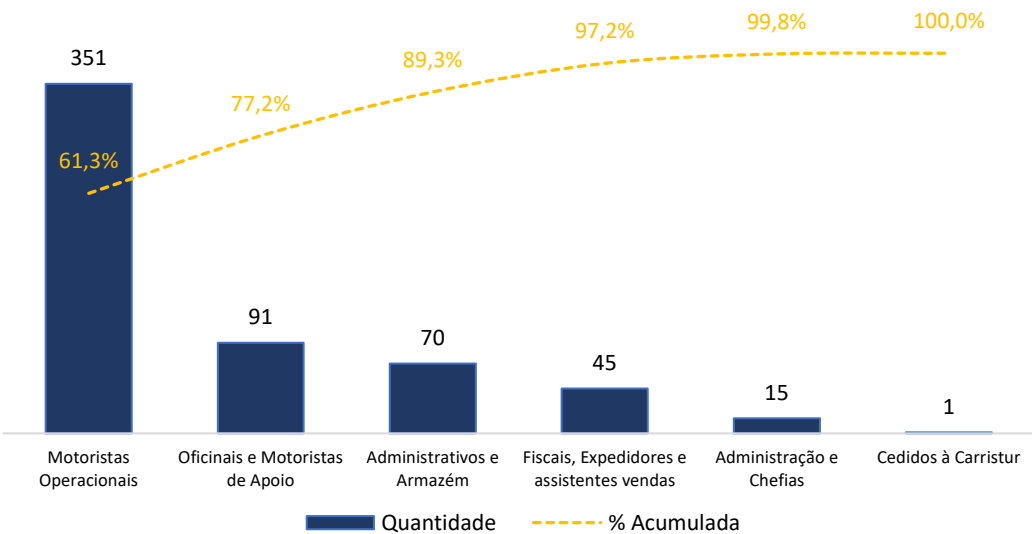
Quadro 23 - Colaboradores efetivos

Colaboradores efetivos	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
HORÁRIOS DO FUNCHAL	572	526	467	46	8,7%
Administração + Quadros + Chefias	15	15	14	0	0,0%
Administrativos + Armazém	70	67	64	3	4,5%
Oficinas + Motoristas Apoio	91	94	85	-3	-3,2%
Motoristas Operacionais	351	303	275	48	15,8%
Fiscais, Expedidores, Vendedores Títulos Transp.	45	47	29	-2	-4,3%
CEDIDOS À CARRISTUR	1	1	11	0	0,0%
Administrativos	1	1	1	0	0,0%
Motoristas	0	0	10	0	n.a.
CEDIDOS À TIIM	0	62	0	-62	n.a.
Administrativos	0	1	0	-1	- 100,0%
Motoristas	0	61	0	-61	- 100,0%
Total Geral	573	589	478	-16	-2,7%

No que diz respeito à distribuição do efetivo, os motoristas operacionais é o sector mais elevado de colaboradores da Horários do Funchal, sendo que os 351 motoristas representam 61,3% do efetivo total da empresa, seguindo-se as oficinas e motoristas de apoio com 91 colaboradores (15,9%), os administrativos e armazém com 70 colaboradores (12,1%), os fiscais, expedidores e assistentes de vendas, com 45 colaboradores, representam 7,9%. A administração e chefias, representam 2,6% e os colaboradores cedidos representam 0,2% do total de colaboradores cedidos à Carristur.

De salientar que os motoristas, operacionais e de apoio, juntamente com os colaboradores das oficinas, representam 77,2% do efetivo total da Empresa.

Gráfico 14 - Distribuição por categoria



2.1.2. Admissões e saídas

De forma a aumentar os níveis de produtividade e o cumprimento dos objetivos, durante o ano de 2024, verificaram-se 6 admissões, entre as quais, 2 Administradores não executivos, 1 técnico superior e 1 técnico de informática e 2 eletricitas.

A estratégia de recrutamento tem por base um modelo de gestão sustentável, com vista a requalificar e reconverter colaboradores efetivos, seja por situação de necessidade decorrente de doença, seja por obtenção de maiores qualificações que o requeiram e, por outro lado, captar e reter talento para atingir os objetivos estratégicos da Empresa.

O número de saídas em 2024 registou 22 movimentações sendo que, 8 foram por motivo de reforma, 8 por cessação de contrato e 6 por pedido de demissão.

Quadro 24 - Movimentações de pessoal 2024

Movimentos de pessoal	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Entradas	6	86	34	-80	-93,0%
Transferências entre Grupo HF	0	63	0	-63	-100,0%
Admissões	6	23	34	-17	-73,9%
Saídas	22	15	13	7	46,7%
Reforma	8	9	6	-1	-11,1%
Pedido de demissão	6	4	5	2	50,0%
Mútuo acordo/Caducidade	8	2	2	6	300,0%
Falecimento	0	0	0	0	n.a.
Total das movimentações	28	101	47	-73	-72,3%

2.2. Caracterização dos Recursos Humanos

2.2.1. Género

A análise dos Recursos Humanos, no que respeita ao género, indica-nos que existe uma representação de 90,9% de colaboradores do género masculino, menos 0,6% face ao registado em 2023. Em valores absolutos, os recursos humanos da Horários do Funchal, S.A. contam nos seus quadros com 521 colaboradores do sexo masculino e 52 colaboradoras do sexo feminino.

Gráfico 15 - Distribuição RH por género



Na Horários do Funchal, a maioria dos colaboradores está envolvida em funções técnicas relacionadas com a operação e manutenção de viaturas pesada de passageiros. Essas áreas podem ter uma fraca atratividade para pessoas do género feminino. No entanto, nas atividades administrativas e de suporte, a representação é equilibrada entre os géneros.

2.2.2. Vínculos Contratuais

No contexto dos vínculos contratuais na Horários do Funchal, o contrato sem termo é o mais relevante, abrangendo 98,8% do total de contratos individuais de trabalho. Em seguida, temos o contrato a prazo que representa 0,9%. Além destes, os colaboradores requisitados compõem 0,3% dos colaboradores.

2.2.3. Distribuição etária, antiguidade e habilitações

A Horários do Funchal com 38 anos de serviço, tem uma média de idade dos colaboradores de 48 anos. A maioria dos colaboradores situa-se acima dos 15 anos de serviço, representando 68%.

Gráfico 16 - Distribuição etária

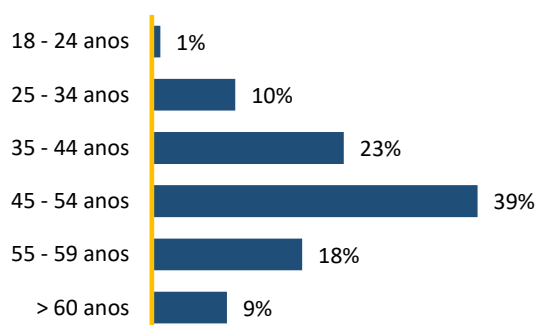
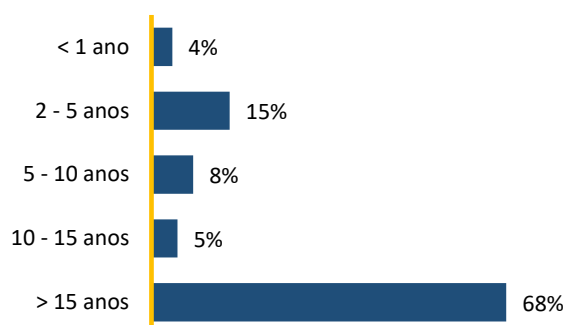
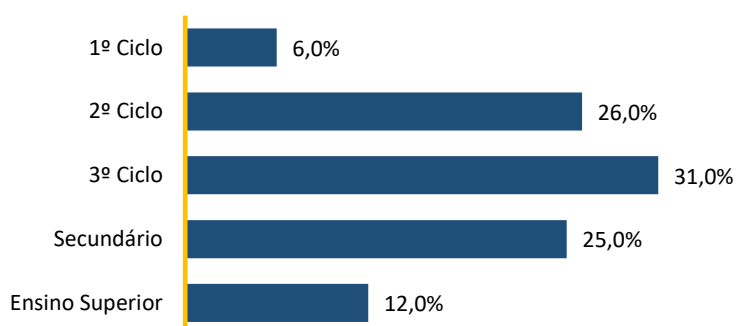


Gráfico 17 - Antiguidade



O Nível de habilitações literárias dos colaboradores da Horários do Funchal, revela que, 361 (63%) colaboradores estão compreendidos entre os 1º e 3º ciclos de escolaridade e 143 colaboradores (25%) são habilitados com o ensino secundário. O número de colaboradores que detêm grau de licenciatura ou superior situa-se nos 12%, com 69 colaboradores.

Gráfico 18 - Habilitações literárias



2.3. Gastos com o Pessoal

Nos gastos com o pessoal, verificou-se um acréscimo de 4,0 milhões de euros (+30,9%), consequência dos acordos de empresa que originaram a respetiva atualização salarial nos vencimentos base e em outros abonos a todos os colaboradores, bem como no aumento do número total de colaboradores (anteriormente cedidos à TIIM, S.A.). Os Gastos com as horas extras, aumentaram em 354,5 mil euros (+32,0%) conforme descrito no ponto seguinte.

Quadro 25 - Gastos com o Pessoal

Gastos com o pessoal	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Vencimento Base	7 475 708	6 501 457	4 865 357	974 251	15,0%
Horas Extras	1 459 687	1 105 532	619 553	354 155	32,0%
Outros Abonos	8 373 598	5 613 755	5 276 629	2 759 843	49,2%
Total	17 308 993	13 220 745	10 761 539	4 088 248	30,9%

Valores em euros.

2.4. Trabalho Suplementar

O ano de 2024, apresenta uma taxa de trabalho extraordinário na ordem dos 10,2%, valor superior em 4,2 pontos percentuais face ao ano de 2023, representando um acréscimo de 70,0%.

O aumento da taxa de trabalho extraordinário deve-se principalmente à necessidade de substituir horas de trabalho devido ao elevado absentismo causado por baixas médicas e pelo crescimento significativo dos serviços públicos e ocasionais, como o serviço de turismo da Horários do Funchal. Além disso, a preparação das viaturas para implementação dos novos equipamentos e a implementação administrativa, em colaboração com a TIIM, S.A., contou com o apoio dos colaboradores da Horários do Funchal, tanto administrativos como metalúrgicos.

Quadro 26 - Trabalho Suplementar – Total Horas e Taxa

Trabalho suplementar	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Nº de Horas	98 155,3	54 302,4	59 705,6	43 853	80,8%
Rodoviários	92 055,5	51 655,3	56 204,3	40 400	78,2%
Metalúrgicos	3 791,5	2 494,8	2 873,0	1 297	52,0%
Administrativos	2 308,3	152,3	628,3	2 156	1 415,6%
Taxa	10,2	6,0	5,7	+ 4,2 p.p.	70,0%
Rodoviários	13,8	8,6	8,1	+ 5,2 p.p.	60,5%
Metalúrgicos	2,2	1,6	2,0	+ 0,6 p.p.	37,5%
Administrativos	1,6	0,1	0,5	+ 1,5 p.p.	1 500,0%

p.p. - pontos percentuais.

2.5. Absentismo

A taxa de absentismo em 2024, foi de 12,9%. Este valor foi superior em 1,7 pontos percentuais face ao registado em 2023, influenciado pelo grande número de baixas registadas ao longo do ano.

Este indicador foi controlado durante o ano de 2024, efetuando-se o devido acompanhamento interno das situações e solicitando a verificação de incapacidade junto da Segurança Social.

Considerando que a Horários do Funchal tem uma média de idades dos colaboradores entre os 45 e os 54 anos, verifica-se que, ao longo dos anos e após baixa médica, alguns dos nossos colaboradores apresentam incapacidades que lhes impossibilitam de desempenhar as funções iniciais. Contudo, em conjunto com a medicina no trabalho, são adaptadas e reajustadas as funções dos colaboradores, sendo transferidos internamente para outras funções para que, desta forma, possam regressar à atividade profissional.

Quadro 27 - Absentismo por setor (nº de horas e taxa)

Absentismo	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Horas de Absentismo	137 484	114 209	60 680	23 275	20,4%
Taxa de Absentismo Real (%)	12,9	11,2	4,5	+ 1,7 p.p.	15,2%
Rodoviários	15,0	13,7	7,6	+ 1,3 p.p.	9,2%
Metalúrgicos	12,0	15,2	5,3	- 3,2 p.p.	-21,0%
Administrativos	2,0	5,3	6,2	- 3,3 p.p.	-61,9%

2.6. Formação Profissional

O desenvolvimento da atividade formativa, na Horários do Funchal, tem como propósito promover programas formativos que permitam alavancar o desenvolvimento de competências e a qualificação do Capital Humano, tendo presente os pilares estratégicos da organização. Esta ação concretiza-se em projetos de formação contínua, dirigida a colaboradores da Horários do Funchal e projetos de formação inicial dirigidos a novas admissões.

Nos programas desenvolvidos em 2024, executou-se um volume de formação de 5 611 horas, distribuídos por 74 cursos e abrangendo 356 formandos.

Quadro 28 - Formação profissional

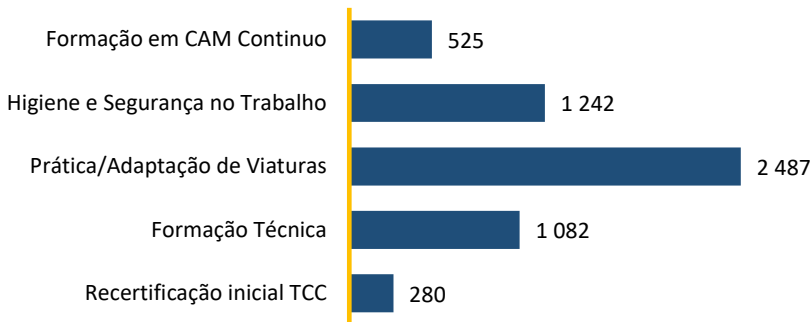
Formação	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Total de Horas de Formação	5 611	9 077	6 493	-3 467	-38,2%
N.º de Cursos	74	86	62	-12	-14,0%
N.º de Formandos	356	563	450	-207	-36,8%
Custo total Formação (€)	30 029	44 303	18 272	-14 274	-32,2%

As ações de formação executadas pela empresa, visaram sempre a otimização dos recursos humanos, os novos desafios de mercado, a atualização de conhecimentos e a melhoria contínua de competências profissionais, contribuindo para uma maior qualidade no serviço prestado quer a nível interno como externo, respondendo então às necessidades e desafios do mercado.

A valorização do capital humano na organização, a maximização de competências de profissionais e o aperfeiçoamento dos conhecimentos, permite à empresa uma maior e melhor flexibilização e racionalização dos recursos humanos, com resultados a refletir na satisfação dos nossos clientes.

Durante o ano de 2024, o Setor de Formação a pensar na melhoria da sua atividade e do seu capital humano, investiu em diversas áreas de formação, tendo uma maior incidência na Formação Técnica e atualização de Certificados de Aptidão de Motoristas.

Gráfico 19 - Formações realizadas (Horas)



Continuamos a acreditar na Formação Profissional, como uma alavanca para facilitar a mudança, proporcionando uma melhor resposta dos nossos profissionais face aos desafios profissionais, proporcionando melhores resultados, produtividade, satisfação e realização profissional, e maior qualidade no serviço aos nossos clientes.

2.8. Estágios Profissionais

A Horários do Funchal consciente da sua responsabilidade social na integração social e profissionais de jovens, acolheu 11 estágios, repartidos pelos seguintes departamentos:

Quadro 29 - Estágios Profissionais 2024

Estágios profissionais	2024	2023	Variação 2024/2023	
			Absoluta	%
Departamento Tecnológico	5	4	1	25,0%
Departamento de Manutenção	5	6	-1	-16,7%
Departamento Comercial	1	1	0	0,0%
Departamento Financeiro	0	1	-1	-100,0%
Gabinete de Estudos, Planeamento e Relações Internacionais	0	1	-1	-100,0%
Gabinete de Engenharia e Produção	0	1	-1	-100,0%

2.9. Projetos Sociais com impacto nos Colaboradores

No âmbito da conciliação da vida profissional e da vida familiar dos(as) colaboradores(as), a Horários do Funchal promoveu:

- Passe gratuito para os(as) filhos(as) dos(as) colaboradores(as), com idade inferior ou igual a 24 anos, que frequentem estabelecimentos de ensino até e inclusive ao grau superior de ensino, durante o período de férias da Páscoa, férias escolares de Verão e Natal;
- Passe gratuito para os(as) filhos(as) dos(as) colaboradores(as) com mobilidade reduzida, através do serviço especial de transporte para PMR e nas condições definidas pela empresa Horários do Funchal;
- Realização de um conjunto de protocolos, na área da educação, automóvel, comércio, farmácias, lazer, restauração, saúde, entre outros, com excelentes benefícios para todos os colaboradores e colaboradoras, sendo que alguns são extensivos ao agregado familiar;
- Possibilidade de os(as) colaboradores(as) e seus familiares se associarem ao Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Horários do Funchal (CCDTHF), que tem como missão proporcionar aos seus sócios atividades lúdicas e desportivas, promovendo o convívio entre os seus membros e desenvolver ações de responsabilidade social com os seus sócios;
- Disponibilização dos Serviços de Medicina durante todos os dias úteis da semana, tanto na área da medicina do trabalho, como da medicina curativa;
- Divulgação, a nível interno e a todos os colaboradores, de medidas de apoio do Governo Regional, tais como o programa PRAHABITAR Aquisição e Arrendamento, e o Programa Regional de apoio à garantia de estabilidade social (PROAGES), ambos promovidos pela Secretaria Regional da Inclusão, Trabalho e Juventude.

A Horários do Funchal, tem ainda o cuidado de promover a harmonia entre a vida profissional com a vida pessoal e familiar, tentando, na medida do possível, e atendendo ao serviço público que presta, adequar os horários de trabalho para uma maior satisfação de todos os colaboradores.



Utilize o seu leitor de códigos QR para aceder ao Plano de Igualdade HF

A Horários do Funchal tem estado empenhada e tem investido no desenvolvimento de projetos e programas destinados a implementar a “Promoção de Políticas de Gestão orientada para as pessoas na igualdade de género e não-discriminação”, no seio da sua organização, orientados para a promoção da cidadania, da informação e da participação com consciência da sua responsabilidade pública, com vista a uma melhor qualidade de vida e de uma maior participação cívica.

2.10. Ética e Conduta

A Horários do Funchal estabeleceu um “Código de Ética e de Conduta”, onde espelha um conjunto de princípios de atuação que devem ser orientadores para os(as) colaboradores(as). Este documento foi divulgado a todos(as) os(as) colaboradores(as) através de e-mail, estando também afixado nos locais próprios de divulgação.



Utilize o seu leitor de códigos QR para aceder ao Código de Ética e Conduta

2.11. Comunidade

A Horários do Funchal em conjunto com Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Horários do Funchal (CCDTHF), cientes da sua responsabilidade social, procura contribuir de forma ativa para o bem-estar da população, aderindo e colaborando com diversos parceiros em prol do bem-estar da população.

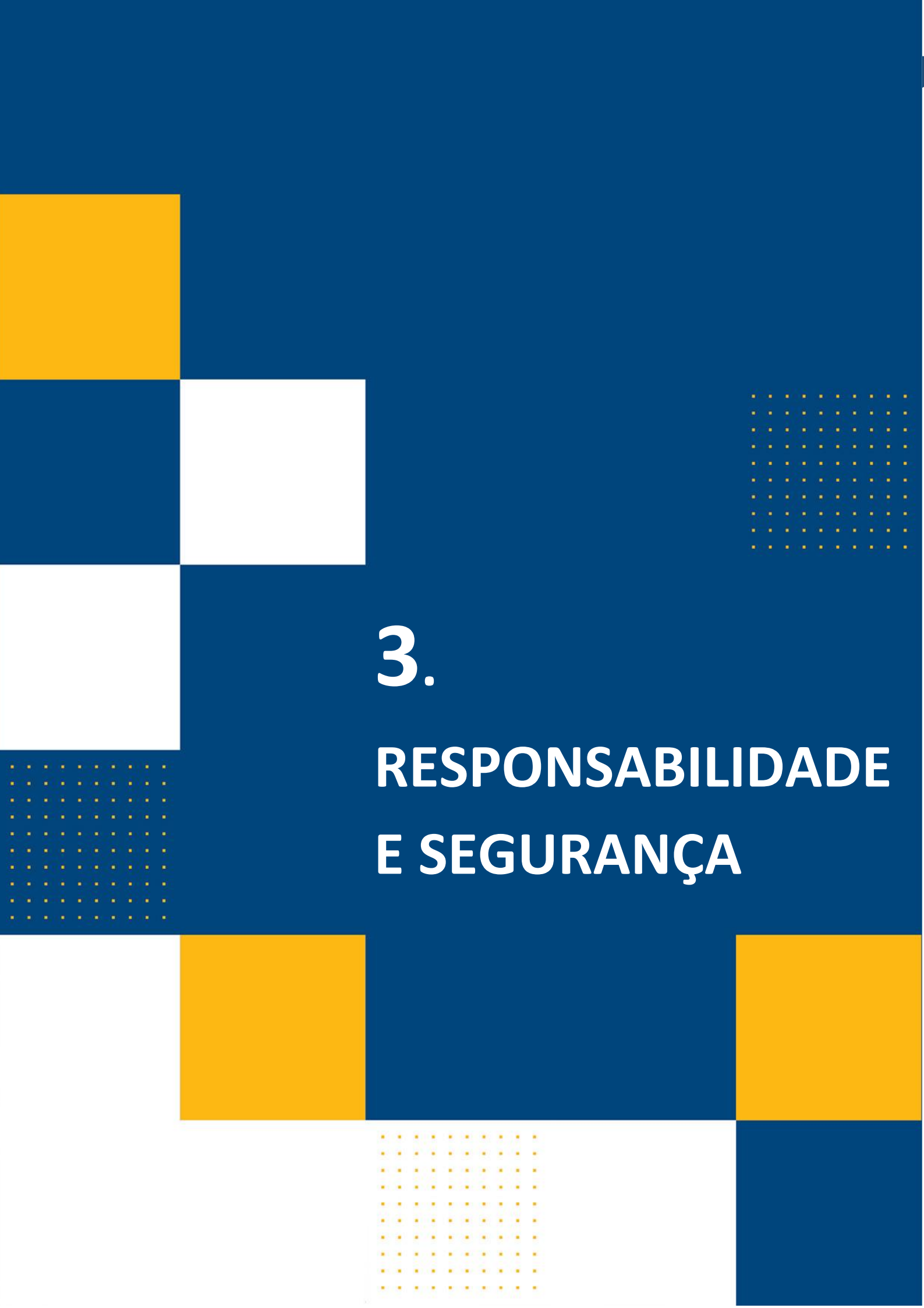


A título de exemplo, apresentamos uma das campanhas em que a Horários do Funchal, orgulhosamente contribuiu. “Juntos por Sorrisos”, campanha promovida pelo Consulado Honorário da República de Cabo Verde na RAM, onde o objetivo era a recolha de brinquedos, roupas, livros e material escolar para ajudar a criar sorrisos nas crianças de Cabo Verde.

Obrigado a todos por tornarem possível este gesto de solidariedade e amor ao próximo. Que os sorrisos que ajudámos a criar continuem a iluminar o caminho das crianças de Cabo Verde e a encher os seus corações de esperança.

Durante o ano de 2024, a Horários do Funchal orgulhosamente marcou presença no apoio e solidariedade e causas sociais, através da contribuição e apoio logístico com diversas Instituições de Solidariedade Social tais como:





3.

RESPONSABILIDADE E SEGURANÇA



3. RESPONSABILIDADE E SEGURANÇA

3.1. Acidentes de Trabalho

Durante o ano de 2024, registaram-se 20 ocorrências relacionadas com acidentes de trabalho, tendo contribuído para 650 dias perdidos, apresentado um decréscimo de 283 dias (-30,3%), apesar do aumento de 1 acidente de trabalho (5,3%), quando comparado com o ano anterior.

Quadro 30 - Acidentes de trabalho e indicadores

Acidentes de trabalho	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
N.º de Acidentes [1]	20	19	16	1	5,3%
Dias Perdidos [2]	650	933	781	-283	-30,3%
Trabalhadores [3]	572	526	478	46	8,7%
Horas Trabalhadas [4]	1 070 784	902 616	873 249	168 168	18,6%
Índice de Frequência [1] / [4] * 100.000	1,9	2,1	1,8	-0,2	-11,0%
Índice de Gravidade [2] / [4] * 100.000	60,7	103,4	89,4	-42,7	-41,3%
Índice de Avaliação de Gravidade [2] / [1]	32,5	49,2	48,9	-16,8	-34,1%
Índice de Incidência [1] / [3] * 100	3,5	3,6	3,4	-0,1	-3,0%

Índice de Frequência: número de acidentes por 100.000 horas trabalhadas; Índice de Gravidade: número de dias perdidos por 100.000 horas trabalhadas; Índice de Avaliação de Gravidade: número médio de dias perdidos por acidente; Índice de Incidência: número de acidentes por 100 colaboradores; p.p. - pontos percentuais.

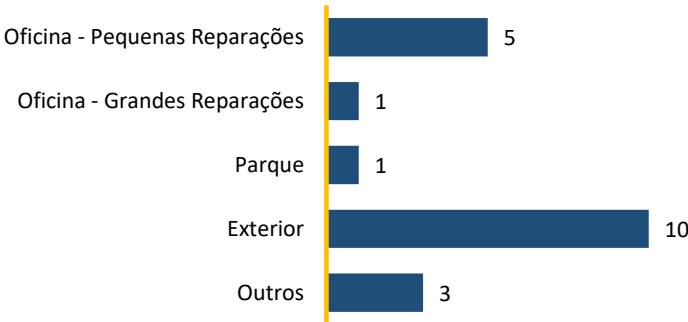
Analisando os índices, verificamos que o Índice de Incidência indica que ocorre 3,5 acidentes por cada 100 colaboradores, um valor inferior em 0,1 (-3,0%) face ao ano de 2023. O Índice de Gravidade indica que por cada 100 000 horas trabalhadas, são perdidos 60,7 dias devido a acidentes de trabalho, valor inferior em 41,3% quando comparado com 2023. O Índice de Avaliação de Gravidade, indica que são perdidos 32,5 dias por cada

acidente de trabalho, valor inferior em 34,1%, quando comparado com 2023. O Índice de Frequência, indica que ocorre em média, 1,9 acidentes por cada 100 000 horas trabalhadas, resultando numa redução de 11% face a 2023.

3.1.1. Acidentes por Secção

Em 2024, os locais que tiveram maior incidência de acidentes de trabalho tiveram lugar no exterior da empresa, com 10 acidentes (50,0%). A nível interno a oficina das pequenas reparações com 5 acidentes (25,0%) e outros com 3 acidentes registados (15,0%).

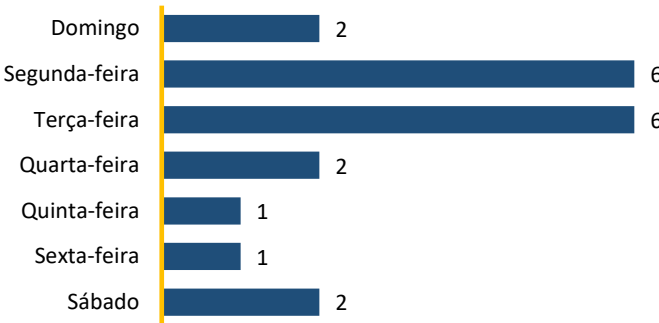
Gráfico 20 - Acidentes de Trabalho por Secção



3.1.2. Acidentes de trabalho por dia da semana

Analisando os dias da semana onde se registou os acidentes de trabalho, podemos verificar que é à segunda e terça-feira onde existe maior concentração, com 60,0% dos acidentes registados.

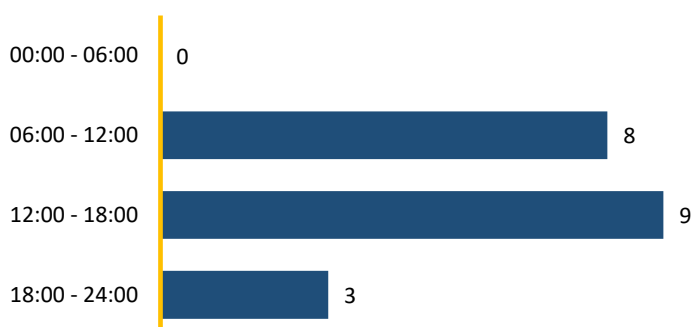
Gráfico 21 - Acidentes de Trabalho por dia da semana



3.1.3. Acidentes de trabalho por horário de trabalho

Observando os acidentes de trabalho por período de trabalho, constata-se que o intervalo, com maior incidência, é entre as 12h e as 18h, com 9 acidentes registados, correspondendo a 45,0% do total de acidentes ocorridos durante o ano.

Gráfico 22 - Acidentes pro horários de trabalho

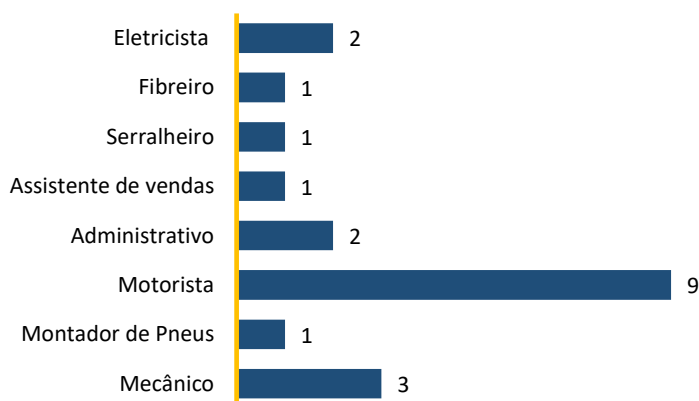


3.1.4. Acidentes de trabalho por categoria profissional

Verifica-se que as categorias profissionais com maior incidência de acidentes é a de Motorista, com 9 acidentes registados (45,0%).

As categorias profissionais relacionadas com as Oficinas, representam 8 dos 20 acidentes de trabalho (40%), um valor inferior em 6,7 p.p. face ao registado no ano anterior (46,7%).

Gráfico 23 - Acidentes de Trabalho por categoria profissional



3.2. Posto Clínico

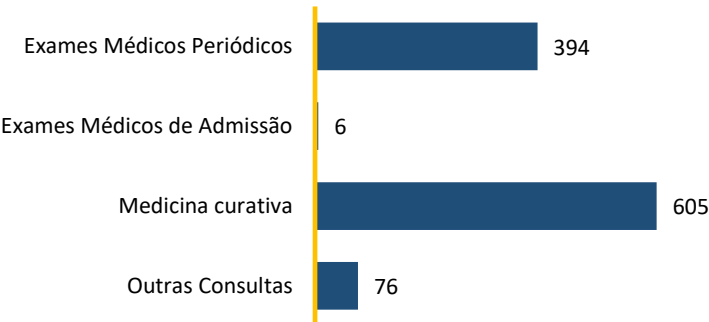
No ano de 2024, foram realizados 394 exames médicos periódicos, cumprindo-se com a Legislação Laboral em Vigor.

Foram ainda realizados 6 exames médicos de admissão e 605 consultas de medicina curativa.

Para além das situações referidas, realizaram-se 76 consultas pelos seguintes motivos: 38 após doença, 30 consultas a pedido do serviço (reavaliação de situação clínica), 5 após acidente de trabalho e 3 a pedido do colaborador.

Foi ainda administrada a 75 colaboradores a vacina da gripe, tendo sido feita a inscrição, agendamento e controlo de aplicação pelo Departamento de Recursos Humanos.

Gráfico 24 - Posto Clínico



3.3. Alcootestes

O consumo de álcool e de outras substâncias psicoativas, além dos efeitos prejudiciais para a saúde, podem produzir consequências negativas ao nível da reputação e imagem da Horários do Funchal, pela sua atividade de transporte de passageiros. O desempenho profissional dos colaboradores e respetiva segurança das pessoas envolvidas e externas poderá estar comprometido com o uso destas substâncias, diminuindo as capacidades de coordenação motoras, tomada de decisão, discernimento e comportamento em relação aos demais. Internamente, é essencial promover um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos, resultando num serviço de qualidade e seguro para os nossos passageiros conforme compromisso e responsabilidade assumidas pela Horário do Funchal.

Quadro 31 - Alcooteste

Alcooteste realizados na HF	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Alcootestes efetuados	4 808	4 287	3 690	521	12,2%
Alcootestes positivos	3	2	5	1	50,0%
Média diária de testes realizados (365 dias)	13	12	10	1	8,3%
% Testes positivos	0,06	0,05	0,14	+ 0,01 p.p.	20,0%



4.

MANUTENÇÃO



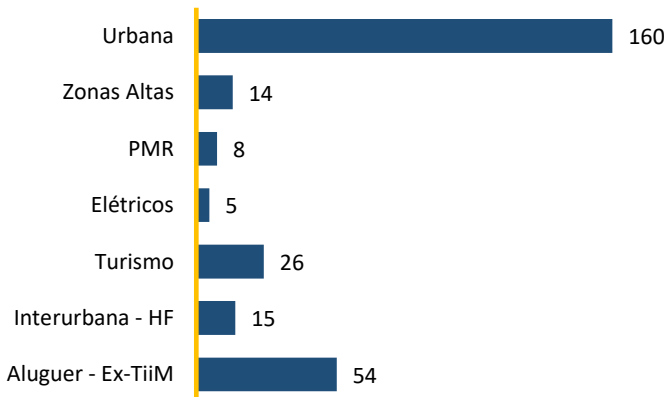
4. MANUTENÇÃO

4.1. Frota

A 31 de dezembro de 2024, a frota da Horários do Funchal era composta por 282 viaturas de transporte coletivo de passageiros.

O serviço Urbano é constituído por 160 viaturas, o serviço das Zonas Altas por 14 viaturas, o serviço especializado de PMR por 8 viaturas, 5 viaturas elétricas na zona central do Funchal, 26 viaturas em serviço de Turismo, 15 viaturas em serviço interurbano e 54 viaturas vocacionadas para serviços de aluguer, que até junho de 2024, estiveram cedidas à TIIM para serviço Interurbano.

Gráfico 25 - Frota Grupo HF



4.2. Idade Média da Frota

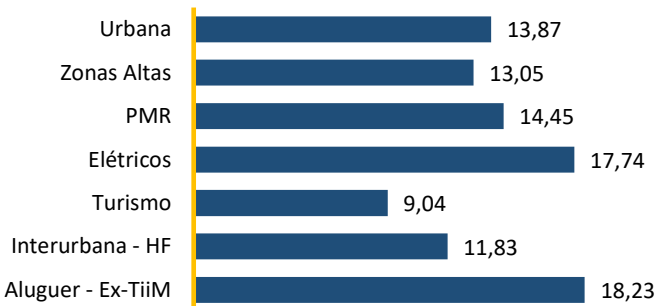
Com os investimentos executados pela empresa, nos últimos anos, na renovação da sua frota, a idade média das viaturas situa-se atualmente nos 8,25 anos.

Frota / Ano	2024	2023	2022	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Urbana	7,43	6,77	9,48	0,66	9,7%
Zonas Altas	9,14	8,14	7,14	1,00	12,3%
PMR	10,00	9,00	8,00	1,00	11,1%
Elétricos	5,00	4,00	3,00	1,00	25,0%
Turismo	10,31	9,31	19,57	1,00	10,7%
Interurbana - HF	8,86	1,00	-	7,86	786,0%
Aluguer - Ex-TiiM	28,87	27,81	-	1,06	3,8%

4.3. Taxa de Imobilização

A Taxa de Imobilização (%) de viaturas durante o ano 2024, registou-se da seguinte forma:

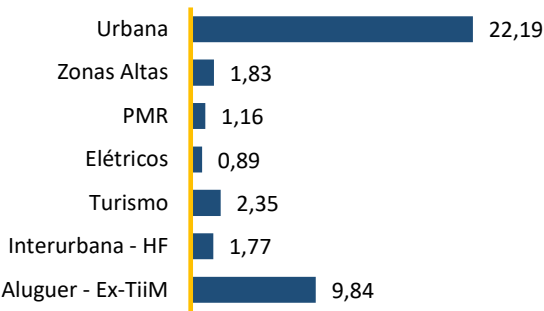
Gráfico 26 - Taxa de imobilização (%) de viaturas



A principal causa dos dias de imobilização das viaturas a aguardar peças, deveu-se à quantidade de vidros partidos e à falta de stock suficiente para a sua substituição.

Os Departamentos de Manutenção e de Logística da Horários do Funchal, estão a unir esforços para reforçar o stock de vidros de substituição, de forma a garantir maior rapidez na substituição de vidros partidos. No entanto, devido aos prazos de entrega, uma vez que os vidros precisam de ser fabricados à medida, tem havido algumas situações, em que os próprios fornecedores não conseguem satisfazer os pedidos, nos prazos considerados razoáveis, obrigando a HF a aumentar o seu stock de forma preventiva.

Gráfico 27 - Média de viaturas imobilizadas diariamente



4.4. Manutenção Preventiva

O plano anual de manutenção preventiva da Horários do Funchal foi cumprido na íntegra, tendo registado 487 revisões periódicas, mais 220 (+82,4%) que no período homólogo, valor diretamente influenciado pela renovação da frota urbana, onde os intervalos entre revisões são maiores e pela inclusão da frota de aluguer, anteriormente cedida à operação da TiiM, S.A..

Os custos da manutenção preventiva, registaram um montante de 381,3 mil euros, um aumento de 194,3 mil euros (+103,9%) face ao mesmo período do ano anterior.

Quadro 32 - Manutenção preventiva

Manutenção Preventiva - Revisões	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Nº de Revisões	487	267	527	220	82,4%
Mão de Obra (€)	129 228	76 001	99 295	53 227	70,0%
Material (€)	212 444	95 635	85 947	116 809	122,1%
Serviços Externos (€)	39 712	15 365	2 677	24 347	158,5%
Custo Total (€)	381 384	187 001	187 919	194 383	103,90%

Em 2024, foram efetuadas 367 revisões periódicas na frota urbana, mais 149 (+146,3%) que no ano homólogo.

Foto 6 - Parque estacionamento viaturas HF Urbanas e Turismo



4.5. Custo de Manutenção

Durante o ano de 2024, os custos da manutenção ascenderam a 1,6 milhões de euros, registando um aumento de 243,2 mil euros (+16,8%) face ao registado em 2023.

O custo total do gasóleo consumido foi de 3,7 milhões de euros, que se concretizou numa redução de 16,6 mil euros (-0,4%) face a 2023. Esta redução poderia ter sido superior se não tivesse existido os aumentos sucessivos do preço do gasóleo verificados durante o ano em causa.

A frota da HF percorreu um total de 6,5 milhões de quilómetros de forma a cumprir os diversos serviços (Serviço de Exploração, deslocações para inspeção de viaturas, formação, turismo, entre outros), verificando-se um acréscimo de 420,7 mil quilómetros (+6,9%), quando comparado com o ano anterior, influenciado também pela operação Interurbana até ao Curral das Freiras.

Quadro 33 - Total Custo da Manutenção

Custo Manutenção Total	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Mão de Obra (€)	578 723	511 272	625 311	67 451	13,2%
Material (€)	1 042 677	888 873	1 156 070	153 805	17,3%
Serviços Externos (€)	70 986	49 027	48 251	21 959	44,8%
Manutenção	1 692 387	1 449 172	1 829 632	243 214	16,8%
Combustível (€)	3 770 488	3 787 148	3 383 770	-16 660	-0,4%
Eletricidade (€)	3 893	4 664	0	-771	-16,5%
Adblue e Óleos (€)	183 106	145 911	5 955	37 194	25,5%
Combustível e Lubrificação (€)	3 957 486	3 937 723	3 389 725	19 763	0,5%
Custo Total (€)	5 649 873	5 386 895	5 219 357	262 978	4,9%
Quilómetros	6 559 943	6 139 162	5 920 502	420 781	6,9%



5.

ENGENHARIA E PRODUÇÃO



5. ENGENHARIA E PRODUÇÃO

5.1. Obras Oficiais

Durante o ano de 2024, a oficina interna da Horários do Funchal registou 7,1 mil registos de obras, consubstanciando um decréscimo de 502 obras (-6,6%) quando comparado com o ano de 2023.

Do total de 4 999 obras, a maior parte foram referentes a avarias de viaturas afetas ao serviço Urbano, representando 70,1% do total da receção oficial. Foram realizadas 487 revisões periódicas, representando 6,8% do total de obras.

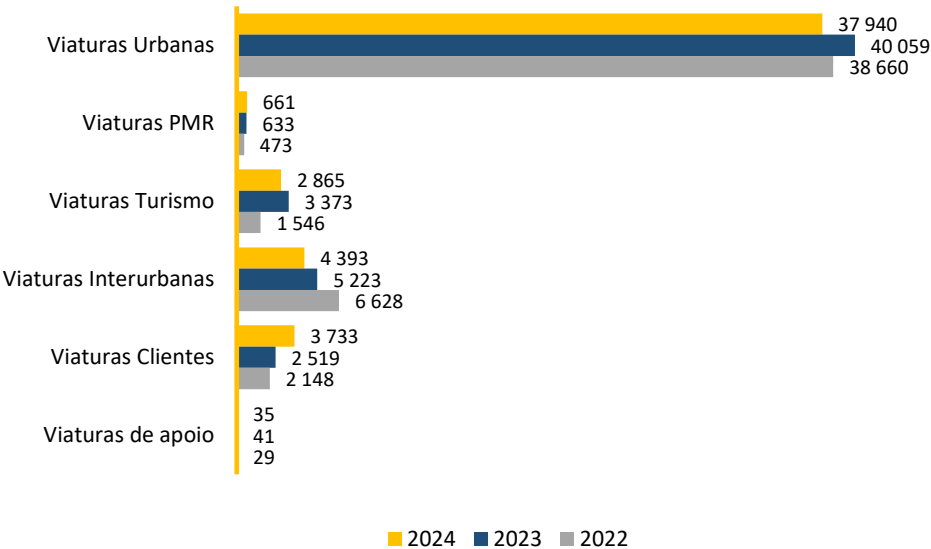
Quadro 34 - Nº Total de Obras Oficiais

Número de obras	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Grupo 1 - Avarias viaturas HF - Sv. Urbano	4 999	5 016	4 671	-17	-0,3%
Grupo 5 - Revisões periódicas	487	291	540	196	67,4%
Grupo 8 - TiiM - Sv. Interurbano	1 219	1 883	2 376	-664	-35,3%
Grupo 8 - Carristur	262	246	260	16	6,5%
Grupo 8 - Outros Clientes	99	43	24	56	130,2%
Grupo 10 - Fabrico próprio	3	8	15	-5	-62,5%
Grupo 11 - Reparação de peças	58	142	365	-84	-59,2%
Total	7 127	7 629	8 251	-502	-6,6%

5.2. Lavagem de Viaturas

Durante o ano de 2024, foram efetuadas um total de 49 627 lavagens às viaturas, representando um decréscimo de 2,2 mil lavagens (-4,3%) quando comparado com o ano de 2023. Esta redução resulta da diminuição do número de lavagens das viaturas afetas à TIIM, S.A. na operação interurbana, e, do aumento do rigor das lavagens diárias, mantendo o seu compromisso de higienização da frota, através de fiscalizações pós-lavagem, evitando desperdícios de água e minimizando a pegada ambiental, garantindo assim melhores condições para os utilizadores do transporte público.

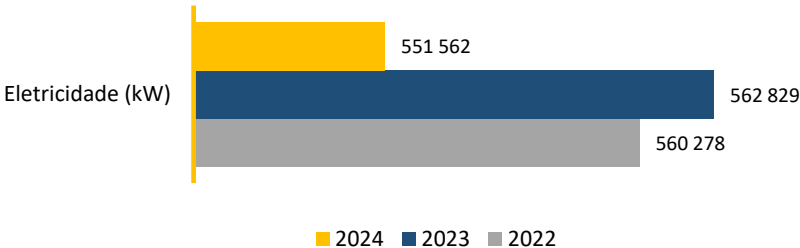
Gráfico 28 - Total Lavagens a Viaturas



5.3. Consumo de Eletricidade

Durante ano de 2024, registou-se um decréscimo no consumo de eletricidade em 11 267 kW, representando um decréscimo de 2,0% face ao ano anterior.

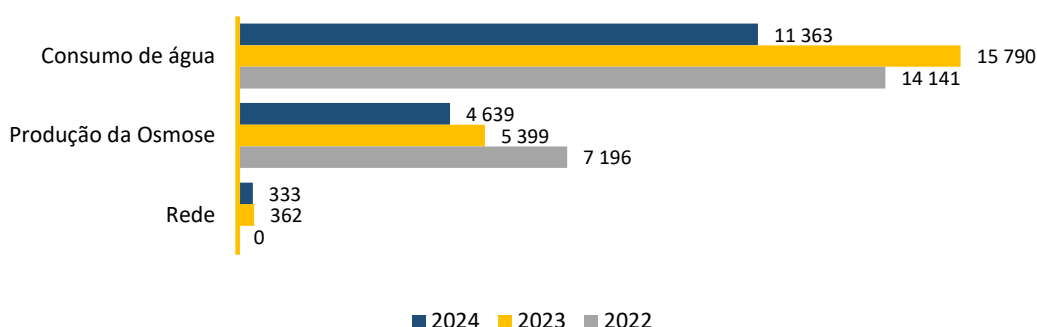
Gráfico 29 - Consumo de eletricidade (kW)



5.4. Consumo de Água

Durante o ano de 2024, foram consumidos 11 363 m³ de água, um decréscimo de 4,4 mil m³ (-28,0%) face ao ano anterior. A produção de água por Osmose diminuiu 760 m³ de água (-14,1%). Esta redução deriva do compromisso da Horários do Funchal na gestão e otimização dos recursos utilizados.

Gráfico 30 - Consumo de Água (m³)

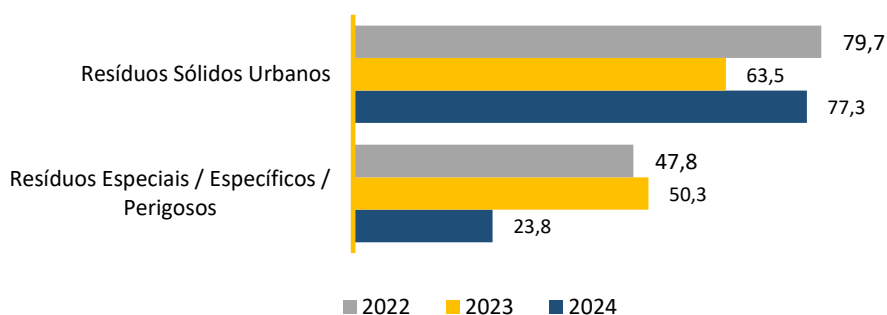


5.5. Gestão de Resíduos

A gestão de resíduos assume, cada vez mais, um carácter de grande relevância e impacto, sendo uma das maiores preocupações da Horários do Funchal de forma a reduzir a nossa pegada ambiental. Por esse motivo, é efetuado durante o ano, uma recolha seletiva de todos os resíduos para que depois sejam encaminhados para os locais de recolha e tratamento especializado neste sector, privilegiando, sempre que possível a respetiva valorização.

Durante o ano de 2024, foram produzidas 101,02 toneladas de Resíduos, um decréscimo de cerca de 12,72 toneladas (-11,2%) quando comparado com o ano de 2023.

Gráfico 31 - Gestão de Resíduos (Ton)



Quadro 35 - Resíduos (Ton)

GESTÃO DE RESÍDUOS (TON)	2024	2023	2022	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Resíduos Especiais / Específicos / Perigosos	23,76	50,28	47,75	- 26,53	-52,8%
Óleos Usados [130 208]	18,40	13,20	21,38	5,20	39,4%
Areias/Lamas [130 502]	0,00	9,72	15,90	-9,72	-100,0%
Água C/ óleos [130 507]	0,00	20,50	0,00	-20,50	-100,0%
Absorvente Outros [130 899]	0,00	0,00	0,50	0,00	n.a.
Absorventes [150 202]	0,22	0,00	1,24	0,22	n.a.
Absorventes Outros [150 203]	0,17	0,00	0,00	0,00	n.a.
Filtros Óleo [160 107]	2,49	2,28	3,19	0,21	9,0%
Baterias [160 601]	2,48	4,31	5,55	-1,83	-42,4%
Cabos [170 410]	0,00	0,15	0,00	-0,15	-100,0%
Hospitais [180 103]	0,00	0,00	0,00	0,00	n.a.
Lâmpadas [200 121]	0,00	0,12	0,00	-0,12	-100,0%
Resíduos Sólidos Urbanos	77,27	63,46	79,72	13,81	21,8%
Emb. Cartão [150 101]	0,00	0,29	0,68	-0,29	-100,0%
Emb. Madeira [150 103]	1,00	1,54	0,00	-0,54	-35,1%
Emb. Vidro [150 107]	0,39	0,99	0,18	-0,60	-60,6%
Vidro [160 120]	2,76	0,98	2,04	1,78	181,6%
Borracha [160 199]	0,09	0,02	0,38	0,07	350,0%
Cabos [170 411]	0,00	0,30	0,00	-0,30	-100,0%
Outros Materiais Construção [170 904]	0,70	0,00	0,00	0,70	n.a.
Papel / Cartão [200 101]	4,74	6,88	8,17	-2,14	-31,1%
Plásticos [200 139]	1,01	0,92	2,89	0,10	10,4%
Sucata [200 140]	26,76	13,39	26,94	13,37	99,9%
Indiferenciado [200 301]	39,82	38,16	38,44	1,66	4,4%
Total	101,02	113,74	127,47	- 12,72	-11,2%

[### ###] - Tipologia da Lista Europeia de Resíduos

5.6. Emissões de CO₂

Influenciado pelo aumento do consumo de gasóleo, principalmente devido ao crescimento de viagens realizadas, o consumo de TEP's registou um aumento de 1,2% face ao período homólogo de 2023. No entanto, quando comparado com o total de km percorridos, as emissões de CO₂ registaram uma redução de 4,6% face ao ano de 2023, e em que as emissões por passageiro transportado, acompanharam a diminuição em 21,8%.

Quadro 36 - Emissões CO₂

Emissões de CO ₂	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Consumo de Gasóleo (LT)	3 919 694	3 778 984	3 727 532	140 710,32	3,7%
TEP*	3 420	3 379	3 253	40	1,2%
Emissões (Ton. De CO ₂)	10 595	10 470	10 077	125	1,2%
Emissões por passageiro (kg de CO ₂)	0,49	0,61	0,57	-0,14	-21,8%
Emissões por Km Percorrido (Kg de CO ₂)	1,64	1,71	1,71	-0,08	-4,6%

* Tonelada Equivalente de Petróleo

De salientar que em 2024, foi adicionado ao Consumo Total de Gasóleo (LT) a carreira Interurbana “81 – Curral das Freiras”, contribuindo com um acréscimo de 192,6 mil litros de gasóleo consumido.



6. COMERCIAL



6. COMERCIAL

6.1. Receita

Durante o ano de 2024, registou-se um decréscimo significativo nas vendas dos produtos *core* da Horários do Funchal (passes e bilhetes) quando comparado com o ano de 2023 e 2019. Esta variação negativa deveu-se às alterações nos tarifários com a entrada em vigor da Portaria n.º 1110/2023, de 20 de dezembro, entretanto revogada pela Portaria n.º 237/2024, de 28 de junho, que estendeu não só a gratuidade dos passes aos jovens estudantes entre os 12 e os 23 anos, através do Passe Social 4_23, desde que se encontrassem matriculados num estabelecimento de ensino ou instituição de educação especial da RAM no ano letivo a decorrer, bem como para os jovens estudantes deslocados em Portugal Continental por motivos de ensino, e ainda aos cidadãos residentes na RAM com 65 anos ou mais, o que resultou numa forte adesão da população madeirense.

O total da receita entre Bilhetes e Passes em 2024, fixou-se então nos 9 682,0 mil euros, sendo que 54,5% refere-se a bilhetes (5 275,5 mil euros) e os restantes 45,5%, correspondem a passes mensais (4 406,5 mil euros). Comparativamente ao ano anterior, o ano de 2024 apresentou uma variação negativa de 2 966,0 mil euros (-23,5%), o que não são necessariamente resultados desanimadores, pois, através da atribuição da gratuidade dos passes, já prevíamos uma quebra na receita entre os 25% e os 30%.

Quadro 37 - Mapa comparativo de Receita

Receita	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Bilhetes	5 275 519	6 033 493	5 903 811	-757 974	-12,6%
Passes	4 406 548	6 614 650	6 764 605	-2 208 102	-33,4%
Bilhetes + Passes	9 682 067	12 648 143	12 668 416	-2 966 076	-23,5%
Outros Títulos	4 091	62 177	96 022	-58 086	-93,4%
Cartões GIRO	121 538	115 757	115 227	5 781	5,0%
Outros Serviços	1 624 220	1 616 381	116 557	7 839	0,5%
Total Receita	11 431 915,23	14 442 458	12 996 222	-3 010 542	-20,9%

Valores em Euros com IVA

Bilhetes

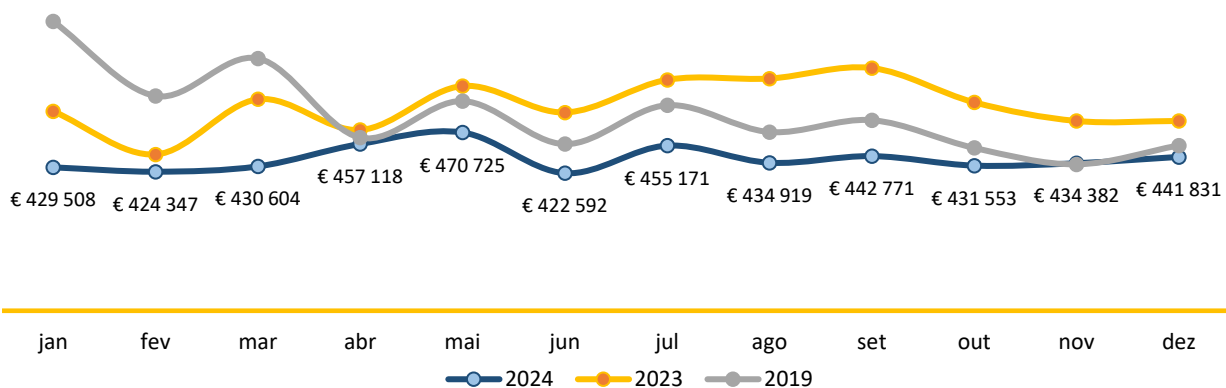
No que respeita a bilhetes, verificou-se uma diminuição na receita de 757,9 mil euros (-12,6%) quando comparado com o período homólogo. O produto que mais contribuiu para esta variação foram os bilhetes pré-comprados da HF, que apresentaram uma diminuição de 26,8% (-702 637€), justificada pela migração de utilizadores deste título de transporte, que passaram, então, a beneficiar dos Passes Sociais gratuitos e ainda, do aumento em termos quantitativos de Passes mensais, registados durante o ano.

Quadro 38 - Receita de Bilhetes

Receita bilhetes	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Bordo	3 014 768	2 977 303	2 220 026	37 465	1,3%
Pré-Comprados	1 922 842	2 625 479	3 460 237	-702 637	-26,8%
Multidias	337 910	430 712	223 548	-92 802	-21,6%
Total Bilhetes	5 275 519	6 033 493	5 903 811	-757 974	-12,6%

Valores em Euros com IVA

Gráfico 32 - Evolução das vendas de bilhetes (€)



Passes

Relativamente aos passes, em geral, apresentou uma diminuição nas vendas quando comparado com o período homólogo, totalizando uma quebra de 2 208,1 mil euros (-33,4%). Os títulos com maior variação na receita foram, nomeadamente, o Social, o Social+65 e o Social Invalidez/ Pensionista, com quebras de 20,7%, 96,8% e 68,1% respetivamente.

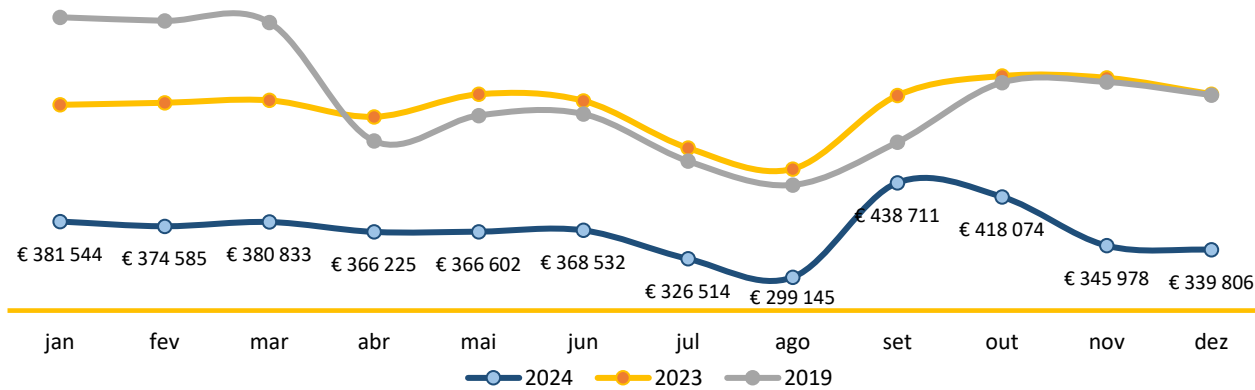
As quebras estão diretamente relacionadas com a introdução e maior abrangência da gratuidade destes títulos, conforme previsto na Portaria n.º 237/2024.

Quadro 39 - Evolução das vendas de passes

Receita passes	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Social	3 595 143	4 535 162	4 358 207	-940 019	-20,7%
Social +65	26 903	847 238	1 048 102	-820 335	-96,8%
Títulos Municipais	411 464	-	-	411 464	n.a.
Títulos Intermunicipais	237 345	-	-	237 345	n.a.
Invalidez / Pensionista	111 528	349 578	396 833	-238 050	-68,1%
Social 4_23	Gratuito	882 672	961 461	-882 672	n.a.
Estudante +23	24 165	-	-	24 165	n.a.
Total Passes	4 406 548	6 614 650	6 764 605	-2 208 102	-33,4%

Valores em Euros com IVA

Quadro 40 - Evolução das vendas de Passes



Analisando o quadro seguinte, verificamos que durante o ano de 2024 foram vendidos um total de 3 069 986 bilhetes, correspondendo a um decréscimo de 547 210 (-15,1%) face ao ano homólogo.

Em relação aos passes vendidos, foi registado um total de 458 853 unidades vendidas, mais 196 728 (+75,1%) quando comparado com o ano homólogo, fruto da gratuidade conforme previsto na Portaria n.º 237/2024.

Quadro 41 - Quantidades de passes e bilhetes vendidos

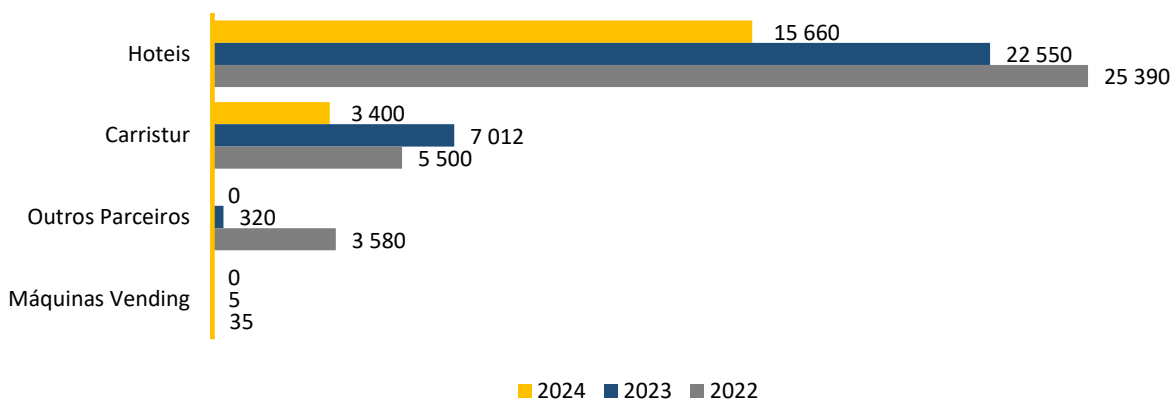
Quantidades	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Bilhetes	3 069 986	3 617 196	2 848 311	-547 210	-15,1%
Bordo	1 540 782	1 528 069	137 037	-36 539	-2,4%
Pré-comprados	1 491 530	2 036 339	2 687 308	-544 809	n.a.
Multidia	37 674	52 788	23 966	-15 114	-28,6%
Passes	458 853	262 125	243 614	196 728	75,1%
Social	121 613	155 397	135 731	-33 784	-21,7%
Social +65	182 179	35 222	43 962	146 957	417,2%
Invalidez / Pensionista	7 606	23 311	23 180	-15 705	-67,4%
Invalidez / Pensionista - Gratuito	8 902	2 199	478	6 703	304,8%
Social 4_23	137 479	45 996	40 263	91 483	198,9%
Estudante +23	1 074	0	0	1 074	n.a.
Total Passes + Bilhetes	3 528 839	3 879 321	3 091 925	-350 482	-9,0%

Unidades

6.2. Kit Turista

O Kit Turista é um produto da Horários do Funchal direcionado ao segmento do turismo, composto por mapas de rede, brochuras, flyers e bilhete multiviagens válidos tanto para o serviço Urbano como para o serviço Interurbano. Os bilhetes Kit Turista são utilizados unicamente na rede urbana e de forma ilimitada durante 1, 3, 5 e 7 dias consecutivos, após a primeira validação no autocarro. A Horários do Funchal, disponibiliza também as modalidades GIRO24 Adulto e GIRO24 Criança, que podem ser utilizados em simultâneo, na rede Urbana e Interurbana, com a duração máxima de 24 horas após a primeira validação no interior do autocarro. Contudo e fruto da entrada em vigor da Portaria n.º 237/2024, de 28 de junho, estes títulos de transporte só foram comercializados até 30 de junho de 2024.

Gráfico 33 - Receita Kit Turista (€)

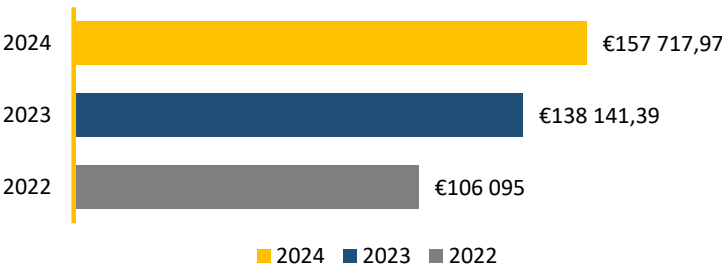


6.3. Publicidade (HF MEDIA)

A Horários do Funchal possui uma oferta acessória, que se prende com soluções de publicidade em massa, utilizando os seus autocarros. A “HF Media” contou com uma atualização dos formatos de publicidade e respetivos preços praticados, sendo então reforçada a abordagem aos atuais e potenciais clientes, através de uma campanha de divulgação do serviço.

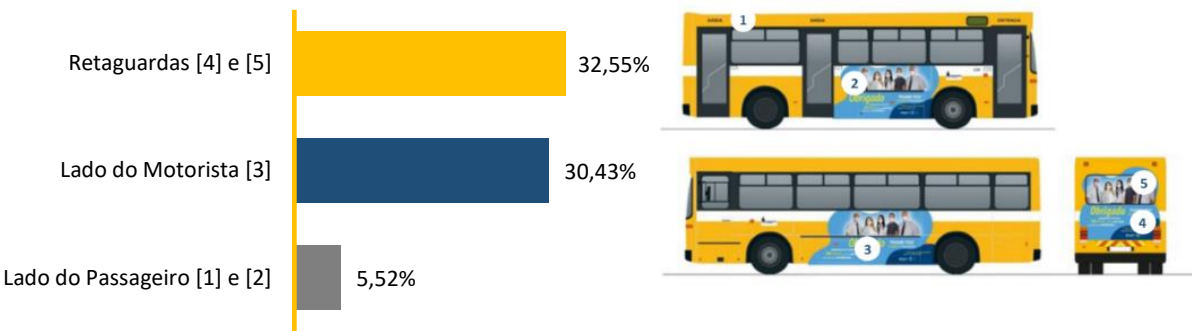
Em 2023, a receita da publicidade atingiu os 138 141 euros, sendo que em 2024, o objetivo era de um crescimento de 5% face ao apurado. O resultado anual obtido, referente ao ano de 2024, foi de 157 718 euros, um acréscimo de 19 577 euros, colocando o ano de 2024 como o melhor ano, quando comparado aos últimos 8 anos de operação da Horários do Funchal, nesta tipologia de serviço.

Gráfico 34 - Receita Busdoor



Para este resultado, é de salientar que, contribuíram as campanhas de Aniversário HF e BlackFriday, as quais tiveram a particularidade de serem campanhas que incluíram nos seus valores finais, a produção, colocação, remoção e espaço comercial e, ainda, a venda efetuada a um cliente com uma campanha de longa duração (superior a 1 ano) contribuindo de forma positiva para o resultado do ano.

Gráfico 35 - Taxa Média de Ocupação Busdoor



6.4. Atendimento ao cliente

Durante o ano, as Lojas de Venda e Atendimento ao Cliente (SVAC) receberam 267 630 clientes, representando um aumento de 47 701 clientes (+21,7%), quando comparado com o ano anterior.

O primeiro Trimestre do ano foi marcado pela entrada em vigor da Portaria n.º 1110/2023, no mês de dezembro de 2023. Esta portaria introduziu alterações no sistema tarifário de transporte público coletivo de passageiros no serviço urbano e interurbano na Região Autónoma da Madeira, nomeadamente, na gratuitidade dos passes para os estudantes até aos 23 anos, inclusive, desde que matriculados num estabelecimento de ensino, bem como para os clientes com 65 anos ou mais, registando então uma grande afluência de clientes às lojas Horários do Funchal, para a criação de novos passes e atualização de perfis já existentes.

No segundo trimestre, a atividade das Lojas HF ficou marcada pelo arranque do novo sistema de bilhética integrada na RAM, no seguimento da Portaria n.º 237/2024, de 28 de junho, com o início do preenchimento de novos formulários com vista à migração para o novo cartão GIRO. Esta situação levou a um elevado fluxo de clientes e consequentemente ao aumento do tempo médio de espera de atendimento. Para responder a esse elevado fluxo de clientes, e porque também havia a necessidade de manter ainda em operação a atual bilhética da HF, dado que a migração era faseada, foi aberto um segundo balcão de atendimento no Posto de Venda Pinga, dividindo um posto para os serviços HF e outro para TIIM/SIGA. No posto de venda do Anadia, foram selecionadas duas bilheteiras destinadas em exclusivo ao serviço TIIM/SIGA.

O terceiro trimestre do ano, ficou marcado pelo processo de alteração do sistema de bilhética integrada na RAM, que entre outros aspetos específicos do serviço, originou a troca dos cartões GIRO pela nova versão, verificando-se um elevado número de clientes e consequentemente aumento do tempo médio de espera, como resultado da migração do sistema de bilhética. Durante o semestre, e com a introdução da Portaria n.º 237/2024, os alunos madeirenses, deslocados, a estudar fora da Região Autónoma da Madeira, passaram também a beneficiar do passe social 4_23 e que originou nova vaga de pedidos para obtenção do novo Passe GIRO.

Durante o quarto trimestre a atividade nas lojas ficou marcada pela continuação do processo de migração do sistema de bilhética integrada na RAM, passando então todas as bilheteiras a operar como TIIM/SIGA, exclusivamente, fruto da descontinuação dos antigos passes Giro.

Quadro 42 - Número total de clientes atendidos em Loja

Período / Loja	Anadia	Pinga	Marina	Posto Turismo	Total
1º Trimestre 2024	28 925	20 702	12 298	1 868	63 793
2º Trimestre 2024	25 282	18 228	8 294	2 007	53 811
3º Trimestre 2024	39 057	21 031	9 232	153	69 473
4º Trimestre 2024	47 637	22 778	9 773	365	80 553
Total 2024	140 901	82 739	39 597	4 393	267 630
Total 2023	94 944	76 661	38 192	10 132	219 929
Var. Qtd 2024/2023	45 957	6 078	1 405	-5 739	47 701
Var. % 2024/2023	+48,4%	+7,9%	+3,7%	-56,6%	+21,7%

Tempo Médio de Espera (TME)

O tempo de médio de espera (TME) de atendimento, registado durante o ano de 2024, foi de 14 minutos e 24 segundos, um valor superior em 3 minutos e 44 segundos face ao registado no ano de 2023, devido aos constrangimentos relacionados com a alteração dos tarifários e a migração para o novo sistema de bilhética integrada na Região Autónoma da Madeira, conforme descrito anteriormente neste ponto.



6.5. Redes Sociais

A Horários do Funchal mantém uma presença ativa nas redes sociais Facebook e Instagram, adotando estratégias diferenciadas de comunicação para cada uma das plataformas, de acordo com as características e público-alvo. Como novidade, durante o ano de 2024 a HF ampliou a sua atuação digital ao lançar um canal oficial no WhatsApp, oferecendo ainda mais proximidade e interação com os seus clientes.

Foram definidos, nas redes sociais, como vetores de atuação:

Informação – Publicação de atualizações e informações sobre o serviço de transporte público prestado pela empresa.

Engagement – Partilha de conteúdos capazes de criar uma ligação com o cliente.

Confiança – Responder de forma clara, rápida e eficaz a todas as dúvidas apresentadas pelos clientes.

Facebook

A estratégia de comunicação adotada para a rede social Facebook, é mais informativa e prática, onde os conteúdos são mais detalhados e explicativos. Nesta plataforma são divulgadas as alterações de serviço, de horários e trajetos, juntamente com os comunicados oficiais da empresa, publicações de notoriedade da marca HF e todas as restantes publicações constantes dos planos de redes sociais mensais.

A rede social a 31 de dezembro de 2024, contava com 16 862 seguidores, um valor superior em 2 221 (+15,2%) comparativamente ao período de 2023. Durante o ano, foram feitas 560 publicações que obtiveram um alcance de 3,0 milhões de visualizações e 48,5 mil interações.

Instagram

A estratégia de comunicação adotada para a rede social Instagram, é mais focada no visual e centrada na partilha de imagens, vídeos e *stories*. Nesta plataforma são publicados os comunicados oficiais da empresa, publicações de notoriedade da marca HF e todas as restantes publicações constantes dos planos de redes sociais mensais.

A rede social a 31 de dezembro de 2024, contava com 4 047 seguidores, um valor superior em 662 (+19,6%) comparativamente ao período de 2023. Durante o ano, foram feitas 265 publicações que obtiveram um alcance de 230 547 visualizações e 18,7 mil interações.

Gráfico 36 - Seguidores nas redes sociais

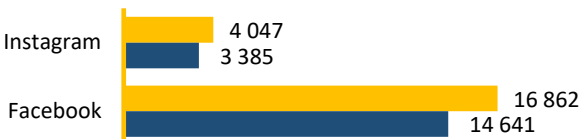
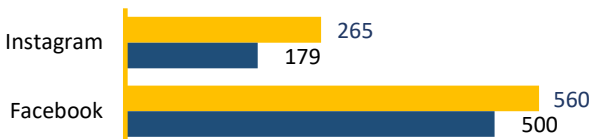


Gráfico 37 - Publicações nas redes sociais



■ 2024 ■ 2023

WhatsApp

Este novo canal de comunicação da Horários do Funchal foi criado e testado durante o mês de fevereiro, sendo lançado oficialmente a 1 de março de 2024. O objetivo inicial traçado pela empresa foi de atingir os 1 500 utilizadores do canal até o final do ano de 2024.

A estratégia de comunicação adotada para o canal WhasApp foi de proximidade e eficiência nas informações, devido à natureza da plataforma. Sendo a plataforma frequentemente utilizada para comunicações rápidas, a empresa utiliza como meio de comunicação de apenas uma via (empresa para cliente), sendo que os números de interações se cingem à colocação de *emojis* e reações por parte dos utilizadores. Nesta plataforma, são divulgadas as alterações de serviço, de horários e trajetos, bem como os comunicados oficiais da empresa.

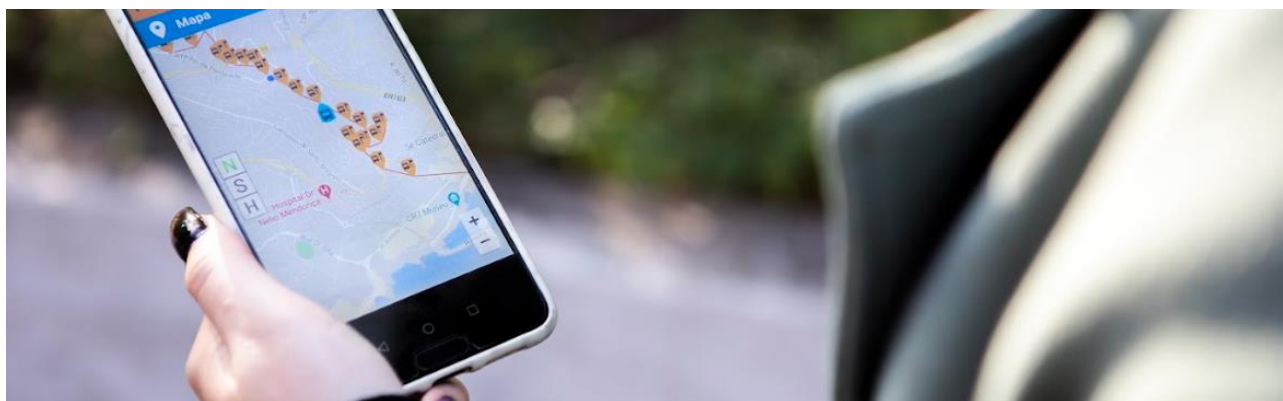
A 31 de dezembro de 2024, o canal contava com um total de 1 561 seguidores, (+61 que o objetivo proposto), contabilizando um total de 252 publicações ao longo do ano.



6.6. Site HF e GIROBUS

O site da Horários do Funchal, disponível no endereço web www.horariosdofunchal.pt, e mesmo que ainda em fase experimental, o novo site <https://beta.horariosdofunchal.pt> acolhe um conjunto de informações relacionadas com a exploração do serviço Público de Transporte Coletivo de Passageiros da rede Urbana e Interurbana da HF, bem como as informações relevantes sobre a empresa, simuladores, projetos entre outras publicações obrigatórias do ponto de vista legal.

A aplicação GIROBUS, foi concebida para informar e ajudar os nossos clientes a planear e gerir as suas deslocações no serviço de transporte público coletivo de passageiros da Horários do Funchal. Nesta aplicação, os clientes podem: planear percursos, consultar as próximas viagens, horários das carreiras, horários em tempo real nas paragens, rota das carreiras no mapa, posição atualizada dos autocarros no mapa, recebimento de notificações das carreiras e paragens favoritas, pesquisar pontos de venda e pontos de interesse e, ainda, outras informações relevantes.



6.7. Amigo do Transporte Público



A Horários do Funchal, é promotora de um programa de incentivo à utilização do transporte público coletivo de passageiros, através da atribuição de descontos aos clientes que possuem títulos individuais de transporte, quer sejam em bilhetes ou passes, num conjunto de empresas aderentes.

Para usufruir destas vantagens apenas é necessária a apresentação do cartão de colaborador, sendo que no caso dos utilizadores, é a apresentação do Bilhete comprado a bordo no próprio dia, do Bilhete Pré-comprado com fatura/talão ou do Passe, do serviço urbano ou interurbano da Horários do Funchal.

Neste momento, existem 28 protocolos, em vigor, com estabelecimentos de diferentes sectores de atividade desde farmácias, restaurantes, joalharias, serviços de saúde, produtos tradicionais, educação, prestadores de serviços, estética e lazer.



Utilize o seu leitor de códigos QR para aceder a este documento.



7.

TECNOLOGIA



7. TECNOLOGIA

7.1. Suporte Técnico

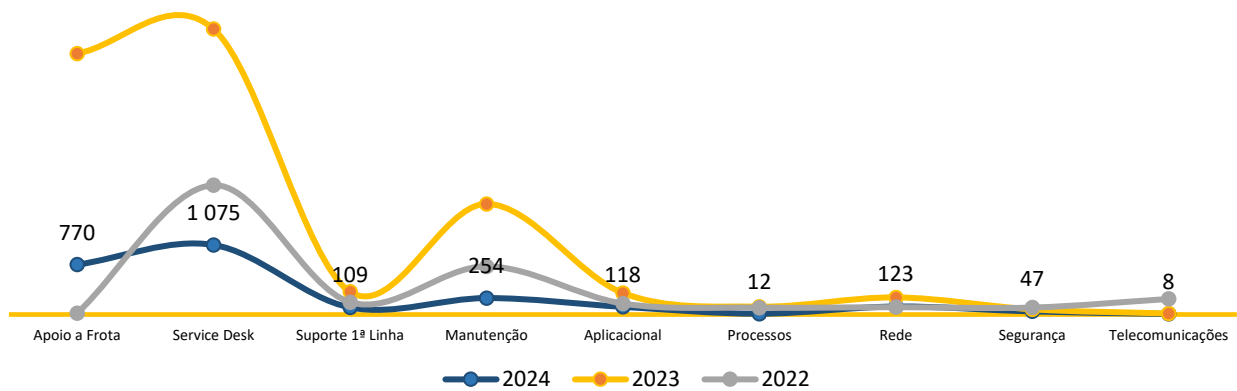
Em 2024, a área tecnológica prosseguiu na gestão do parque informático, na manutenção de equipamentos e apoio aos utilizadores com a continuação das atividades correntes de gestão e manutenção do sistema (*Service Desk*), que contém as características técnicas do equipamento informático e respetivo software existente na Horários do Funchal.

Além destas funções, a equipa de Tecnologia trabalhou no desenvolvimento e manutenção de:

- Apoio no programa Primavera (processamento salarial);
- Acompanhamento e implementação de ERP-Salários;
- Acompanhamento do ERP-Financeiro;
- Desenvolvimento do site GIRO;
- Desenvolvimento do site TiiM, S.A;
- Software SIGO – Imobilização de viaturas;
- Manutenção Alcooteste;
- Manutenção Turismo;
- Manutenção de Sistema de Reclamações;
- Acompanhamento e implementação do novo Sistema de Bilhética Integrada – GIRO.

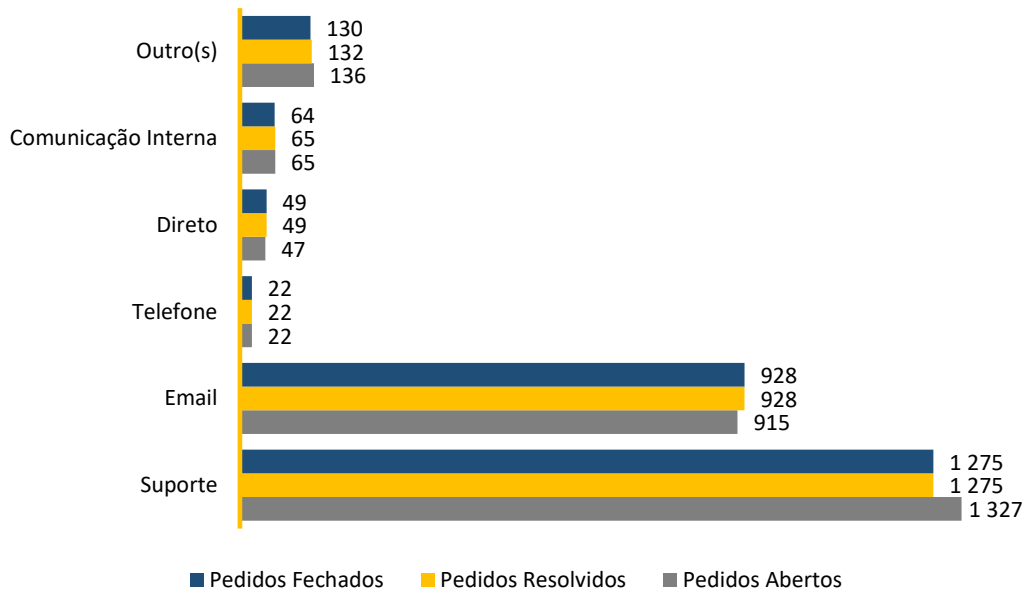
Durante o ano de 2024, foram solicitados 2 516 pedidos de suporte técnico, uma diminuição de 8 800 intervenções (-77,8%), face o mesmo período homólogo de 2023.

Gráfico 38 - Suporte técnico



Os pedidos chegaram até aos nossos técnicos através dos canais internos da Horários do Funchal com a seguinte distribuição.

Gráfico 39 - Distribuição dos pedidos de Suporte Técnico



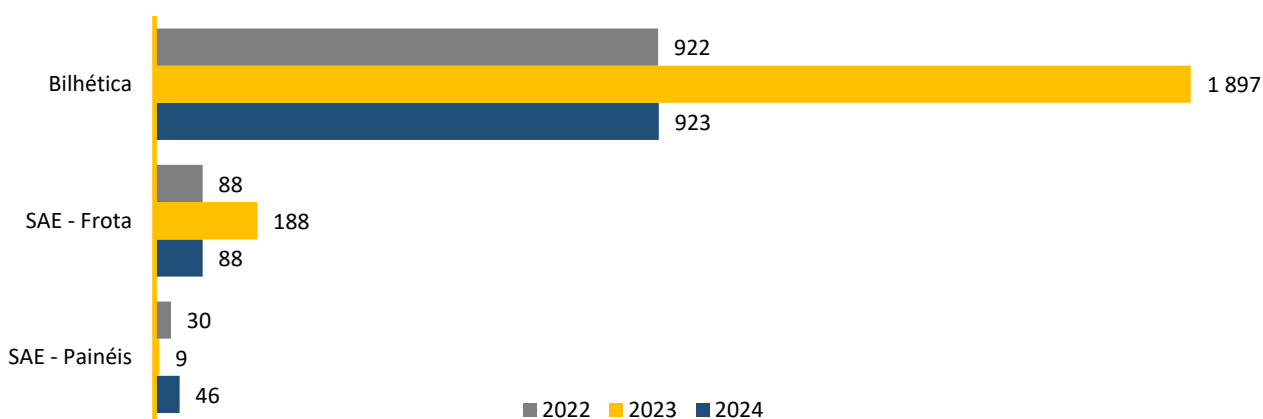
7.2. Assistência SAEIP e Bilhética

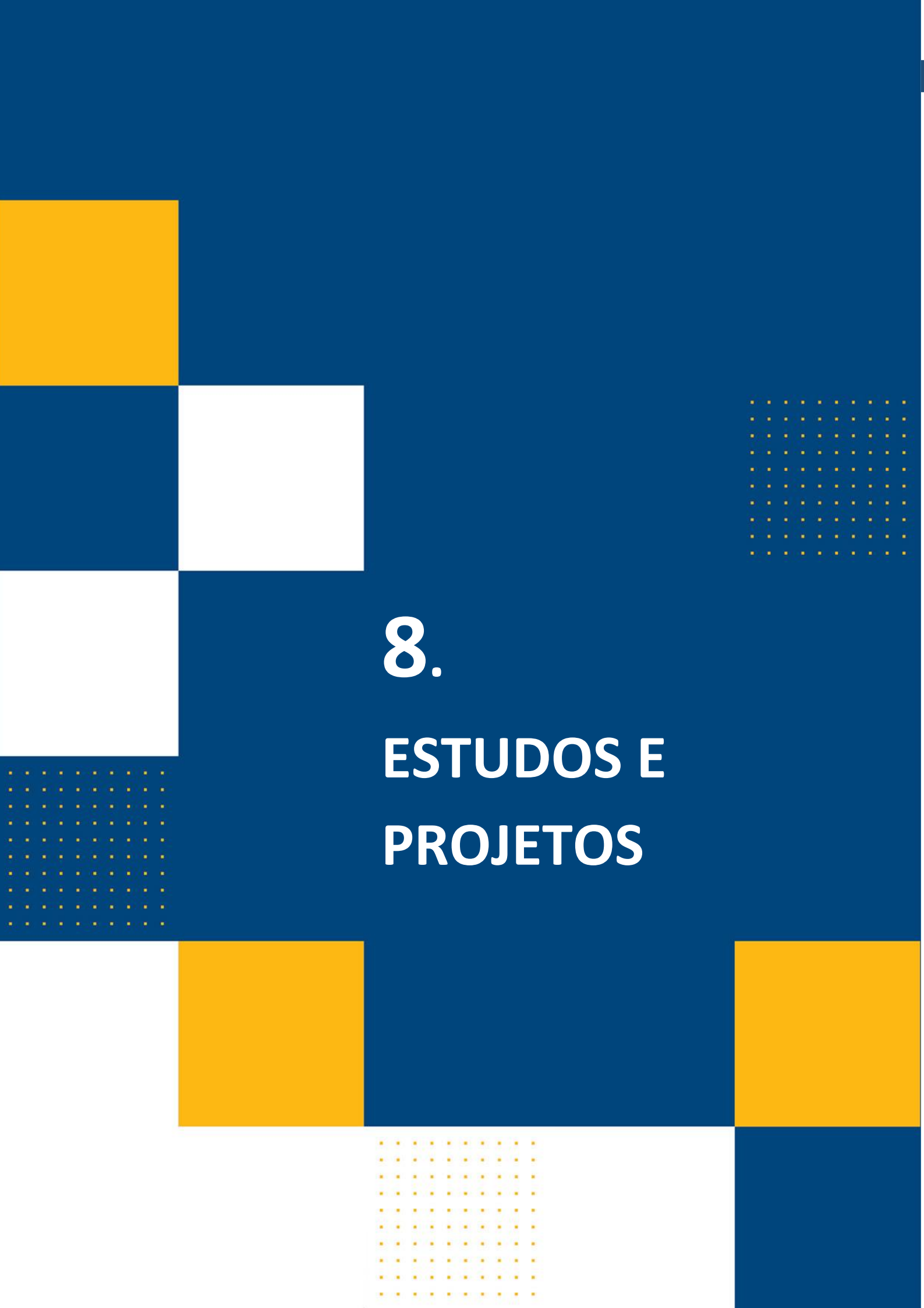
Durante o ano de 2024, foi feito o acompanhamento do processo de assistência técnica evolutiva do Sistema de Ajuda à Exploração e Informação aos Passageiros (SAEIP), que contempla a atualização dos equipamentos embarcados.

Foram registadas no sistema SAEIP, um total de 134 anomalias resultando em 46 intervenções nos painéis de informação (34,3%) e 88 referentes ao sistema embarcado - SAE- Frota (65,7%).

Foi realizado o acompanhamento de manutenção de primeira linha no sistema de Bilhética integrada, realizando várias otimizações aos processos, tendo sido registados 923 intervenções, menos 974 (-51,3%) quando comparado ao período homólogo. Esta redução deve-se à descontinuidade da SAEIP e com a implementação da nova bilhética num sistema transversal a todos os operadores de Transporte Públicos de Passageiros na RAM.

Gráfico 40 - Assistências SAEIP e Bilhética





8.

ESTUDOS E PROJETOS



8. ESTUDOS E PROJETOS

8.1 Civitas Destinations



O projeto CIVITAS-DESTINATIONS enquadra-se na iniciativa CIVITAS 2016-2020 onde reúne parceiros de 11 países europeus, aos quais se junta ainda a China, e é financiado diretamente pela Comissão Europeia no âmbito do programa “H2020-EU.3.4 – SOCIETAL CHALLENGES – Smart, Green And Integrated Transport”, na call “MOBILITY for GROWTH 2014-2015 – MG-5.5ª-2015 – Demonstrating and testing innovative solutions for leaner and better urban transport and mobility”.

O projeto visa apoiar a transformação das cidades europeias de pequena e média dimensão inseridas em contexto insular com forte vocação turística, em destinos turísticos sustentáveis, através da implementação de soluções integradas de mobilidade sustentável e de melhoria de eficiência dos sistemas de transporte de pessoas e bens.

Os objetivos específicos do projeto passam por a melhoria das acessibilidades, a redução das emissões poluentes e a melhoria da qualidade do ar, a redução do consumo de energia, o aumento da equidade social e a melhoria da eficácia e da integração entre serviços de transporte e de mobilidade.

Tendo a Horários do Funchal ficado como Coordenador Europeu do projeto, o projeto teve início a 1 de setembro de 2016 com a duração prevista de 48 meses (4 anos).

Durante o ano de 2024, e na sequência da auditoria ao CIVITAS DESTINATIONS, iniciada em julho de 2023 pela PwC, grande parte das atividades desenvolvidas pela Horários do Funchal estiveram relacionadas com o acompanhamento do processo. A Horários do Funchal, deu então continuidade aos pedidos de esclarecimento colocados pelos auditores, com a colaboração interna das equipas internas nas áreas de interesse. Terminada a auditoria, a empresa analisou o Relatório Preliminar da Auditoria, com conclusão oficial do procedimento em julho de 2024, com parecer positivo.

8.2. MUSA e MUSA-RL

O projeto de Mobilidade Urbana Sustentável e Acessível (MUSA), é um projeto cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), que visa apoiar a renovação da frota de forma a oferecer uma maior qualidade no serviço prestado junto da população em geral, quer sejam residentes ou visitantes ao concelho do Funchal. Os requisitos técnicos exigidos na nova frota a adquirir vão permitir uma maior acessibilidade da população e uma maior eficiência energética do serviço de transportes públicos, contribuindo para o aumento da qualidade de vida da população.

Desta forma a Horários do Funchal, procedeu à aquisição de 5 miniautocarros elétricos que permitiram um melhor acesso no centro do Funchal, facilitando o acesso dos seus utilizadores aos pontos de interesse, serviços administrativos e compras da População com Mobilidade Reduzida.

Foram também adquiridos autocarros EURO VI, considerados como “Autocarros Limpos”, dado que nas suas características técnicas do Caderno de Encargos é considerado o limite máximo de emissões por autocarro. Estes autocarros têm um comprimento máximo de 10,8 metros, permitindo assim a circulação em grande parte da rede de transporte público do Funchal, a qual é caracterizada por ruas muito estreitas, curvas apertadas e elevadas inclinações.

Ambas as tipologias de transporte público permitem o acesso de cadeira de rodas, estando equipadas com sistemas de auxílio à condução, ar condicionado e facilidades de informação para os utilizadores.

Além dos benefícios para os utilizadores do transporte, o projeto visa a promoção e a diminuição da emissão de gases com efeito de estufa e de ruído em meio urbano, promovendo uma melhoria na qualidade de vida dos residentes da Região Autónoma da Madeira e seus visitantes. A renovação da frota, permite também a redução dos custos de manutenção, dado que a frota que operava nas redes já se encontrava com alguma idade.

Em relação ao projeto MUSA RL – MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL, ACESSÍVEL E RESILIENTE, enquadra-se no Programa Operacional Madeira 14-20, Eixo prioritário 4, Apoiar a transição para uma Economia de Baixo teor de Carbono em todos os sectores, Prioridade de investimento 4.e – A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação, tipologia de intervenção 07. Eficiência energética nos transportes públicos.

O enquadramento verificou-se através da renovação da frota, com a aquisição de 30 novos autocarros, que permitiram uma redução significativa do consumo energético e de ruído em meio urbano pelos autocarros, bem como, ofereceu um maior conforto, qualidade de vida e acessibilidade ao transporte público.

O MUSA-RL é um projeto que garante a continuidade e complementaridade do projeto “MUSA – MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL E ACESSÍVEL”.

8.3. Estudo de Mobilidade na RAM

O Estudo de Mobilidade da Região Autónoma da Madeira, é um projeto adjudicado em janeiro de 2020, tendo as atividades relacionadas suspensas e reprogramadas para 2022 devido à pandemia mundial COVID-19, dando-se então por finalizadas em 2024.

Este estudo visou prestar um melhor serviço de mobilidade, com qualidade e pontualidade, tendo como seu objetivo primordial da “melhoria da eficiência do serviço prestado”. Com esse intuito, a Horários do Funchal elaborou inquéritos de mobilidade a residentes, não residentes e turistas, de modo a avaliar os seus padrões de mobilidade e, posteriormente, poder adaptar o seu serviço conforme as necessidades e expetativas dos seus clientes e da população em geral.

8.4. Inquérito bienal de Satisfação e Caracterização do cliente

Durante o ano de 2024, a Horários do Funchal preparou e realizou o *Inquérito Bienal de Satisfação e Caracterização do Cliente do Serviço Público*, atividade enquadrada nas obrigações do Contrato de Concessão, o qual prevê a realização dos mesmos de dois em dois anos.

A inquirição foi assegurada por um colaborador da Horários do Funchal entre os períodos de 7 de outubro de 2024 até 22 de novembro de 2024, tendo posteriormente elaborado o tratamento das informações recolhidas e respetivos relatórios.

8.5. Preparação de novas candidaturas

Durante o ano de 2024, a Horários do Funchal deu continuidade à sua procura constante sobre possíveis candidaturas de projetos que possam ter um impacto positivo no desenvolvimento da empresa, procurando sempre atender da melhor forma às necessidades dos seus utilizadores e melhorias constantes na qualidade do seu serviço de acordo com os seus princípios estratégicos assim delineados pela empresa.



9.

**ANÁLISE
ECONÓMICA E
FINANCEIRA**



9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

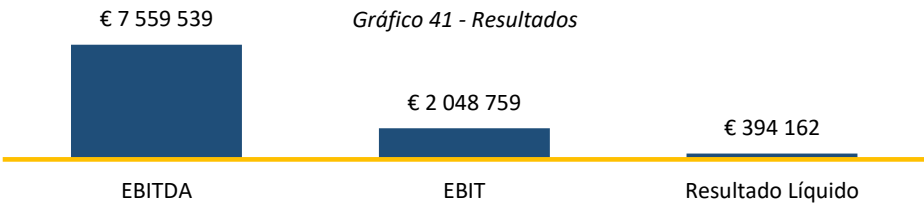
9.1. Resultados

Os resultados apurados no final do exercício de 2024, foram os seguintes:

Quadro 43 - Resultados

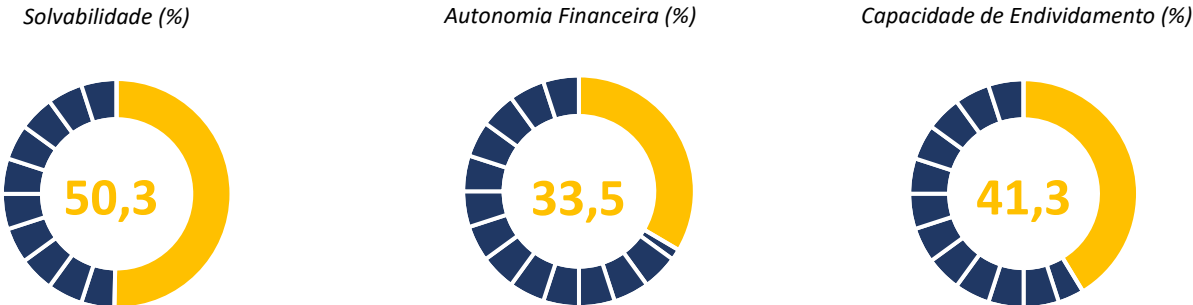
Resultados	2024	2023	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
EBITDA	7 559 539	7 809 332	2 611 954	-249 793	-3,2%
EBIT	2 048 759	2 158 542	877 691	-109 783	-5,1%
Resultado antes de impostos	314 147	782 890	774 219	-468 743	-59,9%
Resultado Líquido	394 162	863 463	590 530	-469 301	-54,4%

O desempenho económico da Horários do Funchal, em 2024, gerou um Resultado Líquido (RL), positivo de 394,1 mil euros, o qual reflete um decréscimo de 469,3 mil euros (-54,4%) face ao exercício anterior. Para esta evolução contribuiu a variação verificada no EBITDA que atingiu o montante de 7,5 milhões de euros, apresentando um decréscimo de 249,7 mil euros (-3,2%) relativamente ao período homólogo, devido, em grande parte, aos acréscimos de 2,5 milhões de euros (+13,4%) na rubrica “Vendas e Serviços Prestados” e 714,4 mil euros (+18,3%) na rubrica de Subsídios à exploração, contrabalançado com 4 088,2 mil euros (+30,9%) na rubrica “Gastos com o Pessoal”, em consequência da revisão dos acordos de empresa que originaram a atualização salarial nos vencimentos base e em outros abonos, a todos os colaboradores e do aumento do número total de colaboradores (anteriormente cedidos à TIIM, S.A.).



O EBIT, ou Resultado Operacional, atingiu um resultado positivo de 2,0 milhões de euros, diminuindo em cerca de 109,7 mil euros (-5,1%), relativamente ao ano 2023, em parte, devido ao exposto na análise ao RL e ao aumento de 140,0 mil euros (+2,5%) nos gastos com depreciações e amortizações do período.

Gráfico 42 - Rácios Financeiros



A análise que se segue relativa aos Rendimentos e Ganho e Gastos e Perdas, detalha a forma como foram apurados os resultados apresentados neste ponto.

9.2. Rendimentos e Ganhos

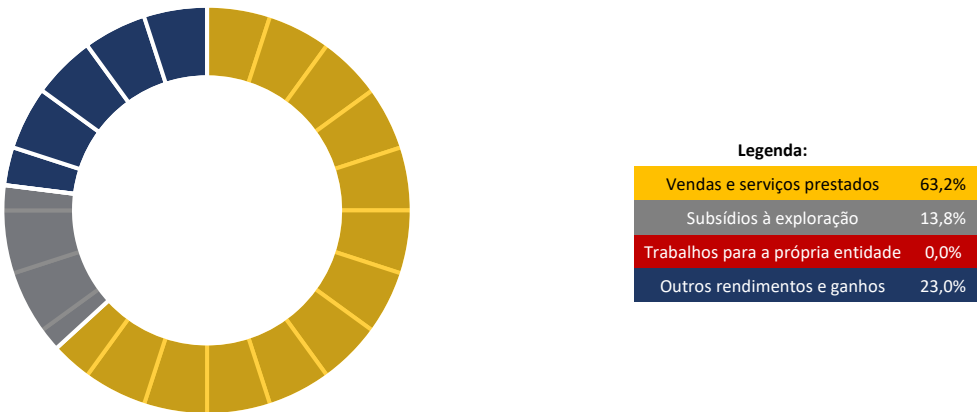
Os Rendimentos e Ganhos superaram os 33,5 milhões de euros, um acréscimo de 2 984,3 mil euros (+9,8%), quando comparado com o período homólogo de 2023.

Quadro 44 - Rendimentos e Ganhos

Rendimentos e Ganhos	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Vendas e serviços prestados	21 148 808	18 644 293	12 374 089	2 504 515	13,4%
Subsídios à exploração	4 610 126	3 895 666	5 684 803	714 461	18,3%
Trabalhos para a própria entidade	0	72 168	739 521	-72 168	-100,0%
Outros rendimentos e ganhos	7 798 672	7 961 090	3 208 770	-162 418	-2,0%
Total	33 557 607	30 573 217	22 007 182	2 984 390	9,8%

Valores em euros.

Gráfico 43- Distribuição dos Rendimentos e Ganhos



Os seguintes gráficos mostram o peso das principais rubricas que compõem os Rendimentos e Ganhos:

Gráfico 44 - Rubrica "Vendas e Serviços Prestados"



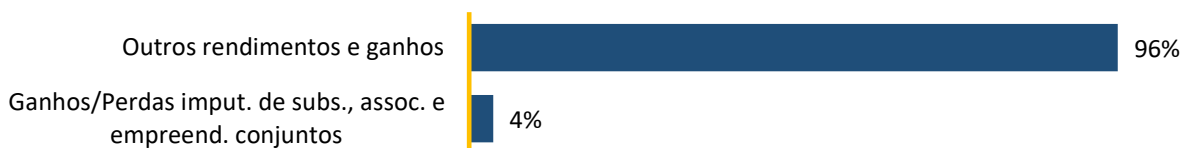
As vendas e serviços prestados, registaram um aumento de 2,5 milhões de euros (+13,4%), reflexo, essencialmente, do aumento de passageiros transportados durante o ano e do crescimento dos serviços de turismo na Horários do Funchal. Do valor das vendas, 91,5% são relativas a vendas de títulos de transporte e respetiva Compensação Financeira Tarifária e os restantes 8,5%, relativos a serviços de turismo, publicidade e outros.

Gráfico 45 - Subsídios à exploração



Os subsídios à exploração registaram um montante de 4,6 milhões de euros, sendo que a maioria (99,3%) corresponde às indemnizações compensatórias atribuídas pelo Governo Regional, para compensar défices de exploração, de acordo com o contrato assinado a 2 de outubro de 2018, com a 1ª adenda ao mesmo a 1 de março de 2019 de forma a implementar a "Redução tarifária da RAM".

Gráfico 46 - Rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos"



Nos Outros Rendimentos e Ganhos foram registados um total de 7 798,6 mil euros, uma diminuição de 162 418 euros (-2,0%) face ao período homólogo de 2023.

9.3. Gastos e Perdas

Os Gastos e Perdas ascenderam a 31,4 milhões de euros durante o ano de 2024, um acréscimo de 2,9 milhões de euros (+10,6%), face ao período homólogo do ano anterior.

Quadro 45 - Gastos e Perdas

Gastos e Perdas	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
CMVMC	6 166 725	6 564 952	6 474 739	-398 227	-6,1%
Fornecimentos e serviços externos	2 095 225	2 569 907	1 598 868	-474 682	-18,5%
Gastos com pessoal	17 308 993	13 220 745	10 761 539	4 088 248	30,9%
Perdas imput. de subs., assoc. e emp. conj.	0	0	-66 300	0	n.a.
Outros gastos e perdas	331 310	408 280	150 986	-76 970	-18,9%
Gastos de depreciação e amortização	5 510 780	5 650 790	1 734 264	-140 011	-2,5%
Total	31 413 033	28 414 675	20 654 096	2 998 359	10,6%

Valores em euros.

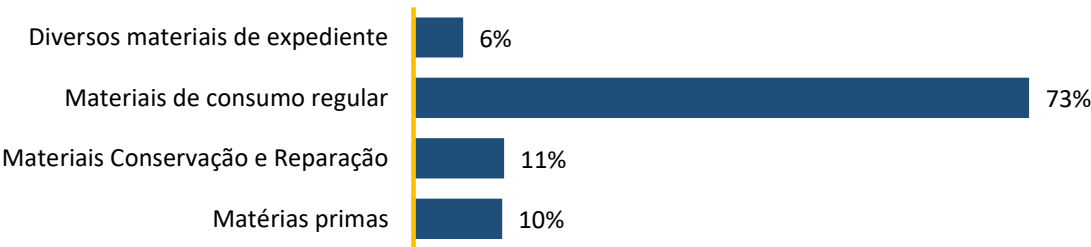
Gráfico 47 - Distribuição dos Gastos e Perdas



Legenda:	
CMVMC	19,6%
Fornecimentos e serviços externos	6,7%
Gastos com pessoal	55,1%
Outros gastos e perdas	1,1%
Gastos de depreciação e amortização	17,5%

Os seguintes gráficos, mostram o peso das principais rubricas que compõem os Gastos e Perdas:

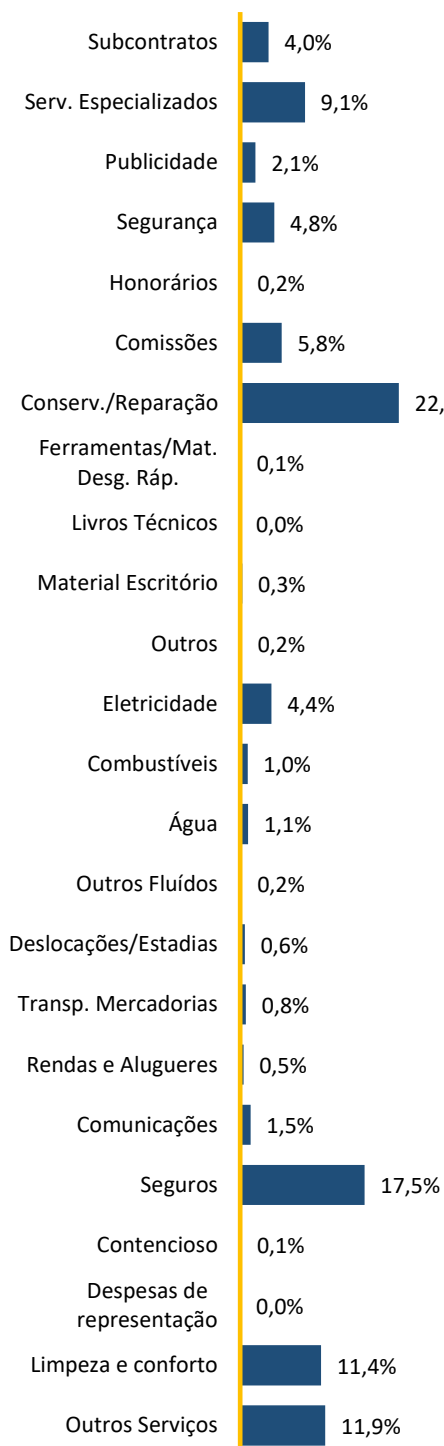
Gráfico 48 - CMVMC



No custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, regista-se uma diminuição de a 398,2 mil euros (-6,1%), quando comparado com o ano de 2023.

Os “Fornecimentos e Serviços Externos”, tiveram um decréscimo no montante de 474,6 mil euros (-18,5%), quando comparado com o ano de 2023. Este resultado, foi essencialmente, influenciado por:

Gráfico 49 - FSE



- A diminuição de 102,5 mil euros na rubrica de Subcontratos, fruto da transferência dos motoristas da TIIM para a Horários do Funchal;
- A redução de 51,5 mil euros, referente a serviços de informática e outros especializados que terminaram durante o exercício;
- A publicidade, com uma redução de 24,8 mil euros, derivado da redução das novas campanhas que decorreram durante o ano;
- Nas comissões, uma diminuição de 51,8 mil euros, na sequência da redução de vendas por parte de parceiros, uma vez que durante o exercício, deu-se início à nova rede de transportes públicos da RAM, com a implementação da nova bilhética;
- Na conservação e reparação de bens uma redução de 165,9 mil euros, refletido pela diminuição das viaturas em fim de vida, uma vez que a HF tem procedido à alienação das mesmas e derivado da chegada da nova frota;
- Na conta de ferramentas e utensílios, uma redução de 7,1 mil euros;
- Na conta de eletricidade, uma redução de 28,7 mil euros;
- Nas despesas com água, um aumento de 24,1 mil euros;
- Um acréscimo de 38,5 mil euros nas comunicações;
- Na conta de seguros, aumentou 56,5 mil euros, decorrente do novo contrato, com destaque para o seguro automóvel da frota e em linha com a aquisição de novos autocarros e da transferência do pessoal da TIIM para HF;
- Na conta de limpeza, higiene e conforto, registou um aumento no valor de 37,9 mil euros face ao ano anterior, decorrentes de novos contratos;
- Nos outros serviços, uma redução de 184,0 mil euros, relacionados com gastos a debitar à TIIM, derivado do termino da concessão interurbana em junho de 2024;
- Nas restantes rubricas existe menores oscilações, não existindo nada de relevo a registar.

9.4. Estrutura Patrimonial

No final de 2024, a estrutura patrimonial registava a seguinte composição:

Quadro 46 - Estrutura do Balanço

Estrutura do Balanço	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Ativo não corrente	52 901 174	52 796 808	28 809 726	104 367	0,2%
Ativo Corrente	23 283 174	16 110 586	7 637 347	7 177 399	44,6%
Total Ativo	76 184 348	68 907 394	36 447 072	7 281 766	10,6%
Capital	17 852 360	17 852 360	17 852 360	0	0,0%
Resultados Transitados	-20 396 738	-21 752 426	-19 704 655	1 355 689	6,2%
Outras variações no capital	27 647 981	25 331 025	25 233 274	2 316 956	9,2%
Resultado líquido	394 162	863 463	590 530	-464 489	-53,8%
Capital Próprio	25 497 766	22 294 422	23 971 509	3 208 156	14,4%
Passivo Não Corrente	36 239 661	37 268 221	4 429 807	-1 028 560	-2,8%
Passivo Corrente	14 446 921	9 344 751	8 045 756	5 102 170	54,6%
Total do Passivo	50 686 582	46 612 972	12 475 563	4 073 610	8,7%
Capital Próprio e Passivo	76 184 348	68 907 394	36 447 072	7 281 766	10,6%

Valores em euros.

O total do ativo, apresenta um valor positivo de 76 184,3 mil euros, representando um aumento de 10,6% face quando comparado com o ano de 2023.

O total do passivo, apresenta um montante de 50 686,5 mil euros, apresentando um aumento de 8,7% face ao período homólogo. Verificou-se um aumento do Passivo Corrente em 5 102 mil euros (+54,6%) contrabalançado com a diminuição do Passivo Não Corrente em 1 028 mil euros (-2,8%).

O Capital Próprio, apresenta um valor de 25 497,7 mil euros, apresentando um aumento de 14,4%, mais 3 208,1 mil euros em relação ao período homólogo de 2023.

Gráfico 50 - Estrutura do Balanço (€)

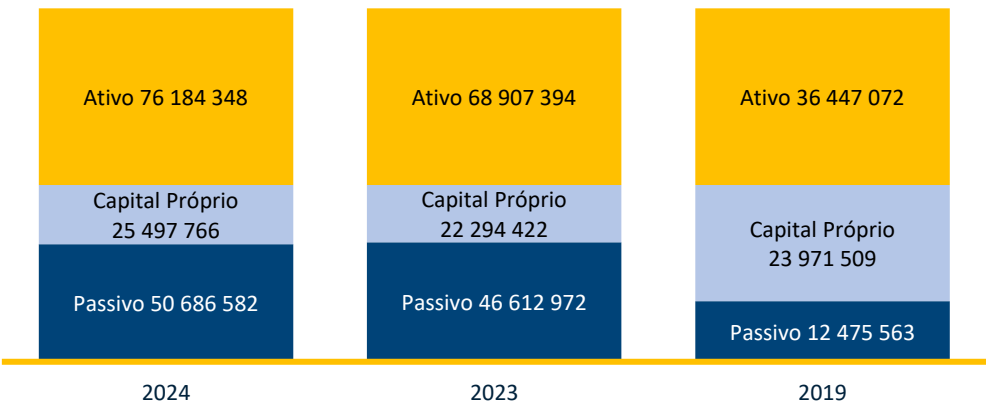


Gráfico 51 – Rácios Financeiros (%)

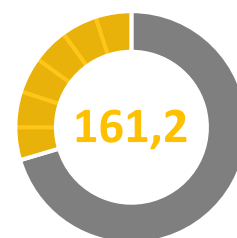
Rentabilidade do Ativo (%)



Margem EBITDA (%)



Liquidez Geral (%)



9.5. Fluxos de Caixa

A atividade operacional da empresa, gerou um fluxo de caixa líquido positivo de 3,6 milhões de euros, um aumento de 335,7 mil euros (+10,1%), quando comparado com o mesmo período homólogo. O cash flow investimento gerado foi de 918,6 mil euros. O cash flow disponível para o serviço da dívida, ascende ao montante de 4,5 milhões de euros.

Quadro 47 - Fluxos de Caixa

Fluxos de caixa	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Cash Flow Atividades Operacionais					
Recebimento de clientes	12 932 845	14 762 050	13 495 882	-1 829 206	-12,4%
Pagamentos a fornecedores	-13 093 551	-13 968 955	-10 384 421	875 405	6,3%
Pagamentos a pessoal	-10 222 060	-9 490 612	-6 115 725	-731 449	-7,7%
Caixa gerada pelas operações	-10 382 767	-8 697 517	-3 004 264	-1 685 250	-19,4%
Pagamento/Recebimento do imposto sobre rendimento	10 685	0	10 685	10 685	n.a.
Outros pagamentos/recebimentos operacionais	14 034 982	12 013 990	2 888 571	2 020 992	16,8%
Cash Flow das atividades operacionais [1]	3 652 216	3 316 474	-115 693	335 742	10,1%
Cash Flow das atividades de Investimento [2]	918 609	-9 991 721	455 081	10 910 330	109,2%
Cash Flow disponível para serviço da dívida	4 570 824	-6 675 248	339 388	11 246 072	168,5%
Financiamentos obtidos	0	11 693 079	891 642	-11 693 079	-100,0%
Amortizações de empréstimos	5 457 532	0	-1 468 762	5 457 532	n.a.
Juros e gastos similares	-1 826 561	-1 161 095	-137 159	-665 467	-57,3%
Cash Flow das atividades de financiamento [3]	830 971	10 531 985	-714 279	-9 701 014	-92,1%
Variação de caixa (1+2+3)	5 401 795	3 856 737	-374 891	1 545 058	40,1%
Caixa no início do período	8 049 806	4 193 068	1 527 795	3 856 737	92,0%
Caixa no fim do período	13 451 601	8 049 806	1 152 904	5 401 795	67,1%

Valores em euros.

9.6. Endividamento

Relativamente à dívida financeira, não avalizada, regista um acréscimo de 610,0 mil euros (+21,0%) quando comparado com o ano 2023.

A dívida financeira avalizada, registava no final do ano de 2024 o montante de 37,1 milhões de euros, um valor superior em 2 228,9 mil euros (+6,4%) quando comparado com o ano homólogo.

Quadro 48 - Dívida Financeira

Dívida Financeira	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Dívida não avalizada	3 510 000	2 900 000	1 987 183	610 000	21,0%
Financeira	3 510 000	2 900 000	1 987 183	610 000	21,0%
Dívida Avalizada	37 128 068	34 899 109	0	2 228 959	6,4%
Financeira	37 128 068	34 899 109	0	2 228 959	6,4%
Total Dívida Financeira	40 638 068	37 799 109	1 987 183	2 838 959	7,5%

Valores em euros.

Nos juros e gastos similares suportados, referentes a financiamentos contraídos junto das instituições financeiras, apresenta uma oscilação de 534 mil euros e é justificado, pelo cumprimento das obrigações, nomeadamente, pagamento de juros.

Acresce ainda o fato de termos recorrido a financiamentos de curto prazo, ao longo do exercício, atendendo que a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., cumpriu com o plano de amortizações e não deixou de proceder à renegociação/revisão das taxas de juro e respetivas comissões.

Quadro 49 - Juros

Juros	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
Juros suportados	1 826 561	1 257 669	39 606	568 892	45,20%
Outros gastos e perdas de financiamento	86 942	121 636	63 867	-34 694	-28,50%
Total	1 913 503	1 379 305	103 473	534 197	38,70%

Valores em euros.

9.7. Eficiência Operacional

No quadro seguinte, analisamos a eficiência operacional durante o ano de 2024.

Quadro 50 - Eficiência Operacional

Eficiência Operacional	2024	2023	2019	Variação 2024/2023	
				Absoluta	%
[1] Vendas e Serviços Prestados	21 148 808	18 644 293	12 374 089	2 504 515	13,40%
[2] Subsídios à Exploração	4 610 126	3 895 666	5 684 803	714 461	18,30%
[3] Volume de Negócios (VN) = [1] + [2]	25 758 935	22 539 959	18 058 892	3 218 976	14,30%
[4] CMVMC	6 166 725	6 564 952	6 474 739	-398 227	-6,10%
[5] FSE	2 095 225	2 569 907	1 598 868	-474 682	-18,50%
[6] Gastos com o Pessoal	17 308 993	13 220 745	10 761 539	4 088 248	30,90%
[7] Gastos Operacionais (GO) = [4] + [5] + [6]	25 570 944	22 355 604	18 835 146	3 215 339	14,40%
[8] GO/VN = [7] / [3] (%)	99,27	99,18	104,30	+ 0,09 p.p.	0,10%
[9] EBITDA Recorrente = [3] - [7]	187 991	184 355	- 776 255	3 636	2,00%

Valores em euros.

As rubricas de “Vendas e serviços prestados”, registaram um aumento de 2,5 milhões de euros (+13,4%), reflexo, essencialmente, do aumento de passageiros transportados durante o ano e do crescimento dos serviços de turismo na Horários do Funchal.

Nos “Subsídios à exploração”, registou-se um aumento de 714,4 mil euros, totalizando um montante de 4,6 milhões de euros, sendo que a maioria (99,3%) corresponde às indemnizações compensatórias atribuídas pelo Governo Regional, para compensar défices de exploração, de acordo com o contrato assinado a 2 de outubro de 2018, com a 1ª adenda ao mesmo a 1 de março de 2019 de forma a implementar a “Redução tarifária da RAM”.

O Custo das mercadorias, registou um total de 6 166,7 mil euros, menos 398,2 mil euros (-6,1%), influenciado pela diminuição das Matérias-primas, subsidiárias de consumo.

Os Fornecimentos e Serviços Externos, registaram um decréscimo de 474,6 mil euros (-18,5%), foram influenciados principalmente pela conta de Seguros da frota e gastos em Conservação e Reparação.

Nos gastos com pessoal, verificou-se um acréscimo de 4 088,2 mil euros, devido à revisão dos Acordos de Empresa, que originou a atualização salarial nos vencimentos base e em outros abonos a todos os colaboradores, incluindo o aumento do número de colaboradores, assim como a progressão na carreira decorrente da legislação laboral e nos acordos da empresa. Este valor foi impulsionado pelo aumento do trabalho suplementar, pela necessidade de substituição de horas de trabalho, face ao elevado absentismo provocado pelas baixas, e pelo crescimento de serviço público e ocasional, como o serviço de Turismo da Horários do Funchal e ainda da implementação do novo sistema de bilhética, em colaboração com a TIIM, S.A. onde os colaboradores da HF apoiaram na implementação da mesma..

PERSPETIVAS FUTURAS

Para o ano de 2025, não se prevê, nos próximos meses, um cessar-fogo no conflito militar entre Rússia-Ucrânia, continuando a existir um impacto direto negativo nos principais indicadores macroeconómicos, que não se esperam que voltem aos seus índices pré-conflito nos próximos tempos, impactando, dessa forma, a performance financeira da empresa. Isto apesar das decisões de política orçamental de resposta à crise, quer do Governo Regional quer do Governo Central.

A rejeição do Orçamento Regional no final do ano de 2024, aprofunda o impasse político e deixa a Madeira num estado de incerteza. Sem um orçamento aprovado, obras essenciais e programas sociais enfrentam interrupções, enquanto os madeirenses aguardam uma solução para o impasse afetando diretamente as empresas regionais. O desfecho dessa crise marcará um capítulo importante na história política da Madeira, mas é certo que o impacto será sentido muito além das paredes do parlamento regional.

Olhando para o futuro, estamos confiantes na nossa capacidade de manter a trajetória de crescimento, cumprindo com os nossos objetivos e mantendo o compromisso de qualidade de serviço para com os nossos passageiros. Dispomos dos recursos certos e temos colaboradores dedicados, resilientes, responsáveis e experientes, sempre comprometidos em oferecer o melhor serviço aos nossos passageiros, à população em geral e aos visitantes. Com este ímpeto, e o apoio da nossa tutela, a Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas, liderada pelo Exmo. Sr. Secretário Regional, Eng.º Pedro Fino, e do nosso acionista, o Governo Regional da Madeira, representado pelo Secretário Regional das Finanças, Exmo. Sr. Dr. Rogério Gouveia, os anos vindouros trarão novas conquistas no setor.

Em termos de Plano de Atividades, Investimento e Orçamento (PAIO), a Horários do Funchal, S.A. projeta continuar com o plano de investimento, apostando na Requalificação do Edifício e das Oficinas da empresa, continuar com a renovação da frota de forma a elevar a qualidade dos nossos serviços, sempre na direção da sustentabilidade e descarbonização ambiental, bem como evoluir tecnologicamente.

No que diz respeito à sua subsidiária TIIM – Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A., a empresa está atualmente em um contexto transitório de implementação e gestão do novo sistema de bilhética integrada, bem como do novo sistema de SAE, com data prevista de término em 30 de junho de 2025. A partir dessa data, toda a atividade será transferida para o Instituto da Mobilidade e Transporte (IMR, IP-RAM), conforme instituído pelo Decreto Legislativo Regional n.º 13/2024/M, de 4 de dezembro.

Após a conclusão deste processo de transição, a TIIM, S.A. ficará desprovida de qualquer área de atuação, prevendo-se um processo de fusão com a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., no qual a TIIM, S.A. será absorvida pela sua empresa-mãe ou, alternativamente, poderá ser liquidada. Este processo está condicionado à aprovação do acionista, o Governo Regional da Madeira.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é responsável pela elaboração das Contas do Exercício, anexas a este relatório, as quais fornecem uma justa e apropriada imagem da situação do negócio e da atividade da empresa.

Na preparação das Contas foram utilizadas políticas contabilísticas e critérios apropriados, consistentes com os anos anteriores e com a legislação em vigor. As demonstrações financeiras e os procedimentos de controlo interno foram revistos pelos auditores externos, não tendo sido identificadas distorções materialmente relevantes.

PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com a Lei e com os Estatutos, cabe ao Conselho de Administração apresentar à Assembleia-Geral uma proposta de aplicação dos resultados da Horários do Funchal.

Nestas circunstâncias, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido apurado no exercício, no valor positivo de 394 162,26 euros, seja integralmente transferido para a conta de Resultados Transitados de forma a cobrir prejuízos dos períodos homólogos.

Funchal, 14 de março de 2025

O Conselho de Administração

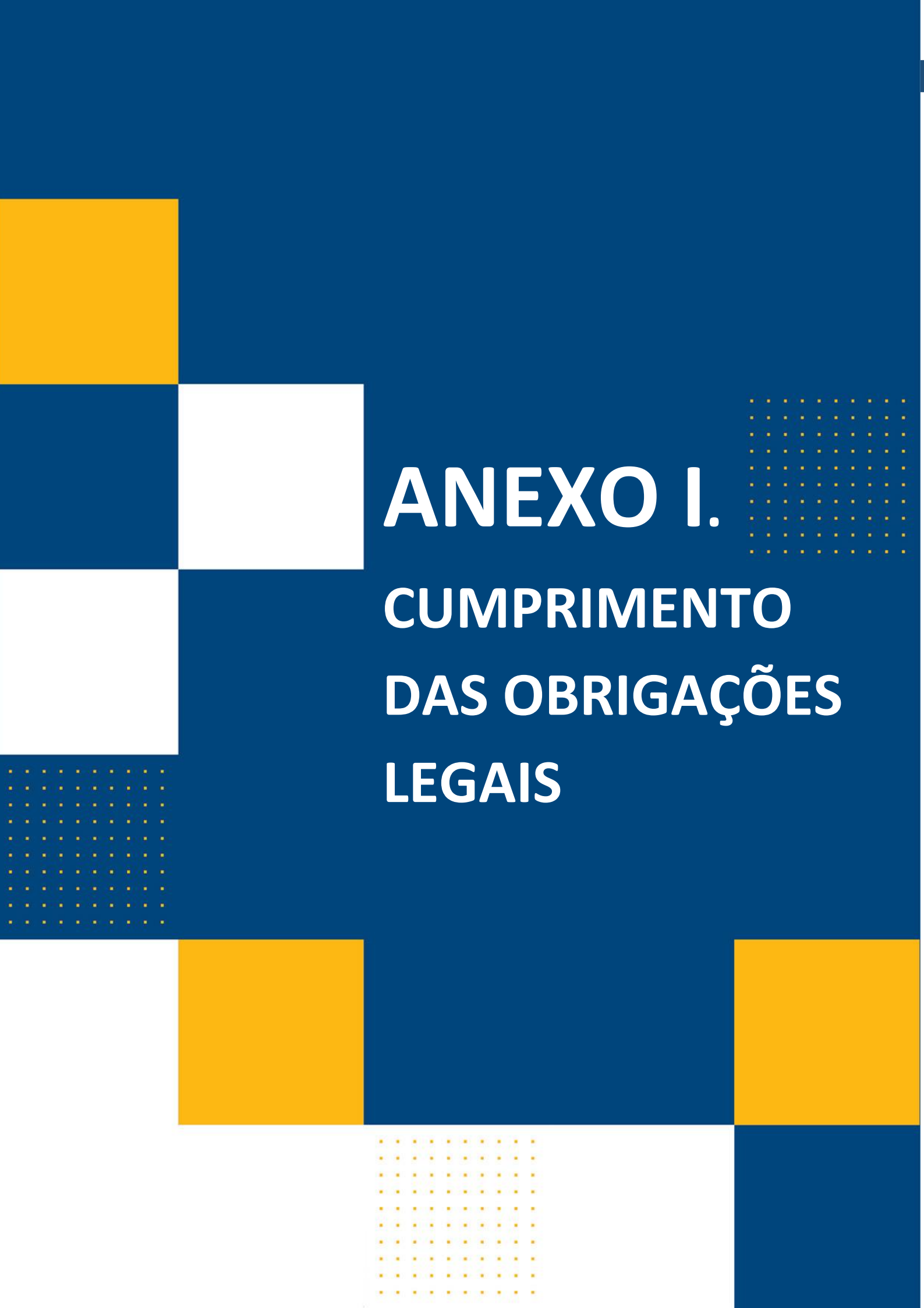
Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves
(Presidente Executivo)

Susana Maria Florença Pinto Correia
(Vogal Executivo)

Duarte Leovigildo de Faria Sousa
(Vogal Executivo)

João Guilherme Madureira Lemos Ribeiro
(Vogal não Executivo)

Ana Catarina Sousa Silva Aguiar
(Vogal não Executivo)



ANEXO I.

CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS

CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

Resumo

No quadro seguinte está presente um breve resumo relativamente ao cumprimento das orientações legais.

Quadro 51 - Cumprimento das obrigações legais

Cumprimento das Orientações Legais	Cumprimento			Quantificação/ Identificação	Justificação/ Referencia ao ponto
	S	N	N.A.		
1. Objetivos de Gestão	✓				1
2. Metas a atingir constantes no PAIO	✓				2
3. Gestão do Risco Financeiro	✓				3
4. Limites de Crescimento do Endividamento			✓		4
5. Evolução do PMP a Fornecedores	✓				5
6. Divulgação de Atrasos nos Pagamentos	✓				6
7. Recomendações dos Acionistas na última aprovação de contas			✓		7
8. Recomendações e Reservas na última CLC			✓		8
9. Orientações sobre Remunerações/Honorários	✓				9
10. Aplicação do artigo 24.º-A do Estatuto do Gestor Público das Empresas Públicas da RAM	✓				10
11. Despesas não documentadas ou confidenciais	✓				11
12. Elaboração e Divulgação do Relatório Anual sobre Prevenção da Corrupção	✓				12
13. Contratação Pública	✓				13
14. Medidas de Otimização da Estrutura de Gastos Operacionais das Empresas Públicas	✓				14
15. Contratação de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria	✓				15
16. Divulgação das recomendações dirigidas à empresa resultantes de Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas (TdC)			✓		16
17. Elaboração e Divulgação do Plano para a Igualdade (artigo 62.º do RJSERAM)	✓				17
18. Elaboração e divulgação da Demonstração não Financeira	✓				18
19. Informação a constar no site institucional*	✓				19

*O novo website HF está em fase de desenvolvimento com vista a uma melhor divulgação de toda a informação prevista.

1. Objetivos de Gestão

A Horários do Funchal, S.A., segue como linha orientadora do Governo Regional da Madeira, o Contrato de Concessão de serviço publico assinado em 2 de outubro de 2018 e, paralelamente, o seu Plano de Atividades, Investimento e Orçamento 2019-29, aprovado em Assembleia Geral.

No seguimento do parágrafo anterior, e na circular nº 1/SRF/UT2022 e n.º 3/SRF/UT/2023 e a sua adenda ao seu anexo, destacamos no quadro seguinte os indicadores e rácios financeiros mais relevantes que compõem o PAIO em vigor durante 2024, os quais, no seu cômputo geral, apresentaram melhorias face ao previsto.

Quadro 52 - Objetivos de gestão

Indicadores e Rácios Financeiros	Resultado 2024	PAIO 2024	Variação Resultado/PAIO	
			Absoluta	%
Vendas e Serviços Prestados	21 148 808	17 478 962	- 3 669 847	21,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	7 798 672	8 905 385	+ 1 106 713	-12,4%
Rendimentos Operacionais (RO)	25 758 935	26 665 603	+ 906 669	-3,4%
CMVMC	6 166 725	7 568 511	+ 1 401 786	-18,5%
FSE	2 095 225	2 510 511	+ 415 286	-16,5%
Gastos com o Pessoal	17 308 993	16 945 385	- 363 608	2,1%
Gastos Operacionais (GO)	25 570 944	27 024 408	+ 1 453 464	-5,4%
EBITDA Recorrente (RO-GO)	187 991	-358 805	- 546 796	152,4%
GO / RO	99,27%	101,35%	- 0,02 p.p.	-2,0%
EBITDA (€)	7 559 538,52	9 302 603	+ 1 743 064,75	-18,7%
PMP (dias)	63	32	- 31,00	96,9%
Gastos Operacionais / EBITDA	338,26%	290,50%	+ 0,48 p.p.	16,4%
EBITDA / Juros Líquidos	-413,87%	12752,05%	- 131,66 p.p.	-103,2%
EBITDA / Receitas	35,74%	41,89%	- 0,06 p.p.	-14,7%
AF = Capital Próprio / Ativo	33,47%	32,35%	+ 0,01 p.p.	3,4%
Solvabilidade = Capital Próprio / Passivo	50,30%	30,43%	+ 0,20 p.p.	65,3%
ROE = Resultado Líquido / Capital Próprio	1,55%	11,44%	- 0,10 p.p.	-86,5%
ROCE = EBIT / Gastos com o Pessoal	11,84%	20,66%	- 0,09 p.p.	-42,7%
ROA = Resultado Líquido / Ativo	0,52%	3,48%	- 0,03 p.p.	-85,1%
Rem. Capital Investido = RL / Capital Investido	17,91%	58,24%	- 0,40 p.p.	-69,2%

Além dos objetivos delineados no PAIO, foram estabelecidas para o ano de 2024 objetivos e orientações estratégicas, tais como:

Quadro 53 - Objetivos e orientações estratégicas

Objetivo em relação a 2023	Indicador	Uni.	Meta 2024	Resultado 2024	Var. Absoluta	Desvio face a Meta
Objetivos estratégicos						
Aumentar 1% Número de Passageiros Transportados	Validações	Passag..	17 437 456	21 516 347	4 078 891	+ 23,4%
Objetivos financeiros						
Diminuição de 15% venda de títulos de transporte (Passes, bilhetes e cartões giro)	Vendas Passes + Bilhetes + Cartões	Euro	10 849 315	9 803 605	-1 045 710	- 9,6%
Aumento de 1% na Receita da Publicidade	Receitas HF Media	Euro	139 523	157 718	18 195	+ 13,0%
Diminuição de 1,5% no total de Horas Extra (Todos os departamentos HF)	Hora Extra	Hora	53 488	98 155	44 667	+ 83,5%
Redução de 1,5% no custo de Manutenção (MO não incluída)	Custo Manutenção	Euro	4 801 684	5 071 149	269 465	+ 5,6%
Objetivos sectoriais						
Diminuir 1,5% o número total de acidentes de trabalho	Acidentes Trabalho	Uni	19	20	1	+ 5,3%
Diminuir 1,5% o número total de sinistros	Sinistros com terceiros	Uni	686	684	-2	- 0,3%
Diminuir 1,5% o número de quedas de passageiros	Quedas	Uni	31	47	16	+ 51,6%
Diminuir 1% número total de reclamações	Reclamações	Uni	784	876	92	+ 11,7%

A publicação da Portaria n.º 1110/2023, de 20 de dezembro, entretanto revogada pela Portaria n.º 237/2024, de 28 de junho, estendeu não só a gratuidade dos passes aos jovens estudantes entre os 12 e os 23 anos, através do Passe Social 4_23, desde que se encontrassem matriculados num estabelecimento de ensino ou instituição de educação especial da RAM no ano letivo a decorrer, bem como para os jovens estudantes deslocados em Portugal Continental por motivos de ensino, e aos cidadãos residentes na RAM com 65 anos ou mais, o qual originou uma forte adesão da população madeirense, resultando, no presente ano, num aumento de 4 078 891 passageiros transportados (+23,4%) quando comparado ao objetivo traçado pela empresa para o ano 2024.

Quanto às receitas de títulos de transporte, provenientes das vendas de bilhetes, passes mensais, influenciadas pela gratuidade registou uma quebra superior ao projetado pela HF. Este resultado foi influenciado pela redução de 2 208,1 mil euros na receita dos passes mensais, influenciados pela redução de 940,0 mil euros na redução dos Passes Sociais, e uma redução total de 1 703,0 mil euros quando comparado com o ano de 2023, nos passes abrangidos pela gratuidade, passes 4_23 e +65.

Quanto à receita dos bilhetes, foi registado uma redução de 757,9 mil euros, justificada pela migração dos utilizadores deste título de transporte para os Passes Sociais gratuitos e ainda, pelo aumento em termos quantitativos de Passes mensais registados durante o ano.

As receitas com a publicidade, através do serviço HF Media, apresentaram durante o ano de 2024 um resultado de 157,7 mil euros, um valor superior ao objetivo traçado em 18,1 mil euros (+13,0%), resultado do empenho dos nossos colaboradores comerciais, e da atualização dos formatos de publicidade e respetivos preços praticados.

As horas extras dos colaboradores durante o ano de 2024, seguiu direções opostas às metas propostas para o ano de 2024, tendo registado um total aumento de 43 853 horas de trabalho suplementar face ao ano de 2023, representando então um aumento de 44 667 face à meta anual. Este resultado, deve-se maioritariamente, pela necessidade de incremento de horas de trabalho, face ao elevado absentismo provocado pelas baixas, pelo crescimento significativo dos serviços ocasionais, pelo cumprimento do serviço de oferta, derivado do aumento do fluxo de clientes devido à gratuidade, pelo serviço de turismo, e pelo apoio na implementação do novo sistema de bilhética integrada, em colaboração com a TIIM, S.A., onde os colaboradores da Horários do Funchal foram fundamentais para a implementação e migração junto dos utilizadores de transporte público face à necessidade de atualização do suporte para o novo sistema de bilhética.

Os custos com a manutenção resultantes do ano, ficaram abaixo do objetivo, tendo sido registado um gasto superior em cerca de 269,4 mil euros (+5,6%), influenciado não só pelo aumento de quilómetros percorridos durante o ano, mas também pelo aumento dos custos dos materiais. De salientar que, durante o ano de 2024, registamos nesta rubrica, a carreira Interurbana do Curral das Freiras, como tendo contribuído com um aumento de 344,0 mil quilómetros percorridos.

Quanto aos acidentes de trabalho registados durante o ano, a Horários do Funchal registou mais 1 acidente face ao objetivo proposto. Continuamos a acreditar na Formação Profissional e na sensibilização dos nossos colaboradores, proporcionando uma melhor resposta face aos desafios profissionais, resultados, produtividade, realização profissional, maior qualidade no serviço prestado aos nossos clientes e a segurança de todos.

O número total de sinistros registados durante o ano, ficou abaixo do proposto para o ano de 2024, sendo que continuamos com as ações de sensibilização para com os nossos colaboradores para uma condução defensível e responsável.

As quedas a bordo dos nossos passageiros, não registaram a diminuição proposta como meta para o ano de 2024, motivado não só pelo grande aumento de passageiros transportados, mas também por fatores externos à Horários do Funchal, tais como o trânsito e obras/desvios, ou até mesmo peões a atravessar via rodoviárias de forma inapropriada, originando algumas travagens inesperadas para os passageiros. Como forma de mitigar este valor, e porque nem tudo está sobre o controlo da empresa, a Horários do Funchal faz com regularidade campanhas de sensibilização aos seus passageiros, para viajar em segurança tais como:

- Campanha “Permaneça no seu lugar” - Sensibilização sobre os perigos de mudar de lugar dentro do autocarro;
- Campanha “Não se encoste nas portas” - Sensibilização sobre os perigos de viajar encostado às portas dos autocarros;
- Campanha “Retorno às aulas em segurança” - Visou promover comportamentos responsáveis e seguros durante as viagens;
- Campanha “Avance para trás, deixe espaço para mais” - Sensibilização dos passageiros para a importância de ocuparem todo o espaço do autocarro, garantindo viagens mais eficientes e acessíveis para todos.

O número total de reclamações registadas durante o ano foi, significativamente, superior ao esperado, totalizando 876 reclamações, o que representa um aumento de 92 reclamações (11,7%) em relação ao objetivo proposto para 2024. É importante notar que este aumento se deve, em grande parte, ao crescimento do número de passageiros transportados, resultando numa lotação dos autocarros muito acima

do previsto, mas nunca acima do estipulado por lei. Além disso, a implementação do novo sistema de bilhética integrada também contribuiu para o aumento das reclamações, tendo a Horários do Funchal implementado durante o ano, um meio de comunicação via WhatsApp, para com os seus passageiros, com o objetivo de informar sobre qualquer alteração de serviço, horário ou trajeto, bem como os comunicados oficiais da empresa muitos orientados para o processo de atualização do novo cartão de transporte que foi efetuado de forma faseada.

2. Metas a atingir contantes no PAIO

2.1. Atividades Previstas

Na Atualização do PAIO 2019-29 de Agosto de 2024, não estavam definidas atividades a seguir desenvolvidas.

2.2. Princípios financeiros de referência

No quadro seguinte comparam-se os resultados obtidos com os resultados esperados no PAIO 2019-29.

Quadro 54 - Princípios financeiros de referência

Princípios Financeiros de referência	PAIO 2024	Real 2024	Variação	Desvio (%)
EBITDA	9 302 603,27	7 559 539	-1 743 065	- 18,7%
Resultado Operacional	27 024 407,88	2 048 759	-1 452 960	- 41,5%
Resultado Líquido	2 593 073,88	394 162	-2 198 912	- 84,8%

Valores em Euros.

2.3. Investimento

No quadro seguinte comparam-se os investimentos realizados com os esperados no PAIO 2019-29.

Quadro 55 - Investimentos Realizados VS Esperados

Plano de Investimentos	PAIO 2024	Real 2024	Variação	Desvio (%)
Previstos no Contrato de Concessão	3 789 724	2 117 782	- 1 671 942	- 44,1%
Não Previstos no Contrato de Concessão	233 022	82 990	- 150 032	- 64,4%
Projetos Cofinanciados	0	0	0	n.a.
Novas Rubricas	430 000	0	- 430 000	- 100,0%
Total	4 452 746	2 200 772	- 2 251 973	- 50,6%

Valores em Euros. IVA não incluído.

2.4. Gastos com o Pessoal e Mapa de Pessoal

No quadro seguinte compara-se o Mapa de Pessoal com o esperado no PAIO 2019-29.

Quadro 56 - Mapa de Pessoal 2024

Mapa de Pessoal	PAIO 2024	Real 2024	Variação	Desvio (%)
Órgãos Sociais	5	5	0	0,0%
Quadros e Chefias	10	10	0	0,0%
Administrativos + Armazém	65	71	6	+ 9,2%
Fiscais, Expedidores, Vend. Títulos Transp.	34	45	11	+ 32,4%
Motoristas Operacionais	360	351	-9	- 2,5%
Oficinas + Motoristas de Apoio	102	91	-11	- 10,8%
Total	576	573	-3	- 0,5%

No quadro seguinte comparam-se os Gastos com o Pessoal com os esperados no PAIO 2019-29.

Quadro 57 - Encargos com o Pessoal

Gastos com o Pessoal	PAIO 2024	Real 2024	Variação	Desvio (%)
Vencimento Base	7 612 899,58	7 475 707,79	- 137 191,79	- 1,8%
Ordenado base	7 612 899,58	7 475 708	- 137 191,79	- 1,8%
Remunerações Normais	2 428 302,36	1 813 151,14	- 615 151,22	- 25,3%
Sub. Férias	1 638 982,58	1 066 222,39	- 572 760,19	- 34,9%
Subs. de Natal	789 319,78	746 928,75	- 42 391,03	- 5,4%
Remunerações Adicionais	4 010 873,68	4 680 528,20	+ 669 654,52	+ 16,7%
Despesas de representação	50 151,75	51 975,49	+ 1 823,74	+ 3,6%
Abono para falhas	152 438,00	161 810,63	+ 9 372,63	+ 6,1%
Subsídio de alimentação	961 775,00	906 029,30	- 55 745,70	- 5,8%
Ajudas de custo	2 025,62	370,39	- 1 655,23	- 81,7%
Agente Único	917 180,00	907 240,26	- 9 939,74	- 1,1%
Isenção de horário de trabalho	122 103,74	135 273,03	+ 13 169,29	+ 10,8%
Prémios	159 631,12	323 417,59	+ 163 786,47	+ 102,6%
Horas extras	1 258 298,45	1 459 686,87	+ 201 388,42	+ 16,0%
Subsídio de insularidade	387 270,00	734 724,64	+ 347 454,64	+ 89,7%
Indemnizações	0,00	22 975,09	+ 22 975,09	n.a.
Encargos sobre remuneração	2 667 262,30	3 074 172,24	+ 406 909,94	+ 15,3%
Seguros	122 963,53	153 827,84	+ 30 864,31	+ 25,1%
Gastos de ação social	52 930,01	52 889,30	- 40,71	- 0,1%
Outros Gastos	12 493,27	385,00	- 12 108,27	- 96,9%
Formação	37 660,72	35 356,43	- 2 304,29	- 6,1%
Total Gastos com o Pessoal	16 945 385,45	17 308 993,03	+ 363 607,58	+ 2,1%

Valores em Euros.

2.5. Nível de Endividamento

No quadro seguinte compara-se o Nível de Endividamento com o esperado no PAIO 2019-29.

Quadro 58 - Dívida Comercial e Financeira

Endividamento	PAIO 2024	Resultado	Variação	Desvio (%)
Dívida não Avalizada	2 010 000,00	7 173 977,48	+ 5 163 977,48	+ 256,9%
Dívida Avalizada	40 000 000,00	33 464 090,15	- 6 535 909,85	- 16,3%

Valores em Euros.

2.6. Grau de Execução do orçamento carregado no SIGO/SOE

Não se aplica.

3. Gestão do Risco Financeiro

Quadro 59 - Quadro de Gestão de Risco Financeiro

Gestão do Risco Financeiro	Cumprimento			Descrição
	S	N	N.A.	
Procedimentos adotados em matéria de avaliação de risco e medidas de cobertura respetiva: - Diversificação de instrumentos financeiros; - Diversificação das modalidades de taxa de juro disponíveis; - Diversificação de entidades credoras; - Contratação de instrumentos de gestão de cobertura de riscos em função das condições de mercado.	✓			- Abertura de contas de depósito a prazo a 3 e 6 meses; - Entidades credoras diversificadas;
Adoção de política ativa de reforço de capitais permanentes: - Consolidação do passivo remunerado (transformação do passivo curto em M/L prazo; Contratação da operação que minimiza o custo financeiro da operação; - Minimização da prestação de garantias reais; - Minimização de cláusulas restritivas.	✓			Empréstimos sem garantias reais ou covenants;
Medidas prosseguidas com vista à otimização da estrutura Financeira da empresa: - Adoção de políticas que minimizem a afetação de capitais alheios à cobertura financeira dos investimentos; - Opção pelos investimentos com comprovada rentabilidade social/empresarial, que beneficiam de Fundos Comunitários e de Capital Próprio; - Utilização de autofinanciamento e de receitas de desinvestimento.	✓			- Liquidação das contas correntes caucionadas; - Utilização de capitais próprios;
Inclusão no R&C - Descrição da evolução da taxa média de financiamento nos últimos 5 anos; - Juros suportados anualmente com o passivo remunerado e outros encargos nos últimos 5 anos; - Análise de eficiência da política de financiamento e do uso de instrumentos de gestão de risco financeiro.	✓			
Reflexão nas DFs do efeito das variações do justo valor dos contratos de swap em carteira			✓	

No período 2019-24, os encargos financeiros e a Taxa média de Financiamento foram como se descreve no quadro seguinte.

Quadro 60 - Gestão de Risco Financeiro

Gestão do Risco Financeiro	2024	2023	2022	2021	2020
Encargos Financeiros (€)	1 826 561,18	1 379 305,47	190 037,77	190 037,77	185 328,09
Taxa média de Financiamento (%)	3,57	3,65	0,54%	0,61%	1,08%

4. Limites de Crescimento do Endividamento

Não foram definidos limites para o exercício de 2024.

5. Evolução do Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores

O PMP é superior a 60 dias, tendo aumentado 173,9% face a 2023.

Quadro 61 - Prazo Médio de Pagamento a fornecedores

Prazo Médio de Pagamentos	2024	2023	Variação	Desvio (%)
PMP (dias)	63	24	40	173,9%

6. Divulgação de Atrasos nos Pagamentos

Os pagamentos em atraso distribuem-se da seguinte forma:

Quadro 62 - Atraso Pagamentos

Atrasos nos Pagamentos	0 - 90 dias	90 - 120 dias	120 - 240 dias	240 - 360 dias	> 360 dias
Aquisição de Bens e Serviços	1 333 526,58	0,00	0,00	0,00	189 838,29
Aquisição de Capital	989 974,03	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2 323 500,61	0,00	0,00	0,00	189 838,29

7. Recomendações dos Acionistas na última aprovação de contas

Na Assembleia Geral que aprovou as contas do exercício de 2023, não foram feitas quaisquer recomendações.

8. Recomendações e Reservas na última CLC

Na CLC das contas do exercício de 2023, não foram feitas quaisquer recomendações e/ou reservas.

9. Orientações sobre Remunerações/Honorários

9.1. Assembleia Geral

No quadro seguinte, descrevem-se os elementos da Mesa da Assembleia Geral e respetivas remunerações.

Quadro 63 - Remunerações Mesa da Assembleia Geral

Mesa da Assembleia Geral	Cargo	Mandato	Valor da Senha	Valor Bruto
António José Jardim Faria	Presidente	2022-24	0,00	0,00
António Manuel Pita Rentróia	Secretário	2022-24	0,00	0,00
Gabriel de Lima Farinha	Secretário	2022-24	0,00	0,00
Total			0,00	0,00

9.2. Conselho de Administração

No quadro seguinte descrevem-se os elementos do Conselho de Administração.

Quadro 64 - Elementos C.A.

Conselho de Administração	Cargo	Mandato	Designação		OPLRO	Nº de Mandatos
			Forma	Data		
Alejandro M. G. Gonçalves	Presidente Executivo	2022-24	AG	17/12/2021	N.A.	4
Susana M. F. P. Correia	Vogal Executivo	2022-24	AG	17/12/2021	N.A.	3
Duarte L. F. Sousa	Vogal Executivo	2022-24	AG	17/12/2021	N.A.	3
Donato F. F. Gouveia *	Vogal não Executivo	2022-24	AG	17/12/2021	N.A.	1
João G. M. L. Ribeiro	Vogal não Executivo	2022-24	AG	16/09/2024	N.A.	1
Ana C. S. S. Aguiar	Vogal não Executivo	2022-24	AG	16/09/2024	N.A.	1

*O vogal pediu a renúncia com efeitos a partir do dia 21 de julho de 2024.

No quadro seguinte descreve-se a acumulação de funções dos elementos do Conselho de Administração.

Quadro 65 - C.A. - Acumulação de funções

Membro do CA	Entidade	Função	Regime	Autorização
Alejandro M. G. Gonçalves	TIIM	Presidente Executivo	Público	AG 31/03/2022
Susana M. F. P. Correia	TIIM	Vogal Executivo	Público	AG 31/03/2022
Duarte L. F. Sousa	TIIM	Vogal Executivo	Público	AG 31/03/2022
Donato F. F. Gouveia *	TIIM	Vogal Não Executivo	Público	AG 31/03/2022
	SRF	Técnico Especialista	Público	D 19/11/2021
João G. M. L. Ribeiro	TIIM	Vogal Não Executivo	Público	AG 16/09/2024
	SRF	Técnico Especialista	Público	D 16/09/2024
Ana C. S. S. Aguiar	TIIM	Vogal Não Executivo	Público	AG 16/09/2024
	DRTMT	Técnica Superior	Público	D 01/03/2023

*O vogal pediu a renúncia com efeitos a partir do dia 21 de julho de 2024.

Legenda:

TIIM- Transportes Integrados Intermodais da Madeira, S.A.

SRF-Secretaria Regional das Finanças

IEM, IP-RAM - Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM

DRTMT - Direção Regional de Economia e Transporte Terrestres

AG-Assembleia Geral / D-Despacho

No quadro seguinte descreve-se o Estatuto do Gestor Público dos elementos do Conselho de Administração.

Quadro 66 - Estatuto de Gestor Público C.A.

Estatuto do Gestor Público	Fixado	Classificação	Remuneração Mensal Bruta	
			Vencimento	Desp. Representação
Alejandro M. G. Gonçalves	Sim	C	3 919,51	1 567,80
Susana M. F. P. Correia	Não	C	2 902,15	1 195,68
Duarte L. F. Sousa	Sim	C	3 919,51	1 567,80
Donato F. F. Gouveia *	Não	C	747,30	n.a.
João G. M. L. Ribeiro	Não	C	747,30	n.a.
Ana C. S. S. Aguiar	Não	C	747,30	n.a.
Total			12 983,07	4 331,28

*O vogal pediu a renúncia com efeitos a partir do dia 21 de julho de 2024.

No quadro seguinte descrevem-se as remunerações dos elementos do Conselho de Administração.

Quadro 67 - Remunerações C.A.

Remunerações	Remuneração Anual				
	Fixa	Variável	Valor Bruto	Reduções	Valor Bruto Final
Alejandro M. G. Gonçalves	73 686,74 €	n.a.	73 686,74 €	2 743,67 €	70 943,07 €
Susana M. F. P. Correia	56 197,10 €	n.a.	56 197,10 €	2 092,45 €	54 104,65 €
Duarte L. F. Sousa	73 686,74 €	n.a.	73 686,74 €	2 743,67 €	70 943,07 €
Donato F. F. Gouveia*	5 209,34 €	n.a.	5 209,34 €	260,47 €	4 948,87 €
João G. M. L. Ribeiro	2 615,55 €	n.a.	2 615,55 €	130,78 €	2 484,77 €
Ana C. S. S. Aguiar	2 615,55 €	n.a.	2 615,55 €	130,78 €	2 484,77 €
Total			214 011,02 €	8 101,82 €	205 909,20 €

*O vogal pediu a renúncia com efeitos a partir do dia 21 de julho de 2024.

No quadro seguinte descrevem-se os benefícios sociais dos elementos do Conselho de Administração. Os mesmos não dispõem de seguros de saúde ou vida.

Quadro 68 - Benefícios C.A.

Benefícios Sociais	Subsídio de Alimentação		Regime de Proteção Social	
	Valor/Dia	2024	Entidade	2024
Alejandro M. G. Gonçalves	7,50	1 687,50 €	Seg. Social	16 848,98 €
Susana M. F. P. Correia	6,00	1 374,00 €	CGA	12 849,85 €
Duarte L. F. Sousa	7,50	1 582,50 €	Seg. Social	16 848,98 €
Donato F. F. Gouveia*	n.a.	n.a.	Seg. Social	1 175,36 €
João G. M. L. Ribeiro	n.a.	n.a.	Seg. Social	590,13 €
Ana C. S. S. Aguiar	n.a.	n.a.	Seg. Social	590,13 €
Total		4 664,00 €	Total	48 903,44 €

*O vogal pediu a renúncia com efeitos a partir do dia 21 de julho de 2024.

No quadro seguinte descrevem-se os encargos com deslocações dos elementos do Conselho de Administração.

Quadro 69 - Encargos Deslocações C.A.

Deslocações	Deslocações em Serviço	Custos com Alojamento	Ajudas de Custo	Outros		Total
				Descrição	Valor	
Alejandro M. G. Gonçalves	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	0,00
Susana M. F. P. Correia	0,00	0,00	69,19	n.a.	0,00	69,19
Duarte L. F. Sousa	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	0,00
Donato F. F. Gouveia*	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	0,00
João G. M. L. Ribeiro	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	0,00
Ana C. S. S. Aguiar	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	69,19		0,00	69,19

*O vogal pediu a renúncia com efeitos a partir do dia 21 de julho de 2024; Valores em euros.

9.3. Fiscal Único

Na Horários do Funchal, o Fiscal Único é simultaneamente o Auditor Externo.

Quadro 70 - Identificação de Fiscal Único

SROC	Nº OROC	Nº CMVM	Data da Contratação	Duração Contrato	Nº anos na HF	Nº anos na SROC
BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.	29	20161384	31/03/2022	3	9	42
Representado por: António José Correia de Pina Fonseca	949	20160566				

No quadro seguinte descrevem-se todos os serviços e respetivos custos contratados ao Fiscal Único/ROC.

Quadro 71 - Serviços contratos Fiscal Único

Remunerações	Valor
Serviços Prestados:	
- Revisão Legal Contas Anuais; - Elaboração do Relatório Preços de Transferência; - Trabalhos de garantia de fiabilidade sobre os relatórios trimestrais de execução orçamental.	13 250,00
Outros Serviços	7 450,00
Total	20 700,00

10. Aplicação do artigo 24.º-A do Estatuto do Gestor Público das Empresas Públicas da RAM

10.1. Utilização de cartões de crédito ou de outros instrumentos de pagamento por gestores públicos tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa.

O Conselho de Administração da Horários do Funchal, S.A. não utiliza cartões de crédito, tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa, nem procede ao reembolso de despesas de representação pessoal.

10.2. Reembolso a gestores públicos de quaisquer despesas que caiam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

Não é permitido o reembolso a gestores públicos de quaisquer despesas que caiam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

10.3. Despesas associadas a comunicação

No quadro seguinte descrevem-se os gastos com comunicações dos elementos do Conselho de Administração.

Quadro 72 - Gastos em Comunicações C.A.

Gastos em Comunicações	Plafond Mensal	2024
Alejandro M. G. Gonçalves	7,33	87,96
Susana M. F. P. Correia	7,33	87,96
Duarte L. F. Sousa	7,33	87,96
Donato F. F. Gouveia*	0,00	0,00
João G. M. L. Ribeiro	0,00	0,00
Ana C. S. S. Aguiar	0,00	0,00
Total	21,95	263,88

*O vogal pediu a renúncia com efeitos a partir do dia 21 de julho de 2024.

10.4. Despesas associadas às viaturas de serviço afetas aos gestores públicos

Não aplicável.

11. Despesas não documentadas ou confidenciais (nº 2 do artigo 15.º do RJSERAM e do artigo 8.º do Estatuto do Gestor Público das Empresas Públicas da RAM)

Não existem despesas não documentadas ou confidenciais na Horários do Funchal, S.A..

12. Elaboração e Divulgação do Relatório Anual sobre Prevenção da Corrupção

O Relatório está divulgado no site da Horários do Funchal, e pode ser consultado através do link:

- http://www.horariosdofunchal.pt/images/stories/pdf/PPRCIC_2024_2026.pdf



Utilize o seu leitor de códigos QR para aceder ao Relatório de Execução do PGRIC2024-26

13. Contratação Pública

13.1 Procedimentos

No quadro seguinte descreve-se a aplicação das normas de contratação pública nos procedimentos da Horários do Funchal.

Quadro 73 - Procedimentos de Contratação Pública HF

N.º Procedimento	Objeto do Procedimento	Tipo de Procedimento	Base Legal
001/DL/2024	Renovação licenciamento software manutenção MWW	Ajuste Direto	CCP
002/DL/2024	Pneus novos e rechapados	Consulta	RARE
003/DL/2024	Manutenção do Sistema SAEIP	Compra Direta	RARE
004/DL/2024	Sistema GIRO - Repartição de Receitas Multioperador	Ajuste Direto	CCP
005/DL/2024	Sistema GIRO - Validadores	Ajuste Direto	CCP
006/DL/2024	Sistema GIRO - Upgrade de Consolas Embarcadas	Ajuste Direto	CCP
007/DL/2024	Sistema GIRO - Sistema de Apoio à Exploração	Ajuste Direto	CCP
008/DL/2024	Sistema GIRO - Servidores e Chaves de Segurança de acesso remoto	Ajuste Direto	CCP
009/DL/2024	Sistema GIRO - Módulos de Segurança e SAM's	Ajuste Direto	CCP
010/DL/2024	Instalação de equipamento em viaturas pesadas e suportes metálicos	Compra Direta	RARE
011/DL/2024	Sistema GIRO - Validadores	Ajuste Direto	CCP
012/DL/2024	Sistema GIRO - Sistema de Apoio à Exploração	Ajuste Direto	CCP
013/DL/2024	Baterias	Compra Direta	RARE
015/DL/2024	Solução de Ureia AUS 32	Compra Direta	RARE
016/DL/2024	Serviços Jurídicos	Ajuste Direto	CCP
017/DL/2024	Serviços de Comunicações	Consulta Prévia	CCP
020/DL/2024	Manutenção do Sistema de Bilhética	Compra Direta	RARE
021/DL/2024	Controlo de Pragas	Ajuste Direto	RARE
022/DL/2024	Serviços de Fotocópias	Ajuste Direto	CCP
024/DL/2024	Lubrificantes	Compra Direta	RARE
025/DL/2024	Pneus Rechapados	Compra Direta	RARE
026/DL/2024	Fardamento	Compra Direta	RARE
029/DL/2024	Melhorias ao Sistema de Aquecimento de Águas	Ajuste Direto	CCP
030/DL/2024	Manutenção do sistema de relógio do ponto	Ajuste Direto	CCP
031/DL/2024	Manutenção Máquinas de Depósito	Compra Direta	RARE
033/DL/2024	Serviços de Auditoria	Ajuste Direto	CCP
036/DL/2024	Sistema de combate a incêndios	Ajuste Direto	CCP

Legenda:

CCP-Código dos Contratos Públicos;

RARE-Regulamento de Aquisição de bens e serviços e de Realização de Empreitadas.

Nas empresas participadas foram realizados os seguintes procedimentos.

Quadro 74 - Procedimentos de Contratação Pública - Participadas

N.º Procedimento	Objeto do Procedimento	Tipo de Procedimento	Base Legal
TiiM001DL2024	Comunicações	Consulta Prévia	CCP
TiiM002DL2024	Agências de Cobrança	Concurso público com publicação no JOUE	CCP
TiiM003DL2024	Serviços de Auditoria	Ajuste Direto	CCP

Legenda:

CCP-Código dos Contratos Públicos.

13.2. Indicação dos procedimentos internos instituídos para a contratação de bens e serviços

Todos os procedimentos para a contratação de bens e serviços são analisados pelo Departamento de Logística, pelo Gabinete Jurídico e pelos Departamentos/Gabinetes envolvidos em cada procedimento para assegurar a regularidade.

13.3. Contratos com valor superior a 5 milhões de euros

No exercício de 2024, não foi realizado qualquer contrato com valor superior a 5 milhões de euros:

Quadro 75 - Contratos com valor superior a 5M €

N.º Procedimento	Objeto do Procedimento	Valor do Procedimento
-	-	-

14. Medidas de Otimização da Estrutura de Gastos Operacionais das Empresas Públicas

No quadro seguinte, descreve-se a eficiência operacional no período 2019, 2023 e 2024, bem como uma previsão para 2025.

Quadro 76 - Eficiência Operacional

Eficiência Operacional	Previsão 2025	2024	2023	2019	Variação 2024/23	Desvio 2024/23 (%)
Vendas e Serviços Prestados [1]	18 569 823	21 148 808	18 644 293	12 374 089	+ 2 504 515	+ 13,9%
Subsídios à Exploração [2]	5 743 752	4 610 126	3 895 666	5 684 803	- 1 133 626	- 19,7%
Rend. Operacionais [1] + [2]	24 313 575	25 758 935	22 539 959	18 058 892	+ 1 445 359	+ 5,9%
CMVMC [3]	6 257 124	6 166 725	6 564 952	6 474 739	- 90 399	- 1,4%
FSE [4]	2 267 271	2 095 225	2 569 907	1 598 868	- 172 046	- 7,6%
Gastos com o Pessoal [5]	16 841 508	17 308 993	13 220 745	10 761 539	+ 467 485	+ 2,8%
Gastos Operacionais [3] + [4] + [5]	25 365 904	25 570 944	22 355 604	18 835 146	+ 205 040	+ 0,8%
Gastos/Rendimentos (%)	104,33%	99,27	99,18	104,30%	+ 0,05 p.p.	- 4,8%
EBITDA Recorrente	-1 052 328	187 991	184 355	-776 255	+ 1 240 319	+ 117,9%

15. Contratação de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria

No exercício de 2024, não foi contratado qualquer serviço de consultoria.

16. Divulgação das recomendações dirigidas à empresa resultantes de Auditorias conduzidas pelo TdC

No exercício de 2024, não foram realizadas auditorias pelo TdC.

17. Elaboração e Divulgação do Plano para a Igualdade (artigo 62.º do RJSERAM)

O Plano para a Igualdade está divulgado no site da HF, e pode ser consultado através do link:

- <http://www.horariosdofunchal.pt/images/stories/pdf/PlanoIgualdade.pdf>



Utilize o seu leitor de códigos QR para aceder ao Plano de Igualdade HF

18. Elaboração e divulgação da Demonstração não Financeira

A Demonstração não Financeira está divulgada no site da HF, e pode ser consultado através do link:

- <http://www.horariosdofunchal.pt/images/stories/pdf/relatoriocontas/hfrs.pdf>



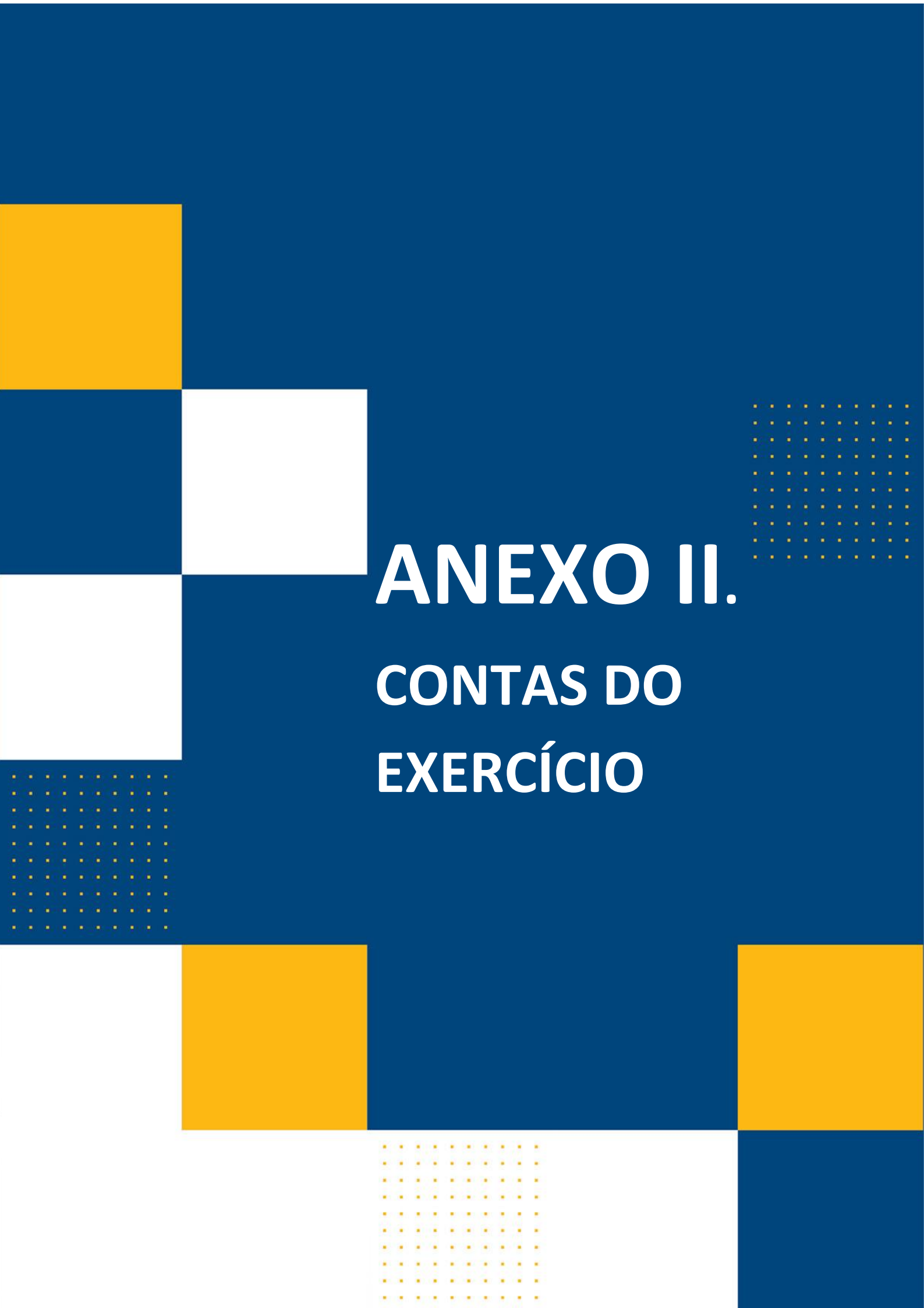
Utilize o seu leitor de códigos QR para aceder à Demonstração não Financeira

19. Informação a constar no site institucional

No quadro seguinte descreve-se o cumprimento da divulgação da informação no site da Horários do Funchal.

Quadro 77 - Divulgação no site HF

Informação a constar no site institucional	Cumprimento			Última Atualização	Comentário
	S	N	N.A.		
Orientações estratégicas		✓			N.D.
Orientações setoriais			✓		N.D.
Orientações que compreendem a aprovação de critérios de determinação do vencimento, benefícios e regalias dos gestores públicos, bem como a definição de indicadores para a classificação das empresas públicas regionais, que vinculam o representante da Região nas deliberações dos sócios		✓			
Composição da sua estrutura societária	✓				R&C anuais.
Identificação das participações sociais que detêm	✓			mar/23	
Aquisição e alienação de participações sociais, bem como a participação em quaisquer entidades de natureza associativa ou funcional			✓		
Prestação de garantias financeiras ou assunção de dívidas ou passivos de outras entidades, mesmo nos casos em que assumam organização de grupo			✓		
Grau de execução dos objetivos fixados, a justificação dos desvios verificados e as medidas de correção aplicadas ou a aplicar		✓			N.D.
Planos de atividades e orçamento, anuais e plurianuais, incluindo os planos de investimentos e as fontes de financiamento	✓				
Orçamento anual e plurianual	✓				
Documentos anuais de prestação de contas	✓				R&C anuais.
Relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios dos órgãos de fiscalização	✓			dez/24	
Identidade e os elementos curriculares de todos os membros dos seus órgãos sociais, designadamente do órgão de administração, bem como as respetivas remunerações e outros benefícios	✓				Rel. Governo Sociedade anual.
Relatório de Sustentabilidade	✓				
Relatórios anuais de Execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas de factos mencionados na alínea a) do n.º 1 do artigo 2.º da Lei n.º 54/2008, de 4 de setembro	✓				
Código de Ética e Conduta	✓			Out/23	
Obrigações de serviço público a que está sujeita e termos contratuais da prestação do serviço público			✓		Previsto no Contrato de Concessão e respetivas Adendas.
Modelo de financiamento subjacente e apoios financeiros recebidos da Região nos últimos três exercícios	✓				R&C anuais.
Estatutos	✓				
Informação Financeira histórica e atual	✓				R&C anuais.
Regulamentos Internos e Externos a que a empresa está sujeita	✓				



ANEXO II.

CONTAS DO EXERCÍCIO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RUBRICAS	Notas	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	48 434 965,04	49 532 498,52
Ativos fixos intangíveis	7	728 796,37	0,00
Participações financeiras - método de equiv. patrimonial	8	3 689 232,38	3 216 128,47
Participações financeiras - outros métodos	9	15 000,00	15 000,00
Outros investimentos financeiros		33 180,69	33 180,69
		52 901 174,48	52 796 807,68
Ativo corrente			
Inventários	11	1 419 113,89	968 527,83
Clientes	12	417 136,52	703 466,20
Adiantamentos a fornecedores	17	93 682,70	157 344,65
Estado e outros entes públicos	13	318 495,63	748 582,55
Acionistas/Sócios		0,00	0,00
Outros créditos a receber	14	7 484 670,56	5 378 271,14
Diferimentos	15	98 473,27	104 587,85
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	13 451 600,94	8 049 805,63
		23 283 173,51	16 110 585,85
Total do ATIVO		76 184 347,99	68 907 393,53
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	16	17 852 360,00	17 852 360,00
Outros instrumentos de capital próprio	17	3 451 382,83	3 451 382,83
Reservas legais	18	432 629,73	432 629,73
Outras reservas	19	139 663,87	139 663,87
Resultados transitados	20	-20 396 737,52	-21 752 426,26
Ajustamentos em ativos financeiros	21	102 731,98	-90 823,41
Excedentes de revalorização	22	17 266 170,12	14 793 424,47
Outras variações no capital próprio	10 e 23	6 255 402,46	6 604 747,54
Resultado líquido do período		394 162,26	863 462,73
Total do Capital Próprio		25 497 765,73	22 294 421,50
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	40	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	24	33 464 090,15	34 899 108,72
Passivos por impostos diferidos	10 e 23	2 775 571,17	2 369 112,60
		36 239 661,32	37 268 221,32
Passivo Corrente			
Fornecedores	26	937 480,94	623 656,09
Adiantamento de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	13	388 854,63	382 918,41
Financiamentos obtidos	24	7 173 977,48	2 900 000,00
Outras dívidas a pagar	25	5 866 751,18	5 208 078,95
Diferimentos	15	79 856,71	230 097,26
		14 446 920,94	9 344 750,71
Total do Passivo		50 686 582,26	46 612 972,03
Total do Capital Próprio e do Passivo		76 184 347,99	68 907 393,53

Valores em Euros

O Conselho de Administração

Presidente executivo: Dr. º Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

Vogal executiva: Eng.ª Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng. º Duarte Leovigildo Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr. º João Guilherme Madureira Lemos Ribeiro

Vogal não executivo: Dr. º Ana Catarina Sousa Silva Aguiar

O Contabilista Certificado

Dr. º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de dezembro de 2024

RUBRICAS	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Vendas e serviços prestados	27	21 148 808,45	18 644 293,08
Subsídios à exploração	28	4 610 126,11	3 895 665,58
Ganhos/Perdas imput. de subs., assoc. e empreend. conjuntos	29	279 548,52	159 556,44
Variação nos inventários da produção	30	-8 853,34	4 157,72
Trabalhos para a própria entidade	31	0,00	72 168,05
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	32	-6 166 725,21	-6 564 952,34
Fornecimentos e serviços externos	33	-2 095 225,31	-2 569 907,03
Gastos com pessoal	34	-17 308 993,03	-13 220 744,74
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	11	-86 961,16	60 920,42
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	12 e 14	0,00	1 737,05
Provisões (aumentos/reduções)	40	0,00	-2 484,60
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	-1,57
Outros rendimentos e ganhos	35	7 519 123,74	7 734 718,67
Outros gastos e perdas	36	-331 310,25	-405 794,24
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7 559 538,52	7 809 332,49
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	37	-5 510 779,59	-5 650 790,31
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	38	0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 048 758,93	2 158 542,18
Juros e rendimentos similares obtidos		91 949,44	3 653,65
Juros e gastos similares suportados	39	-1 826 561,18	-1 379 305,47
Resultado antes de impostos		314 147,19	782 890,36
Imposto sobre rendimento do período	10	80 015,07	80 572,37
Resultado líquido do período		394 162,26	863 462,73

Valores em euros.

O Conselho de Administração

Presidente executivo: Dr. ^o Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

Vogal executiva: Eng.^a Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng. ^o Duarte Leovigildo Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr.^o João Guilherme Madureira Lemos Ribeiro

Vogal não executivo: Dr.^a Ana Catarina Sousa Silva Aguiar

O Contabilista Certificado

Dr. ^o Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2024

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2024	31/12/2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		12 932 844,53	14 762 050,39
Pagamentos a fornecedores		-13 093 550,83	-13 968 955,41
Pagamentos ao pessoal		-10 222 060,40	-9 490 611,53
Caixa gerada pelas operações		-10 382 766,70	-8 697 516,55
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		10 684,92	0,00
Outros pagamentos/recebimentos		14 024 297,46	12 013 990,30
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]		3 652 215,68	3 316 473,75
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos de			
Ativos fixos tangíveis		-2 146 540,32	-11 580 552,90
Ativos fixos intangíveis		-50 244,29	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos de			
Ativos fixos tangíveis		1 800,00	54 587,50
Ativos fixos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		3 007 935,81	1 463 004,00
Juros e rendimentos similares		102 699,70	67 586,46
Dividendos		2 957,68	3 653,65
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]		918 608,58	-9 991 721,29
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos de			
Financiamentos obtidos		5 457 532,23	11 693 079,28
Realização de capital e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos de			
Financiamentos obtidos		-2 800 000,00	0,00
Juros e gastos similares		-1 826 561,18	-1 161 094,56
Dividendos		0,00	0,00
Redução de capital e ou instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]		830 971,05	10 531 984,72
Variação de caixa e seus equivalentes [1] + [2] + [3]		5 401 795,31	3 856 737,18
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		8 049 805,63	4 193 068,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período		13 451 600,94	8 049 805,63

Valores em euros.

O Conselho de Administração

Presidente executivo: Dr. ^o Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

Vogal executiva: Eng.^a Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng. ^o Duarte Leovigildo Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr.^o João Guilherme Madureira Lemos Ribeiro

Vogal não executivo: Dr.^a Ana Catarina Sousa Silva Aguiar

O Contabilista Certificado

Dr. ^o Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2024

Rúbricas	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa											Total	Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		
Posição no Início do Período 2024		17 852 360,00	0,00	3 451 382,83	0,00	432 629,73	139 663,87	-21 752 426,26	-90 823,41	14 793 424,47	6 604 747,54	863 462,73	22 294 421,50	22 294 421,50
Alterações no Período														
Realização do exced. Reval. de ativos fixos tang. e intangíveis	22									3 286 149,28			3 286 149,28	3 286 149,28
Excedentes rev. de at fixos tang e intang. resp variações	22							577 052,77		-577 052,77			0,00	0,00
Reconhecimento de subsídios ao investimento	23										-409 548,75		-409 548,75	-409 548,75
Ajustamentos por impostos diferidos	20,22 e 23							-84 826,76		-236 350,86	60 203,67		-260 973,95	-260 973,95
Aplicação do resultado líquido do período	20							863 462,73				-863 462,73	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									193 555,39				193 555,39	193 555,39
Resultado Líquido do Período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 355 688,74	193 555,39	2 472 745,65	-349 345,08	-863 462,73	2 809 181,97	2 809 181,97
Resultado Integral												394 162,26	394 162,26	394 162,26
Operações c/ Detentores de capital no Período												-469 300,47	-469 300,47	-469 300,47
Realizações de capital													0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão													0,00	0,00
Distribuições													0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas													0,00	0,00
Outras operações													0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2024		17 852 360,00	0,00	3 451 382,83	0,00	432 629,73	139 663,87	-20 396 737,52	102 731,98	17 266 170,12	6 255 402,46	394 162,26	25 497 765,73	25 497 765,73

Valores em euros.

O anexo faz parte integrante da Demonstração das Alterações no Capital Próprio no período findo em 31 de dezembro de 2024.

O Conselho de Administração

Presidente executivo: Dr. º Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

Vogal executiva: Eng.ª Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng. º Duarte Leovigildo Faria Sousa

O Contabilista Certificado

Vogal não executivo: Dr.º João Guilherme Madureira Lemos Ribeiro

Vogal não executivo: Dr.ª Ana Catarina Sousa Silva Aguiar

Dr. º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2023

Rúbricas	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa												Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
Posição no Início do Período 2023		17 852 360,00	0,00	3 451 382,83	0,00	432 629,73	139 663,87	-23 610 841,89	-90 823,41	16 878 155,29	7 686 809,85	-226 315,19	22 513 021,08	22 513 021,08
Alterações no Período														
Realização do excd. Reval. de ativos fixos tang. e intangíveis													0,00	0,00
Excedentes rev. de act fixos tang e intang. resp variações	22							2 169 557,58		-2 169 557,58			0,00	0,00
Reconhecimento de subsídios ao investimento	23										-1 268 462,58		-1 268 462,58	-1 268 462,58
	20,22 e													
Ajustamentos por impostos diferidos	23							-84 826,76		84 826,76	186 400,27		186 400,27	186 400,27
Aplicação do resultado líquido do período	20							-226 315,19				226 315,19	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio													0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 858 415,63	0,00	-2 084 730,82	-1 082 062,31	226 315,19	-1 082 062,31	-1 082 062,31
Resultado Líquido do Período												863 462,73	863 462,73	863 462,73
Resultado Integral												1 089		
Operações c/ Detentores de capital no Período												777,92	1 089 777,92	1 089 777,92
Realizações de capital													0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão													0,00	0,00
Distribuições													0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas													0,00	0,00
Outras operações													0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2023		17 852 360,00	0,00	3 451 382,83	0,00	432 629,73	139 663,87	-21 752 426,26	-90 823,41	14 793 424,47	6 604 747,54	863 462,73	22 294 421,50	22 294 421,50

Valores em euros.

O Conselho de Administração

O anexo faz parte integrante da Demonstração das Alterações no Capital Próprio no período findo em 31 de dezembro de 2023.

Presidente executivo: Dr. ^o Alejandro Marcelino Gonçalves GonçalvesVogal não executivo: Dr.^a Ana Catarina Sousa Silva Aguiar

O Contabilista Certificado

Vogal executiva: Eng.^a Susana Maria Florença Pinto CorreiaVogal não executivo: Dr.^o João Guilherme Madureira Lemos RibeiroDr. ^o Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de CastroVogal executivo: Eng. ^o Duarte Leovigildo Faria Sousa



ANEXO III.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Anexo às Demonstrações Financeira

1. Identificação da entidade

1.1 Designação da Entidade

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., (HF), sociedade, comercial por ações, de natureza privada e composta por agregação de capitais públicos, dedica-se à exploração, no concelho do Funchal, de um serviço público de transporte de passageiros, urbano e local, por autocarro, sendo seus sócios fundadores e atuais, a Região Autónoma da Madeira e a Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A. detendo, respetivamente 95% e 5% do capital social, integralmente realizado, de 17.852.360,00 Euros.

1.2 Sede

A sede social da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., é na Travessa da Fundoa de Baixo, nº. 5 – São Roque, código postal 9020-242, concelho do Funchal.

1.3 Natureza da atividade

A atividade principal da Empresa Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., é o transporte coletivo terrestre urbano e interurbano de passageiros. A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., dedica-se à exploração de um serviço público por via de um contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de passageiros na Região Autónoma da Madeira e tem como atividades secundárias, o aluguer de autocarros com condutor e serviços de publicidade em veículos.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Disposições gerais

As demonstrações financeiras da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº. 98/2015, de 2 de junho e pela portaria nº. 220/2015, de 24 de julho. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Empresa, no dia 14 de março de 2025, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2024 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2023.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., detém controlo sobre a sua subsidiária, TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A. (TIIM). Por este facto a Horários do Funchal, S.A. prepara e apresenta demonstrações financeiras consolidadas, sendo que o Grupo é constituído por estas duas Entidades.

2.2 Derrogações às disposições do SNC

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC.

2.3 Comparabilidade com o ano anterior

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, excetuando-se, contudo, as seguintes situações:

- Ativos não correntes, detidos para venda – os quais são valorizados ao menor entre o seu valor contabilístico e o justo valor deduzido dos custos de venda;
- Terrenos e edifícios incorporados nos ativos fixos tangíveis – valorizados pelo método de revalorização;
- Participações em subsidiárias – as quais são valorizadas pelo método da equivalência patrimonial.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos.

As estimativas e pressupostos associados, são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos, cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos, utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessária, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, com as seguintes exceções:

- Os terrenos e os edifícios, encontram-se registados pelo método de revalorização, ou seja, ao seu justo valor. Sempre que se revelar necessário, ou que ocorram alterações às atuais condições, o justo valor dos ativos fixos tangíveis deverá ser atualizado, sendo que essa análise deverá ocorrer no mínimo de 5 em 5 anos.
- A última revalorização dos terrenos e edifícios tinha sido em 2014, no entanto, não originaram qualquer atualização, pelo que em 2019 procedeu-se a novas avaliações para obtenção dos justos valores. No final do exercício de 2024, procedeu-se a nova avaliação para obtenção do justo valor, sendo o mesmo refletido no presente exercício, cumprindo assim com o estabelecido.
- Relativamente ao equipamento básico (viaturas para transporte de passageiros) adquiridos até ao ano de 1992, o seu custo de aquisição encontra-se acrescido das reavaliações efetuadas ao abrigo dos Decretos-Lei 49/91 de 25 de janeiro e 264/92 de 24 de novembro.
- Na data da transição para as NCRF, a Empresa decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, Decretos-Lei 49/91, de 25 de janeiro e 264/92, de 24 de novembro, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF 7, com exceção de terrenos e edifícios que registou ao seu justo valor.
- Os custos subsequentes, são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Empresa.
- Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.
- Para desenvolvimento da sua atividade e tendo em conta a orografia da Ilha da Madeira, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., tem por norma, que imprimir às viaturas utilizadas no desenvolvimento da sua atividade especificidades significativas. Esta situação associada a custos significativos de transportes, dificulta a venda por parte da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., destas viaturas fora da Ilha da Madeira, sendo que as restantes empresas que operam no mercado regional no ramo dos transportes não conseguem absorver este tipo de viaturas, caracterizando a inexistência de um mercado ativo, inviabilizando assim o apuramento de um valor de mercado apropriado. Assim, esse valor apenas é determinado quando existem propostas de venda para material específico ou pela determinação de um valor residual.
- No que respeita à determinação do valor em uso, este deve refletir os fluxos de caixa esperados, atualizados a uma taxa de desconto apropriada para o negócio. A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., considera que, para o cálculo dos fluxos de caixa esperados, deve ter em conta as características do serviço público prestado, bem como, as especificidades da estrutura de financiamento que tem vindo a ser seguida.
- Na ausência de contratualização da prestação de serviço público, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., entende que não é possível a determinação do valor em uso conforme definido pelo Sistema

de Normalização Contabilística, e não se encontram definidas regras específicas para empresas prestadoras de serviço público.

- Não obstante, quando se verificam situações específicas que um ativo possa estar em imparidade, nomeadamente quando as viaturas deixem de prestar serviço, é determinado o valor recuperável, e reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. Desta forma, as perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda (valor realizável líquido) e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da vida útil.
- Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos ativos fixos tangíveis, são calculadas sobre o valor de custo ou de reavaliação, a partir da entrada em funcionamento dos bens, segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual.
- Em 2010, tendo a Empresa acesso pela primeira vez a informação adicional, decidiu proceder à desagregação das viaturas por componentes e inerentemente alterar as vidas úteis das viaturas, tendo como base uma análise realizada internamente. Desta forma, de acordo com a NCRF nº 7, foi considerada como vida útil destes ativos o período durante o qual a Empresa espera que as componentes que os compõem estejam disponíveis para uso, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Tipo de Bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	3 a 50
Equipamento básico:	
Viaturas:	
Motores	8
Caixa de Velocidades	2
Diferenciais	5
Eixos	5
Carroçarias	8
Outros	16
Equipamentos de Cobrança e Controlo	3 a 8
Programas de Cobrança e Controlo	3
Equipamento de Transporte	6
Equipamento Administrativo	3 a 8
Equipamento Biológico	-
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3 a 8

- As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.
- Face ao plano de investimento aprovado pelo Conselho de Administração, para o período de 2019 a 2029 (período de concessão) onde está prevista a renovação total da frota (viaturas para transporte de passageiros), em 2020 foi decidido proceder à alteração da política de estimativa das vidas úteis, a aplicar às novas aquisições, nomeadamente pela atribuição de uma vida útil de 8 anos às viaturas no seu todo, deixando de existir uma desagregação dos seus componentes, uma vez que não é esperado grandes investimentos/reparações durante o período de concessão, pelo que os custos com assistência diária, reparação e manutenção, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.
- Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação, são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período. No caso de alienação de bens revalorizados, o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

Propriedades de investimento

A Empresa classifica, desde que se verifique, como propriedades de investimento os imóveis (terrenos ou edifícios ou parte de um edifício ou ambos) detidos para valorização do capital.

Na data da transição para as NCRF a Empresa decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF 11.

As propriedades de investimento, são mensuradas inicialmente pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, as propriedades de investimento são mensuradas pelo modelo do custo deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações das propriedades de investimento, são calculadas segundo o método da linha reta após a dedução do seu valor residual, quando aplicável, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Tipo de Bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	3 a 50

Os custos subsequentes, com as propriedades de investimentos, só são adicionados, ao custo do ativo, se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros acrescidos face aos considerados no reconhecimento inicial.

Direitos de concessão

Em outubro de 2018, foi assinado o Contrato de Concessão de Serviço público de transporte rodoviário de passageiros no Município do Funchal, entre a Região Autónoma da Madeira, Autoridade de Transportes competente, representada no ato pelo Vice-Presidente Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado e a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., um contrato interadministrativo com a duração de 12 anos, tendo o seu término a 31/12/2029, no sentido de manter os princípios da estabilidade, da prossecução do interesse público, da continuidade da Prestação do Serviço público e da necessidade e suficiência de recursos, que o Operador Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., detém na totalidade e lhe permite assegurar o serviço objeto do contrato.

Locações

A Empresa classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais, em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Locações operacionais

Os pagamentos/recebimentos efetuados pela Empresa à luz dos contratos de locação operacional, são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira, são registados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação.

Os custos diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira, são repartidos pelo encargo financeiro e pela redução do passivo pendente. Os encargos financeiros são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo.

Participações financeiras

Investimentos em subsidiárias

As participações financeiras em subsidiárias, em que a Empresa exerce o controlo direto e indireto, são registadas pelo método de equivalência patrimonial desde a data em que a Empresa assume o controlo sobre as suas atividades financeiras e operacionais até ao momento em que esse controlo cessa. Presume-se a existência de controlo quando a Empresa detém mais de metade dos direitos de voto ou quando detém o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma Empresa ou de uma atividade económica a fim de obter benefícios da mesma, mesmo que a percentagem que detém seja inferior a 50%.

Investimentos em associadas

Os investimentos financeiros em associadas, são registados pelo método de equivalência patrimonial, desde a data em que a Empresa adquire a influência significativa direta ou indireta até ao momento em que a mesma termina, exceto se existirem restrições severas e duradouras que prejudiquem significativamente a capacidade de transferência de fundos para a Empresa, caso em que foi usado o método do custo. As associadas são entidades nas quais a Empresa tem influência significativa, mas não exerce controlo sobre as suas políticas financeiras e operacionais. Presume-se que a Empresa exerce influência significativa quando detém o poder de exercer mais de 20% dos direitos de voto da associada. Caso a Empresa detenha menos de 20% dos direitos de voto, presume-se que não exerce influência significativa, exceto quando essa influência possa ser claramente demonstrada.

A existência de influência significativa, é normalmente demonstrada por uma ou mais das seguintes formas:

- Representação no Conselho de Administração ou órgão de direção equivalente;
- Participação em processos de definição de políticas, incluindo a participação em decisões sobre dividendos ou outras distribuições;
- Existência de transações materiais entre a Empresa e a participada;
- Intercâmbio de quadros de gestão;
- Fornecimento de informação técnica essencial.

Impostos sobre o rendimento do período

O imposto sobre o rendimento do período, é calculado com base no resultado tributável da Empresa e considera a tributação diferida.

O imposto corrente sobre o rendimento, é calculado com base no resultado tributável (o qual difere do resultado contabilístico) da Empresa, de acordo com as regras fiscais aprovadas à data de balanço no local da sede da Empresa.

Os impostos diferidos, referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos relevados contabilisticamente e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos, são calculados e periodicamente avaliados, utilizando as taxas de tributação aprovadas à data de balanço, não se procedendo ao desconto respetivo.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos, somente, quando for provável que lucros tributáveis estarão disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Na data de cada balanço, é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de as reconhecer ou ajustar, em função da expectativa atual da sua recuperação futura.

O imposto sobre o rendimento é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Em conformidade com o estabelecido no parágrafo 68 da NCRF 25, a Empresa procede à compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos sempre que a Empresa:

- Tiver um direito legalmente executável de compensar ativos por impostos correntes contra passivos por impostos correntes;
- Os ativos por impostos diferidos e os passivos por impostos diferidos, se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

A fórmula de custeio das saídas de armazém (consumos) é o custo médio ponderado.

A Empresa reduz o custo dos inventários (write down) para o seu valor realizável líquido, sempre que esses ativos estão escriturados por quantias superiores àquelas que previsivelmente resultariam da sua venda ou uso.

Os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso, encontram-se valorizados ao mais baixo de entre o custo de produção (que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, tomando por base o nível normal de produção) e o valor realizável líquido.

O valor realizável líquido, corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados de acabamento e de comercialização. As diferenças entre o custo e o valor realizável líquido, se inferior, são registadas em Inventários consumidos e vendidos.

Créditos a receber

Os créditos a receber, são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizados ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentados em balanço deduzidos das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade, são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas, são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Ativos não correntes detidos, para venda e unidades operacionais descontinuadas

Os ativos não correntes ou grupos de ativos não correntes, detidos para venda (grupos de ativos em conjunto com os respetivos passivos, que incluem pelo menos um ativo não corrente), são classificados como detidos para venda quando estão disponíveis para venda imediata, na sua condição atual, sujeitos apenas aos termos que são habituais e costumeiros para a sua venda e cuja venda é altamente provável.

A Empresa também classifica como ativos não correntes, detidos para venda os ativos não correntes ou grupos de ativos adquiridos apenas com o objetivo de venda posterior, que estão disponíveis para venda imediata, na sua condição atual, sujeitos apenas aos termos que são habituais e costumeiros para a sua venda e cuja venda é altamente provável.

Imediatamente antes da sua classificação como detidos para venda, os ativos não correntes, detidos para venda e todos os ativos e passivos incluídos num grupo de ativos para venda, são mensurados ao menor entre o seu custo e o seu justo valor deduzido dos custos de venda.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes, englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, são convertidas para euros à taxa de câmbio em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira, são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados.

As diferenças de câmbio resultantes da liquidação de itens monetários ou do relato de itens monetários a taxas diferentes das que foram inicialmente registadas durante o período, ou relatadas em demonstrações financeiras anteriores, são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas, não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Capitais Próprios e, subsequentemente, quanto aos que respeitam a ativos fixos tangíveis depreciables e intangíveis com vida útil definida, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Quanto aos que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciables e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos Capitais Próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Um subsídio e outros apoios de entidades públicas não são reconhecidos, até que haja segurança razoável de que a Empresa cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas reembolsáveis, são contabilizados como Passivos.

Os empréstimos sem juros ou a taxas de juros baixas, são uma forma de apoio do Governo e de outras entidades públicas, mas o benefício não é quantificado pela imputação de juros.

Um subsídio e outros apoios de entidades públicas, que se torne recebível como compensação por gastos ou perdas já incorridos ou para a finalidade de dar suporte financeiro imediato à Empresa, sem qualquer futuro custo relacionado, é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar *deficits* de exploração de um dado exercício, imputam-se como rendimentos desse exercício, salvo se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

Quando um subsídio e outros apoios de entidades públicas tomar a forma de transferência de um ativo não monetário, tal como terrenos ou outros recursos, para uso da Empresa, é usual avaliar o justo valor do ativo não monetário e contabilizar quer o subsídio quer o ativo por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio serão registados por uma quantia nominal.

Os subsídios e apoios de outras entidades públicas não condicionais que se relacionem com um ativo biológico mensurado pelo seu justo valor menos custos estimados no ponto de venda, são reconhecidos como rendimento quando e, somente quando, o subsídio se torna recebível.

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas, condicionais, que se relacionem com um ativo biológico mensurado pelo seu justo valor menos custos estimados no ponto de venda, são reconhecidos como rendimento quando e, somente quando, sejam satisfeitas as condições ligadas aos subsídios do Governo.

Capitalização de custos com empréstimos

Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica, são capitalizados como parte do custo desses ativos.

Um ativo que se qualifica, é um ativo que leva necessariamente um período substancial de tempo para ficar pronto para o seu uso pretendido ou para venda. O montante de custos a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos obtidos, como parte do custo de um ativo que se qualifica, inicia-se quando os dispêndios com o ativo estejam a ser incorridos, os custos de empréstimos obtidos estejam a ser incorridos e as atividades que sejam necessárias para preparar o ativo para o seu uso pretendido ou venda estejam em curso.

A capitalização dos custos dos empréstimos obtidos cessa quando substancialmente todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso pretendido ou para a sua venda estejam concluídas.

Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Empresa tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

Ativos e passivos contingentes

A Empresa não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes, são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros, será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo de que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Os passivos contingentes de carácter ambiental, não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, a Empresa divulga o respetivo passivo contingente.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos, são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas, são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens, é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A Empresa tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- A Empresa não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito associado com uma prestação de serviços, é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação, possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos, incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 14 de março de 2025, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos, são divulgados na Nota 44.

Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

3.3 Principais estimativas e Julgamentos

As NCRF, requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos, são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Empresa e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Empresa é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que, em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Empresa, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração, considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de

seguida, são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Propriedades de investimento

A empresa regista as propriedades de investimento ao justo valor.

Imparidade dos ativos financeiros disponíveis para venda

A Empresa determina que existe imparidade nos seus ativos disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor. A determinação de uma desvalorização continuada ou de valor significativo requer julgamento. No julgamento efetuado, a Empresa avalia entre outros fatores, a volatilidade normal dos preços das ações, considerando para os títulos cotados que desvalorizações superiores a 20% são significativas. Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas, poderão resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados da Empresa.

Provisões

A quantia reconhecida como uma provisão é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Imparidade dos ativos não correntes e Goodwill

Os ativos fixos tangíveis, são revistos para efeitos de imparidade, sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido poderá não ser recuperável.

Considerando as incertezas quanto ao valor de recuperação do valor líquido dos ativos fixos tangíveis, pelo facto de se basearem na melhor informação disponível à data, as alterações dos pressupostos poderão resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da Empresa.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores, são baseadas na avaliação efetuada pela Empresa da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas

estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Impostos sobre os lucros

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Empresa, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis e durante os seguintes períodos:

- Os prejuízos fiscais gerados em exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2014 até 31 de dezembro de 2016, podem ser reportados por um período de 12 anos;
- Os prejuízos fiscais gerados em exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2017, podem ser reportados por um período de 5 anos.

Desde 1 de janeiro de 2014, a dedução de prejuízos fiscais, incluindo os prejuízos fiscais apurados antes de 1 de janeiro de 2014, encontra-se limitada a 70% do lucro tributável apurado no exercício em que seja realizada a dedução.

A partir de janeiro de 2017, foram revogadas e alteradas as regras de utilização de prejuízos fiscais em que previam a dedução, em primeiro lugar, daqueles que foram gerados também em primeiro lugar (critério FIFO), passando a ser permitida a dedução, em segundo lugar os prejuízos cujo período de reporte se esgota primeiro.

Desta forma, é possível que ocorram correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Empresa, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

Face à pandemia COVID-19, o Orçamento do Estado Suplementar para 2020 veio criar um regime especial de dedução de prejuízos fiscais, que venham a ser apurados no período de tributação de 2020 e 2021, e relativamente aos prejuízos fiscais que se encontrem em reporte/vigentes no primeiro dia do período de tributação de 2020:

- Prejuízos fiscais de 2020 e 2021: o prazo de reporte passa a ser de 10 anos (anteriormente, 5 anos). Para as PME, mantém-se o prazo de 12 anos;
- O limite de 70% para dedução ao lucro tributável é elevado para 80% do lucro tributável, sempre que essa diferença resulte da dedução de prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021;
- Relativamente aos prejuízos fiscais em reporte no primeiro dia do período de tributação de 2020, a contagem do seu prazo de reporte fica suspensa durante os períodos de tributação de 2020 e 2021, traduzindo-se num aumento de 2 anos do prazo de reporte dos prejuízos fiscais apurados em 2014 e anos seguintes.

Na sequência do Orçamento de Estado para 2023, deixa de existir limitação temporal para a dedução de prejuízos fiscais apurados a partir de 1 de janeiro de 2023, bem como a prejuízos fiscais anteriores a 1 de janeiro de 2022, cujo reporte da dedução ainda se encontre em curso à entrada em vigor da Lei do OE para 2023.

Quanto ao limite, o mesmo não pode ultrapassar os 65% do respetivo lucro tributável, o que perfaz 75% sempre que essa diferença resulte da dedução de prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021.

Vidas úteis

A vida útil de um ativo, é o período durante o qual uma entidade espera que um ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

A determinação das vidas úteis dos ativos, principalmente, para o seu equipamento básico (viaturas de transporte coletivo de passageiros) e do método de amortização/depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer no resultado de cada exercício.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão.

Em 2010, tendo por base informação adicional disponibilizada internamente, a Empresa decidiu desagregar o equipamento básico (viaturas) em componentes e rever as vidas úteis aplicáveis a cada componente. A definição das novas vidas úteis foi efetuada com base na antiguidade e na condição destes equipamentos, bem como na expectativa futura de utilização.

Face ao plano de investimento aprovado pelo Conselho de Administração, para o período de 2019 a 2029 (período de concessão) onde está prevista a renovação total da frota (viaturas para transporte de passageiros), em 2020 foi decidido proceder à alteração da política de estimativa das vidas úteis, a aplicar às novas aquisições, nomeadamente pela atribuição de uma vida útil de 8 anos às viaturas no seu todo, deixando de existir uma desagregação dos seus componentes, uma vez que não é esperado grandes investimentos/reparações durante o período de concessão, pelo que os custos com assistência diária, reparação e manutenção, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

Revalorização de ativos fixos tangíveis

Em 2010, a Empresa decidiu valorizar os seus terrenos e os seus edifícios pelo método de revalorização. Este método foi determinado tendo como base a avaliação de um perito independente, no caso dos terrenos e edifícios teve como referência os preços observáveis no mercado ativo ou em transações de mercado recente.

O valor da revalorização de 2010, foi novamente validado por avaliações externas efetuadas por um perito externo e independente no final de 2014, não tendo havido necessidade de ajuste do valor registado contabilisticamente. Em 2019 e 2024, fruto de novas avaliações por um perito externo e independente, foram efetuados os ajustes do valor registado contabilisticamente.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Face à pandemia COVID-19, podemos considerar que já existiu uma retoma total de toda a atividade, não se prevendo assim quaisquer impactos decorrentes da sua evolução futura. Consideramos que as atuais circunstâncias, não colocam em causa a continuidade das operações.

Quanto à invasão à Ucrânia e mais recentemente ao conflito Israel-Gaza, as mesmas continuam a ter impactos devastadores que afetam a economia global, sendo que existe algumas dificuldades na preparação das projeções futuras, seja, do ponto de vista da inflação, seja, com a subida de juros e com a falta de matérias-primas. Não sendo possível prever alguns dos efeitos que possam advir da evolução deste conflito, consideramos que as atuais circunstâncias, não colocam em causa a continuidade das operações.

A 30 de dezembro de 2020, foi publicado no JORAM I Série, Nº 245, 4º suplemento, a Resolução nº 1285/2020, que autoriza a realização da despesa inerente ao concurso público internacional para a “Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros na RAM” e a 8 de fevereiro de 2021 o mesmo foi publicado no Diário da República, nº 26, parte L - Contratos Públicos, concurso que se aplica a todo o serviço de transporte público coletivo de passageiros em carreiras interurbanas, na qual a TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira está inserida.

Assim, atendendo, que a TIIM – Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A., não concorreu ao citado concurso, cuja data de entrada ocorreu a 1 de julho de 2024 e que:

- O Conselho de Governo Regional mandou a TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A., para, com o apoio da Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A., e em articulação com a tutela das finanças e dos transportes terrestres, continuar a desenvolver todos os procedimentos e praticar os atos previstos nos contratos de “Concessão de serviço público de transporte rodoviário de passageiros na Região Autónoma da Madeira”;
- O Decreto Regulamentar Regional n.º 13/2024/M, de 12 de julho, que aprova a organização e funcionamento do XV Governo Regional da Madeira, incumbiu à Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas (SREI), as atribuições referentes ao setor dos transportes e mobilidade terrestre e dos transportes marítimos e acessibilidades marítimas;
- O Decreto Legislativo Regional n.º 13/2024/M, de 4 de dezembro, procedeu à criação do Instituto de Mobilidade e Transportes, IP-RAM (IMT, IP-RAM), serviço da administração indireta da Região Autónoma da Madeira (RAM), com poderes de regulação e supervisão no setor dos transportes, que tem por missão regular, fiscalizar e exercer funções de coordenação e planeamento, bem como supervisionar e regulamentar as atividades desenvolvidas no setor das infraestruturas rodoviárias e no setor dos transportes terrestres e marítimos, de modo a satisfazer as necessidades de mobilidade de pessoas e bens, visando ainda a promoção da segurança, da qualidade e dos direitos dos utilizadores dos transportes terrestres e marítimos;
- Este novo organismo, que passa a agregar as funções da Direção Regional dos Transportes e da Mobilidade Terrestre, criada através do Decreto Regulamentar Regional, nº 11/2024/M, de 14 de fevereiro, que assumiu as atribuições respeitantes ao setor dos transportes e mobilidade terrestre que estavam cometidas à então Direção Regional de Economia e Transportes Terrestres, com as funções do

Instituto da Mobilidade e Transportes, I. P., da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) e da Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT), apresenta diversas vantagens organizacionais com ganhos de eficiência e eficácia no serviço público prestado, resultantes da integração e uniformização da atividade, evitando a duplicação no exercício de determinadas funções e assegurando uma melhor coordenação de políticas públicas no setor da mobilidade e transportes;

- O IMT, IP-RAM sucede nas atribuições, competências, direitos e obrigações e posições contratuais da TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A., anteriormente com a denominação «Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A.», empresa pública do setor empresarial da Região Autónoma da Madeira integralmente detida pela Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A., na área da gestão do sistema de bilhética integrado da RAM;
- O processo está previsto decorrer pelo prazo de 180 dias, após entrada em vigor do diploma referido acima.

Pelo exposto, é provável que durante o exercício de 2025, sejam tomadas decisões que possam pôr em causa a continuidade das operações, mas que de momento não nos é possível determinar os moldes e as circunstâncias em que tal ocorrerá, sendo já certo, a incorporação na empresa-mãe, da maioria dos ativos e recursos humanos da TIIM, S.A. e que decorrente do descrito acima, poderão existir ajustamentos aos prazos definidos, derivado de toda a complexidade que envolve. Para além dos aspetos de natureza financeira, existirão eventuais impactos esperados em termos de eficácia e eficiência de toda a operação da Horários do Funchal, S.A..

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4. Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa, é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Empresa classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

4.1 Saldos não disponíveis, para uso

A 31 de dezembro de 2024, todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

4.2 Desagregação de valores

A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	114 717,89	127 234,02
Caixa Principal	34 000,00	34 000,00
Caixa Transferência Fundos	10 082,58	9 934,78
Caixa Depósitos	70 635,31	83 299,24
Depósitos à Ordem	7 436 325,54	4 122 714,10
Montepio Geral	227 344,38	147 775,00
Banco BIC	62 468,00	41 195,90
Caixa Geral de Depósitos*	7 122 334,83	3 568 987,40
Paypal Europe	557,74	656,73
Santander Totta	23 620,59	364 099,07
Outros depósitos	5 900 557,51	3 799 857,51
Caixa Geral de Depósitos	189 157,51	189 157,51
Banco BIC	0,00	0,00
Montepio Geral*	5 711 400,00	3 610 700,00
Total	13 451 600,94	8 049 805,63

Valores em euros.

*Valores cativos de modo a cumprir com o estipulado nos contratos de empréstimo MLP.

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No presente exercício a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., não alterou qualquer política contabilística.

6. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Valor Bruto	86 734 780,35	82 863 202,98
Terrenos e recursos naturais	6 285 000,00	6 681 204,06
Edifícios e outras construções	21 020 094,99	16 720 486,71
Equipamento básico	51 247 268,36	50 989 613,66
Equipamento de transporte	489 775,33	477 307,63
Equipamento administrativo	2 415 086,79	2 501 069,92
Outros ativos fixos tangíveis	2 891 458,64	2 829 002,92
Investimentos em curso	2 386 096,24	2 664 518,08
Depreciação Acumulada e Imparidade	-38 299 815,31	-33 330 704,46
Depreciação do Período	-5 510 779,59	-5 650 790,31
Depreciação Acumulada de Períodos Anteriores	-32 673 594,96	-27 564 473,39
Perdas por Imparidade do Período	0,00	0,00
Perdas por Imparidade de Período Anteriores	-115 440,76	-115 440,76
Valor Líquido Contabilístico	48 434 965,04	49 532 498,52

Valores em euros.

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, são analisados como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Abates/Alienacões	Saldo Final
Valor Bruto	82 863 202,98	2 522 641,86	3 456 256,99	-2 107 321,48
Terrenos e recursos naturais	6 681 204,06	0,00	-396 204,06	0,00
Edifícios e outras construções	16 720 486,71	447 147,23	3 852 461,05	0,00
Equipamento básico	50 989 613,66	662 167,34	0,00	-404 512,64
Equipamento de transporte	477 307,63	12 467,70	0,00	0,00
Equipamento administrativo	2 501 069,92	23 863,04	0,00	-109 846,17
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	2 829 002,92	66 992,88	0,00	-4 537,16
Investimentos em curso	2 664 518,08	1 310 003,67	0,00	-1 588 425,51
Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação Acumulada e Imparidade	-33 330 704,46	-5 488 006,82	0,00	518 895,97
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	-3 117 586,25	-695 336,33	0,00	0,00
Equipamento básico	-25 541 604,05	-4 484 077,69	0,00	404 512,64
Equipamento de transporte	-310 964,85	-56 079,23	0,00	0,00
Equipamento administrativo	-1 933 164,93	-119 606,23	0,00	109 846,17
Outros ativos fixos tangíveis	-2 427 384,38	-132 907,34	0,00	4 537,16
Total	49 532 498,52			

Valores em euros.

Nas adições:

- Em edifícios e outras construções, 447 mil euros, referente a obras efetuadas no edifício, nomeadamente à renovação de toda a rede de incêndios e ao sistema de águas quentes;
- Em equipamento básico, 662 mil euros, referente a outros equipamentos, tais como consolas, validadores e concentradores, instalados a bordo das viaturas;
- Em equipamento de transporte, um aumento de 12,5 mil euros, com uma adaptação a uma viatura de apoio;
- Em equipamento administrativo e outros ativos fixos tangíveis, 24 mil euros e 67 mil euros respetivamente, referem-se essencialmente à aquisição de equipamentos informáticos, programas informáticos e ferramentas/equipamentos oficinais;
- Em investimentos em curso, encontra-se a aquisição de um estudo de mobilidade dos residentes e turistas e um software de modelação, simulação e avaliação dos sistemas de transportes terrestres públicos e privados ao nível estratégico e operacional e a implementação da nova bilhética integrada.

Nos abates e alienações:

- Em equipamento básico, 404 mil euros, referente à alienação de equipamentos afetos às viaturas, tais como consolas, validadores e concentradores, que se encontravam obsoletos;
- Em equipamentos administrativos e outros ativos fixos tangíveis, 110 mil euros e 4,5 mil euros respetivamente e referem-se essencialmente ao abate de equipamentos informáticos e ferramentas.

No exercício de 2024 e 2023, não existiam ativos fixos tangíveis financiados por contratos de locação financeira.

A 31 de dezembro de 2024, não existe restrições à titularidade de bens do ativo fixo tangível.

7. Ativos fixos intangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Valor Bruto	751 569,14	0,00
Ativo fixo intangível	751 569,14	0,00
Depreciação Acumulada e Imparidade	-22 772,77	0,00
Amortização do período	-22 772,77	0,00
Valor Líquido Contabilístico	728 796,37	0,00

Valores em euros.

Referem-se à aquisição de programas de computador, nomeadamente, o ERP Financeiro e o ERP de Recursos Humanos, que englobam todas as áreas da empresa e, ainda, o software da nova bilhética integrada, sendo o mesmo parcial, tendo em conta, a fase de execução do mesmo e que entrou em vigor durante o exercício. No exercício de 2023, não existiu qualquer valor.

Os movimentos ocorridos em ativos intangíveis são analisados como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Outras alterações	Saldo Final
Valor Bruto	0,00	751 569,14	0,00	751 569,14
Estudos e projetos	0,00	751 569,14	0,00	751 569,14
Depreciação Acumulada e Imparidade	0,00	-22 772,77	0,00	-22 772,77
Depreciações do período	0,00	-22 772,77	0,00	-22 772,77
Valor Líquido Contabilístico	0,00	728 796,37	0,00	728 796,37

Valores em euros.

Neste exercício, regista-se a aquisição dos mesmos e a depreciação dos mesmos, no montante de 23 mil euros.

8. Participações financeiras-método da equivalência patrimonial

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
		Valor Bruto	MEP	Valor líquido	Valor Bruto	MEP	Valor líquido
TIIM, S.A.	100% Capital	5 000 000,00	-1 310 767,62	3 689 232,38	5 000 000,00	-1 783 871,53	3 216 128,47
Total		5 000 000,00	-1 310 767,62	3 689 232,38	5 000 000,00	-1 783 871,53	-3 216 128,47

Valores em euros.

O movimento das participações financeiras, é analisado como segue:

Descrição	Saldo Inicial	MEP	Outras alterações	Saldo Final
Valor Bruto	5 000 000,00	0,00	0,00	5 000 000,00
TIIM - Transportes Int. Intermodais da Madeira, S.A.	5 000 000,00	0,00	0,00	5 000 000,00
Aplicação do MEP	-1 783 871,53	279 548,52	193 555,39	-1 310 767,62
TIIM - Transportes Int. Intermodais da Madeira, S.A.	-1 783 871,53	279 548,52	193 555,39	-1 310 767,62
Total	3 216 128,47	279 548,52	193 555,39	3 689 232,38

Valores em euros.

As alterações deste exercício, referem-se à aplicação do método de equivalência patrimonial na participação da TIIM e, correspondente, ao resultado líquido positivo do exercício, no montante de 279 548,52 euros e ainda ao ajustamento derivado da reavaliação do Edifício da Camacha, no montante de 193 555,39 euros.

9. Participações financeiras – outros métodos

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2024			31/12/2023		
	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido
OPT, S.A.	15 000,00	0,00	15 000,00	15 000,00	0,00	15 000,00
Total	15 000,00	0,00	15 000,00	15 000,00	0,00	15 000,00

Valores em euros.

O movimento das participações financeiras, é analisado como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Justo valor	Saldo Final
Valor Bruto	15 000,00	0,00	15 000,00
OPT, S.A.	15 000,00	0,00	15000,00
Total	15 000,00	0,00	15 000,00

Valores em euros.

Não foi efetuado qualquer ajustamento neste exercício, encontrando-se o mesmo registado ao custo histórico face aos 5% de detenção.

10. Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício, apresentado, nas demonstrações financeiras, são analisados como segue:

Os passivos por Impostos diferidos, decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	Impostos dif. ativos		Impostos dif. passivos	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Créditos fiscais				
Provisões				
Instrumentos financeiros				
Ativos fixos tangíveis				
Ativos intangíveis				
Mais-valias reinvestidas				
Investimentos financeiros				
Reavaliações contabilísticas			2 775 571,17	2 369 112,60
Comp. de ativos e passivos por impostos diferidos				
Total	0,00	0,00	2 369 112,60	2 453 939,36

Valores em euros.

Em reavaliações contabilísticas, 2 775 mil euros, sendo:

- Em terrenos, 596 mil euros, registados com base no valor das reavaliações contabilísticas (6.285 mil euros) e corrigidos pelos coeficientes fiscais 4 452 mil euros);
- Em edifícios 2 179 mil euros, registados com base no valor líquido das reavaliações contabilísticas (16 556 mil euros).

A taxa de IRC é de 14,7%, taxa a ser aplicada para o exercício findo e já aplicada no exercício anterior, uma vez que não existe derrama municipal. Pelas taxas atrás referidas, foram efetuados os devidos acertos nos impostos diferidos no exercício anterior.

Os principais componentes de gastos/rendimentos de impostos apresentam-se como segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Impostos correntes	4 811,69	4 254,39
Ajustamentos referentes a períodos anteriores	0,00	0,00
Origem e reversão de diferenças temporárias	-84 826,76	-84 826,76
Total	-80 015,07	-80 572,37

Valores em euros.

O imposto corrente, no valor de 4 812 euros, corresponde à estimativa do IRC apurado com base no resultado do exercício e depois de efetuada as devidas correções fiscais, aplicando a taxa de tributação sobre a base de incidência fiscal, incluindo derramas e tributações autónomas, e deduzindo as deduções à coleta.

Em origens e reversões de diferenças temporais, refletem o imposto diferido reconhecido no exercício.

11. Inventários

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Valor Bruto:	1 641 226,93	1 103 679,71
Mercadorias	551 736,45	37 283,04
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 089 490,48	1 057 543,33
Produtos e trabalhos em curso	0,00	8 853,34
Depreciação Acumulada e Imparidade	-222 113,04	-135 151,88
Perdas por Imparidade do Período	-86 961,16	60 920,42
Perdas por Imparidade de Período Anteriores	-135 151,88	-196 072,30
Valor Líquido Contabilístico	1 419 113,89	968 527,83

Valores em euros.

A variação ocorrida nesta rubrica é analisada da seguinte forma:

- Nas mercadorias, são os suportes de bilhetes e passes;
- Nas matérias-primas, subsidiárias e de consumo são os bens para utilização na reparação de viaturas, o gasóleo, os pneus entre outros que compõem os inventários;

- Nos produtos e trabalhos em curso, refere-se a reparações/recuperação de peças de viaturas e de obras para terceiros.

No Stock encontram-se artigos de substituição, com baixa rotação, mas não obsoletos, de imprevisível data de utilização.

Da análise efetuada aos inventários durante o exercício findo, foram feitos ajustamentos e reversões, resultando num aumento, no valor de 87 mil euros. Este aumento, traduz-se, essencialmente, nos artigos de baixa rotação, que não foram utilizados durante o ano de 2024.

O movimento ocorrido nas imparidades de inventários é analisado como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Perdas	Reversões	Saldo Final
Imparidades de inventários	135 151,88	101 739,87	-14 778,71	222 113,04
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	135 151,88	101 739,87	-14 778,71	222 113,04
Total	135 151,88	101 739,87	-14 778,71	222 113,04

Valores em euros.

12. Clientes

A rubrica de Clientes é analisada como segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Valor Bruto	418 016,52	704 346,20
Clientes c/c Gerais	418 016,52	704 346,20
Clientes c/c Empresa-mãe	0,00	0,00
Depreciação Acumulada e Imparidade	-880,00	-880,00
Perdas por Imparidade do Período	0,00	1737,05
Desreconhecimento de imparidades do período	0,00	0,00
Perdas por Imparidade de Período Anteriores	-880,00	-2 617,05
Valor Líquido Contabilístico	417 136,52	703 466,20

Valores em euros.

De salientar que em clientes gerais, 160 mil euros são respeitantes às vendas de pronto pagamento, das quais 54,6 mil euros referem-se aos nossos agentes Payshop/CTT e são liquidados no espaço de 5 dias úteis, no ano anterior era de 200 mil euros. Acresce ainda valores em dívida das escolas/institutos profissionais, escolas publicas e privadas, direções regionais e de agências de viagens, decorrente da atividade de turismo, que passou a ser efetuada, na totalidade pela HF, a partir do 4º trimestre de 2022.

Os movimentos das perdas por imparidade são analisados como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Perdas	Reversões	Desreconhec.	Saldo Final
Perdas por Imparidade	880,00	0,00	0,00	0,00	880,00
Clientes Gerais	880,00	0,00	0,00	0,00	880,00
Total	880,00	0,00	0,00	0,00	880,00

Valores em euros.

O valor de Imparidades de clientes, reflete a verba em que não existe probabilidade de recuperação.

A antiguidade dos saldos de clientes apresenta-se como segue:

Descrição	até 90 dias	90 a 180 dias	180 a 360 dias	mais de 360 dias
Clientes Gerais	326 936,86	22 041,11	45 002,20	24 036,35
Total	326 936,86	22 041,11	45 002,20	24 036,35

Valores em euros.

13. Estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Ativo	318 495,63	748 582,55
Imposto sobre o rendimento	56 942,93	13 555,65
IVA a recuperar	261 552,70	35 026,90
IVA reembolsos pedidos	0,00	700 000,00
Outros impostos	0,00	0,00
Perdas por imparidade do período	0,00	0,00
Perdas por imparidade de períodos anteriores	0,00	0,00
Passivo	388 854,63	382 918,41
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Retenções de imposto sobre o rendimento	68 887,00	62 748,00
IVA a pagar	0,00	0,00
Outros impostos	8 267,89	8 267,89
Contribuições para a Segurança Social	311 699,74	311 902,52
Tributos das autarquias locais	0,00	0,00

Valores em euros.

Nas rubricas do Ativo, os valores referem-se, ao imposto sobre o rendimento a recuperar, fruto das retenções na fonte efetuadas a favor da HF e ao imposto sobre o valor acrescentado, a favor de HF, decorrentes dos investimentos efetuados ao longo do exercício.

Nas rubricas “retenções de imposto sobre o rendimento” e “contribuições para a segurança social” no passivo, os valores a pagar em janeiro de 2025, referente ao cálculo dos impostos sobre o processamento salarial de dezembro de 2024.

Nos outros impostos, o valor de 8 267,89 euros refere-se à previsão do imposto municipal sobre imóveis (IMI) de 2024 a pagar em 2025.

14. Outros créditos a receber

A rubrica de outros créditos a receber é analisada como segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Valor Bruto	7 565 839,01	5 459 974,59
Adiantamentos a fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	3 345 733,58	1 430 842,45
Outros devedores		
Adiantamentos pessoal	42 425,00	48 227,67
Outras operações pessoal	16 666,17	17 491,17
Empresas grupo	1 906 196,96	3 324 227,12
Entidades públicas - subsídios e outros	860 482,72	329 928,59
Outros devedores	1 394 334,58	309 257,59
Imparidade Acumulada	-81 168,45	-81 703,45
Imparidade do Período	0,00	0,00
Desreconhecimento de imparidades do período	535,00	2 079,89
Imparidade de Período Anteriores	-81 703,45	-83 783,34
Valor Líquido Contabilístico	7 484 670,56	5 378 271,14

Valores em euros.

A rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos”, corresponde a receita referente ao ano de 2024 a ser faturada em 2025, nomeadamente, aos valores de indemnizações compensatórias, decorrentes da 8ª adenda.

Na rubrica “Adiantamentos ao pessoal”, está registado o adiantamento do subsídio de férias aos funcionários que gozam férias em janeiro do ano seguinte.

Na rubrica “Outras operações pessoal”, reflete essencialmente o valor atribuído ao pessoal motorista (fundo de maneo/dotação), para a aquisição de bilhetes de bordo e fundo de trocos.

Em “Empresas do grupo”, refere-se aos fornecimentos efetuados à TIIM, essencialmente, fornecimentos de gasóleo e serviços de manutenção/reparação de viaturas no 1º semestre e de prestação de serviços relacionadas com a nova bilhética no 2º semestre, que vão sendo pagas consoante as suas disponibilidades financeiras.

Em “Entidades públicas - subsídios e outros”, reflete o valor por receber de indemnizações compensatórias.

A rubrica “Outros devedores” inclui, entre outros, prestações de serviços, efetuados a terceiros.

Nas imparidades, foram efetuados desreconhecimentos por dívidas incobráveis, no montante de 535,00 euros.

15. Diferimentos

A rubrica de Diferimentos é analisada como segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Ativo - Gastos a Reconhecer	98 473,27	104 587,85
Seguros	54 936,26	21 711,96
Despesas bancárias	3 948,28	3 948,28
Diversos	39 588,73	78 927,61
Passivo - Rendimentos a Reconhecer	79 856,71	230 097,26
Títulos de transporte	31 235,18	203 829,70
Outros	48 621,53	26 267,56

Valores em euros.

Em gastos a reconhecer, o valor dos seguros de acidentes de trabalho e seguros de equipamentos, respeitante ao trimestre do ano seguinte e ainda outros gastos a reconhecer em 2024, como despesas bancárias e contratos de manutenção.

Em rendimentos a reconhecer, regista o valor dos títulos de transporte a utilizar pelos nossos clientes em janeiro de 2025, os quais foram vendidos no período compreendido entre 20 e 31 de dezembro de 2024. Em outros, regista os valores de publicidade e turismo, faturados em 2024 e respeitante a 2025.

16. Capital subscrito

O capital social de 17 852 360,00 euros, representado por 3 570 472 ações ordinárias de valor nominal de 5,00 euros cada, encontra-se integralmente realizado a 31 de dezembro de 2024.

Acionistas	31/12/2024		31/12/2023	
	Ações	Capital	Ações	Capital
Região Autónoma da Madeira	3 391 948	16 959 742,00	3 391 948	16 959 742,00
Empresa de Electricidade da Madeira, S. A.	178 524	892 618,00	178 524	892 618,00
Total	3 570 472,00	17 852 360,00	3 570 472,00	17 852 360,00

Valores em euros.

17. Outros instrumentos de capital próprio

Em assembleia geral de 29/12/2017, foi deliberado pelos acionistas efetuarem prestações suplementares de capital no montante de 1 061 907,83 euros e realizadas no prazo de 12 meses. No decorrer do exercício de 2018, as referidas prestações suplementares foram realizadas pelas acionistas, RAM e EEM e nos montantes de 1 008 812,44 euros e 53 095,39 euros respetivamente. O total desta rubrica, em 31/12/2024, é no valor de 3 451 382,83 euros e encontra-se totalmente realizada.

18. Reservas legais

Em conformidade com o art.º 295 do Código das Sociedades Comerciais e de acordo com os estatutos da Empresa, a reserva legal é obrigatoriamente dotada com um mínimo de 5% dos resultados anuais até à concorrência de um valor equivalente a 20% do capital social da Empresa. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou no aumento do capital social. Em 2020 existiu um aumento de 29 526,51 euros fruto da aplicação de resultados do exercício anterior e apresenta um saldo de 432 629,73 euros, não existindo qualquer alteração em 2024.

19. Outras reservas

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Reservas Livres	139 663,87	139 663,87
Total	139 663,87	139 663,87

Valores em euros.

Correspondem ao valor dos ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas, lucros não atribuídos, pela Companhia de Automóveis de Santo António, Lda, até ao exercício de 1998, incorporados, por fusão, nos capitais próprios da HF. Estas reservas só serão utilizadas por decisão em Assembleia Geral.

20. Resultados transitados

O detalhe dos movimentos deste exercício nesta rubrica é analisado como segue:

- Pela incorporação do resultado líquido positivo do exercício anterior no montante de 863 462,73 euros, conforme aplicação de resultados;
- Pelas reversões de excedentes de revalorização, em terrenos e edifícios, no valor de 577 mil euros e pelo respetivo imposto diferido, no montante de 85 mil euros.

O valor dos resultados transitados, no final do exercício é de 20 396 737,52 euros e no exercício anterior de 21 752 426,26 euros, ambos negativos.

21. Ajustamentos em ativos financeiros

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Relacionados com o método da equivalência patrimonial:	102 731,98	-90 823,41
Ajustamentos de transição	41 421,04	-152 134,35
Decorrentes de outras variações nos capitais próprios das participadas	61 310,94	61 310,94

Valores em euros.

A variação ocorrida no exercício, deve-se à reavaliação efetuada na TiiM, S.A., no montante de 193 555,39 euros.

22. Excedentes de revalorização

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	0,00	0,00
Antes de imposto sobre rendimento	0,00	0,00
Impostos diferidos	0,00	0,00
Outros excedentes	17 266 170,12	14 793 424,47
Antes de imposto sobre rendimento	20 041 741,29	17 162 537,07
Impostos diferidos	-2 775 571,17	-2 369 112,60
Total	17 266 170,12	14 793 424,47

Valores em euros.

Nas reavaliações decorrentes de diplomas legais, no exercício de 2023, procedeu-se à anulação, por contrapartida da rubrica “resultados transitados”, uma vez que as mesmas, já não têm qualquer valor líquido, aquando do seu cálculo nos anos de 1992 e 1998.

A variação da rubrica, outros excedentes, deriva do reconhecimento das avaliações efetuadas no presente exercício, nos terrenos e edifícios, no montante de 3 456 mil euros. Deriva também do reconhecimento dos respetivos impostos diferidos e respetivas reversões.

As reversões de excedentes de revalorização, em terrenos e edifícios, foram no valor de 577 mil euros e o respetivo imposto diferido, no montante de 85 mil euros.

23. Outras variações no capital próprio

A rubrica de Outras variações no capital próprio é analisada como segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	0,00
Subsídios	6 237 149,62	6 586 494,70
Doações	18 252,84	18 252,84
Variações de capital participadas	0,00	0,00
Total	6 255 402,46	6 604 747,54

Valores em euros.

Existiu uma diminuição no valor de 349 mil euros referente à imputação dos subsídios ao investimento, no montante de 409,5 mil euros, sendo o respetivo imposto diferido de 60 mil euros.

24. Financiamentos obtidos

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Não Corrente	33 464 090,15	34 899 108,72
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Empréstimos bancários	33 464 090,15	34 899 108,72
Locações financeiras	0,00	0,00
Corrente	7 173 977,48	2 900 000,00
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Empréstimos bancários	7 173 977,48	2 900 000,00
Descobertos bancários	0,00	0,00
Locações financeiras	0,00	0,00

Valores em euros.

A análise da rubrica de financiamentos obtidos, por maturidade, é a seguinte:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Instituições de crédito e sociedades financeiras:		
Empréstimos bancários		
Até 1 ano	7 173 977,48	2 900 000,00
De 1 a 5 anos	33 464 090,15	34 899 108,72
A mais de 5 anos	0,00	0,00
Locações financeiras		
Até 1 ano	0,00	0,00
De 1 a 5 anos	0,00	0,00
A mais de 5 anos	0,00	0,00
Total	40 638 067,63	37 799 108,72

Valores em euros.

À data de 31 de dezembro de 2024, os pagamentos futuros do capital em dívida e juros corridos dos financiamentos obtidos não correntes, são analisados como segue:

Descrição	2025	2026	2027	2028	Seguintes	Total
Insti. cré. e soc. financeiras						
Empréstimos bancários	7 173 977,48	8 919 031,25	9 094 121,22	9 276 193,27	6 174 744,41	40 638 067,63
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	7 173 977,48	8 919 031,25	9 094 121,22	9 276 193,27	6 174 744,41	40 638 067,63

Valores em euros;

Na coluna "Seguintes", os valores a pagar terminam no ano de 2029.

Em 31 de dezembro, o total dos financiamentos eram no valor de 40,6 milhões de euros, sendo 7 milhões de euros em empréstimo corrente e o remanescente em empréstimos não correntes, sendo no exercício anterior de 37,8 milhões de euros, dos quais 2,9 milhões de euros em empréstimo corrente e o remanescente em empréstimos não correntes.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., neste exercício, cumpriu com os compromissos financeiros.

Em 2020, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., procedeu à contratação de 2 financiamentos (20 000 000,00 euros cada), através de garantia com o AVAL da Região Autónoma da Madeira, por forma a honrar com o plano de investimentos 2019-2029.

25. Outras dívidas a pagar

A rubrica de outras dívidas a pagar é analisada como segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Corrente	5 866 751,18	5 208 078,95
Fornecedores de investimentos	989 974,03	1 277 264,15
Credores por acréscimos de gastos		
Férias e subsídio de férias e outros abonos	3 003 765,11	2 453 094,18
Outros credores por acréscimos de gastos	212 187,05	229 388,92
Credores por subscrições não liberadas	0,00	0,00
Outros credores	1 658 921,23	1 248 331,70
Pessoal	1 903,76	0,00

Valores em euros.

Na rubrica de “Fornecedores de investimento”, reflete parte do investimento na nova bilhética e no seu plano de investimentos 2019-2029 e que são liquidados no início de 2025.

Em “Férias e subsídios de férias e outros abonos”, a previsão para o ano de 2025.

Em “Outros credores por acréscimos de gastos”, regista a previsão dos juros de financiamentos e outros custos correntes, tais como eletricidade, água, vigilância e segurança e auditoria às contas.

Nos “Outros credores” encontra-se registado, entre outros, o valor respeitante aos impostos diferidos dos subsídios ao investimento, no valor de 1 075 mil euros e o valor recebido por conta da TiiM, S.A., derivado das receitas da nova bilhética, no montante de 253 mil euros. No ano anterior, incluí o valor a pagar à nossa subsidiária, TiiM, S.A., no montante de 44 mil euros.

26. Fornecedores

A rubrica de Fornecedores é analisada como segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores c/corrente	937 480,94	623 656,09
Gerais	928 237,52	620 538,65
Empresa-mãe	6 870,12	9 417,01
Empresas subsidiárias	0,00	0,00
Empresas associadas	0,00	0,00
Outras partes relacionadas	0,00	0,00
Faturas em receção e conferência	2 373,30	-6 299,57

Valores em euros.

As dívidas a fornecedores, na sua maioria, têm uma antiguidade de saldos até 30 dias, existindo um aumento face ao exercício anterior, uma vez que os pagamentos foram efetuados no início do ano de 2025.

Do valor apresentado, o grande relevo é para as dívidas a grandes fornecedores, tais como de gasóleo, peças, pneus, de alguns serviços de manutenção de equipamentos, de software, de serviços de limpeza e segurança.

27. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados são analisados como segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Vendas	147 550,51	110 152,14
Suportes de títulos	147 550,51	110 152,14
Serviços prestados	21 001 257,94	18 534 140,94
Títulos de transporte	9 331 731,25	12 191 321,42
Turismo	1 521 285,11	1 498 135,33
Compensação financeira tarifária	9 998 510,77	4 693 210,81
Publicidade e outros	149 730,81	151 473,38
Total	21 148 808,45	18 644 293,08

Valores em euros.

Seguidamente apresentamos uma breve análise a esta rubrica:

Nas rubricas de “Vendas e Prestações de serviços”, registaram-se um aumento de 2 505 mil euros, justificado, de uma forma breve, pelo aumento do cálculo da compensação tarifária, derivado da Portaria n.º 1110/2023, onde implementa a gratuidade dos passes para os estudantes até aos 23 anos e para aqueles que têm mais de 65 anos, levando assim a um aumento da procura.

O aumento é justificado, do seguinte modo:

- Nos suportes de títulos (inclui o suporte dos bilhetes para os pré-comprados e os cartões giro para os passes) um aumento de 37 mil euros;
- Na variação das vendas dos títulos Passes, verifica-se uma diminuição de 2 604 mil euros, sendo que as maiores variações se registam no passe social II e no passe social estudante;
- Na variação das vendas de bilhetes, uma diminuição no valor de 255 mil euros;
- Nos serviços de turismo, registou-se uma ligeira subida, no montante de 23 mil euros, que realça a continuidade do turismo na RAM;
- A rubrica “Compensação financeira tarifária”, regista um aumento de 5,3 milhões de euros, face ao período homologado. O grande aumento está relacionado com a gratuitidade dos passes, conforme já referido no início da nota. Esta rubrica advém do cálculo da compensação financeira tarifária, que o Governo Regional atribui pela perda de receita, decorrente do facto de os preços fixados serem inferiores aos que seriam normalmente praticados, em conformidade com o disposto na NCRF 20 – Rédito e NCRF 22 – Contabilização dos subsídios do Governo e divulgação de apoios do Governo;
- Nos serviços de publicidade e outros, regista-se uma diminuição de 1 700 euros, face ao ano anterior.

28. Subsídios à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Subsídios à Exploração/Indemnizações Compensatórias	4 603 480,82	3 871 855,21
Subsídios à Exploração/SUB23	0,00	0,00
Subsídios à Exploração/outros	6 645,29	23 810,37
Total	4 610 126,11	3 895 665,58

Valores em euros.

Na rubrica “Subsídios à exploração”, está registado um montante de 4 610 mil euros, que se dividem em:

- Indemnizações compensatórias, para compensar défices de exploração, no montante de 4 603 mil euros e de acordo com o contrato assinado em 02/10/2018, com a 1ª adenda ao mesmo a 01/03/2019 por forma a implementar a “Redução tarifária da RAM” e que implicou a reformulação dos valores de títulos e tarifas e o cálculo para a reposição do equilíbrio financeiro, a 2ª e 3ª adendas refletem os ajustamentos ao plano de pagamentos do ano de 2020 e 2021, no âmbito das medidas excecionais relacionadas com o apoio à economia, em consequência do combate à situação epidemiológica do novo Coronavírus – COVID 19, a 4ª adenda onde alterou os critérios de cálculo e procedimentos relativos às compensações por obrigações de serviço público, a 5ª adenda, que altera o ponto 2.5 – Critérios de cálculo e procedimentos relativos às compensações por Obrigações de Serviço Público, foram efetuados os cálculos de apuramento da reconciliação da compensação financeira dos exercícios económicos de 2018, 2019 e 2020. Assim, e conforme o ponto 2.4 do “Anexo 8 alterado – Critérios de cálculo e procedimentos relativos às Compensações por Obrigações de Serviço Público”, o pagamento daquela importância no plano de pagamentos, na medida em que o montante apurado pelos cálculos da reconciliação reflete a efetiva necessidade de compensação financeira devida pela prestação do

serviço público e é do interesse público que se salvguarde a continuidade e se evitem roturas na prestação do serviço público, assegurando para tal o pagamento das respetivas compensações financeiras. A 6ª adenda, assinada a 31/08/2023, procedendo à alteração do “Anexo 5 – Plano Anual de Oferta” e ao 2.4 e 3 do “Anexo 8 - Critérios de cálculo e procedimentos relativos às compensações por Obrigações de Serviço Público”.

As 7ª e 8ª adendas, assinadas a 27/05/2024 e 11/12/2024 respetivamente, que contemplam os cálculos de apuramento da reconciliação da compensação financeira do exercício económico de 2021 e 2022 e ainda um aumento da compensação devido ao compromisso assumido pelo Governo Regional no alargamento da gratuitidade dos passes na utilização do transporte público coletivo rodoviário, quer para os estudantes até aos 23 anos, bem como aos residentes com mais de 65 anos.

Por fim, a 9ª adenda que procedeu à alteração do “Anexo 8 – Critérios de cálculo e procedimentos relativos às compensações por Obrigações de Serviço Público”.

Relativamente a 2024, o valor definitivo só será calculado com base nos elementos reconhecidos nas demonstrações financeiras do exercício, devidamente aprovadas e de acordo com o contrato já acima referido.

De referir, que os valores para compensar défice tarifário, foram transferidos para a rubrica “Prestação de serviços”, conforme já mencionado nessa mesma rubrica.

- Nos outros subsídios, contempla, os subsídios do Instituto de Emprego da Madeira referente aos estágios profissionais.

29. Ganhos/perdas imputadas Subs., Assoc. e Emp. Conjuntos

Os Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos analisam-se conforme segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Perdas	0,00	0,00
Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
Ganhos	279 548,52	159 556,44
Aplicação do método da equivalência patrimonial	279 548,52	159 556,44
Total	279 548,52	159 556,44

Valores em euros.

O valor apresentado em 2024, é referente ao resultado líquido positivo da nossa participada TIIM no presente exercício. No exercício anterior o resultado também foi positivo.

30. Variação nos inventários da produção

A rubrica de Variação nos inventários da produção é analisada como segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Inventários iniciais	8 853,34	9 653,51
Produtos e trabalhos em curso	8 853,34	9 653,51
Regularizações	-17 706,68	-14 349,13
Inventários	-17 706,68	-14 349,13
Inventários finais	0,00	8 853,34
Produtos e trabalhos em curso	0,00	8 853,34
Total	-8 853,34	4 157,72

Valores em euros.

Esta rubrica regista a variação do fabrico e reparação/recuperação de peças/componentes para o armazém, bem como das reparações em viaturas de terceiros, efetuadas na oficina da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A..

31. Trabalhos para a própria entidade

A rubrica de Trabalhos para a própria entidade é analisada como segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Inventários	0,00	72 168,05
Total	0,00	72 168,05

Valores em euros.

Nos “Inventários”, refere-se a reparações/recuperações de peças/componentes para armazém, que foram efetuadas no exercício anterior, não existindo nenhum valor no exercício.

32. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas apresenta-se como segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Mercadorias	151 345,60	47 281,13
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6 015 379,61	6 517 671,21
Total	6 166 725,21	6 564 952,34

Valores em euros.

A variação apresentada é de 398 mil euros e é justificada da seguinte forma:

- Nas “mercadorias”, um aumento de 104 mil euros, referente à venda de suportes de títulos, na sua maioria em cartões giro;

- Nas matérias-primas, subsidiárias e de consumo, uma diminuição de 502,2 mil euros, conforme abaixo descrito:
 - Nas “Peças para viaturas”, uma diminuição de 193 mil euros;
 - Nos “Materiais de consumo regular”, existiu uma redução de 285 mil euros;
 - Nos “Materiais de conservação e reparação diversos” para reparação de viaturas, uma diminuição de 91,5 mil euros;
 - No “Material de expediente” houve um aumento de 67 mil euros e que reflete o aumento do consumo de vários materiais, relacionados com a nova bilhética.
 - De referir, que as diminuições, em matérias-primas e de consumo, relacionadas com as viaturas, vai de encontro à redução da CMVMC, uma vez que foram adquiridas novas viaturas, existindo menos desgaste.

33. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Subcontratos	0,00	102 526,82
Serviços especializados:	862 859,31	1 139 979,20
Trabalhos especializados	182 272,90	233 821,10
Publicidade e propaganda	30 022,61	54 913,95
Vigilância e segurança	123 447,09	122 815,68
Honorários	8 552,75	5 000,00
Comissões	98 223,96	150 111,22
Conservação e reparação	407 360,14	573 317,25
Outros	12979,86	0,00
Materiais:	17 144,64	15 621,13
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	9 419,98	2 316,98
Livros e documentação técnica	1287,38	398,18
Material de escritório	6 293,74	7 434,48
Artigos para oferta	0,00	0,00
Outros	143,54	5 471,49
Energia e fluidos:	139 787,07	172 919,99
Eletricidade	84 286,61	112 993,90
Combustíveis	721,82	26 961,69
Água	52 620,66	28 455,08
Outros fluidos	2 157,98	4 509,32
Outros	24 098,89	37 124,74
Deslocações, estadas e transportes:		
Deslocações e estadas	2 603,93	16 676,92
Transportes de pessoal	0,00	0,00
Transportes de mercadorias	21 494,96	20 447,82
Outros serviços diversos	1 051 335,40	1 101 735,15
Rendas e alugueres	15 018,18	12 065,08
Comunicação	76 050,08	37 484,87
Seguros	505 935,03	449 427,79
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	1 106,86	3 362,79
Despesas de representação	296,8	387,5
Limpeza, higiene e conforto	330 146,62	292 223,56
Outros serviços	122 781,83	306 783,56
Total	2 095 225,31	2 569 907,03

Valores em euros.

Esta rubrica regista uma diminuição de 475 mil euros. De seguida descrevemos as variações mais relevantes:

- A rubrica de Subcontratos, regista uma diminuição de 102,5 mil euros, fruto da transferência dos motoristas da TIIM para HF;
- Nos trabalhos especializados, uma redução de 51,5 mil euros, referente a serviços de informática e outros especializados que terminaram durante o exercício;
- Na publicidade e propaganda, uma redução de 25 mil euros, derivado da redução de campanhas existentes ao longo do ano;
- Nas comissões, uma diminuição de 52 mil euros, na sequência da redução de vendas por parte de parceiros, uma vez que durante o exercício, deu-se início à nova rede de transportes públicos da RAM, com a implementação da nova bilhética;
- Na conservação e reparação de bens uma redução de 166 mil euros, refletido pela diminuição das viaturas em fim de vida, uma vez que a HF tem procedido à alienação das mesmas, derivado da chegada da nova frota;
- Na conta de ferramentas e utensílios, um aumento de 7 mil euros, com a aquisição de pequenas ferramentas para as oficinas;
- Na conta de eletricidade, redução de 28,7 mil euros;
- Na conta de água, um aumento de 24 mil euros;
- Na conta de comunicações, acréscimo de 38,5 mil euros;
- Na conta de seguros, aumentou 56,5 mil euros, decorrente do novo contrato, com destaque para o seguro automóvel da frota e em linha com a aquisição de novos autocarros e da transferência do pessoal da TIIM para HF;
- Na conta de limpeza, higiene e conforto, registou um aumento no valor de 38 mil euros face ao ano anterior, decorrentes de novos contratos;
- Nos outros serviços, uma diminuição de 184 mil euros, relacionados com a diminuição de gastos a debitar à TIIM, derivado do termino da concessão interurbana em junho de 2024;
- Nas restantes rubricas existe menores oscilações, não existindo nada de relevo a registar.

34. Gastos com o pessoal

A rubrica de Gastos com pessoal é analisada como segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Remunerações dos Órgãos Sociais	213 431,98	205 492,10
Remunerações do Pessoal	13 755 955,15	10 474 278,26
Outros Benefícios	0,00	0,00
Indemnizações	22 975,09	0,00
Encargos sobre Remunerações	3 074 172,24	2 298 670,20
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	153 827,84	141 636,21
Gastos de Ação Social	52 889,30	51 689,46
Outros Gastos com o Pessoal	35 741,43	48 978,51
Total	17 308 993,03	13 220 744,74

Valores em euros.

Nos gastos com pessoal, verificou-se um acréscimo de 4 milhões euros, na sequência da revisão dos acordos de empresa, que originou a atualização salarial nos vencimentos base e em outros abonos a todos os colaboradores, incluindo o aumento do número de colaboradores, assim como a progressão na carreira decorrente da legislação laboral e nos acordos de empresa. Este aumento contempla ainda os novos valores do subsídio de insularidade e a decisão de um processo no tribunal do trabalho do funchal, onde foi considerado, que a remuneração auferida pelo trabalhador a título de trabalho suplementar e/ou noturno deve considerar-se retribuição, e como tal, a respetiva média ser atendida para efeitos de cálculo da retribuição do período de férias e subsídio de férias, desde que prestado com regularidade e periodicidade, ou seja, em pelo menos onze meses do ano, acrescido do facto de em 2022 ter sido efetuado um acréscimo de gastos para compensar estes novos cálculos e que suportou uma verba significativa processada em 2023, fazendo que no exercício homologo o valor tenha sido inferior.

Deste acréscimo, segue-se uma breve descrição das maiores variações registadas na rubrica de pessoal:

- Nas remunerações do pessoal, um aumento de 3,2 milhões euros e que reflete o aumento dos vencimentos base e outros abonos, com destaque para as horas extraordinárias, o subsídio de insularidade e para o subsídio de férias e férias, relacionados com o mencionado acima;
- Indemnizações pagas por rescisão de contrato de trabalho, no valor de 23 mil euros, sendo que no período homologo não existiram;
- Nos encargos sobre as remunerações, um aumento de 775 mil euros face ao ano anterior, na sequência dos aumentos mencionados nas remunerações do pessoal;
- Nos seguros de acidentes de trabalho, um aumento de 12 mil euros face ao ano anterior;
- Nos outros gastos com o pessoal, uma redução de 13 mil euros, referente ao decréscimo de formações existentes aos colaboradores, uma vez que existiram formações comparticipadas por fundos europeus.

O detalhe dos colaboradores do quadro permanente em 31 de dezembro de 2024 e 2023 por cargos de direção/chefias superiores e categoria profissional é apresentado como se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Órgãos sociais	5	5
Diretores/Chefias superiores		
Quadros superiores	11	11
Quadros médios	16	16
Chefias intermédias	18	14
Profissionais altamente qualificados	37	30
Profissionais semiqualeificados	481	499
Contratados a prazo	4	13
Total	572	588

Valores em euros.

Fazemos notar que no quadro anterior, este não inclui em 2024 e 2023, 1 administrativo com contrato de cedência à nossa parceira, Carristur.

35. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” é analisada como se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Desempenho de cargos sociais noutras empresas	50 016,84	50 016,84
Obras para terceiros	642 631,06	1 085 112,41
Sucatas / desperdícios	8 277,90	6 804,72
Cedências para terceiros existências	873 800,72	1 567 112,49
Despesas debitadas a terceiros	2 132 999,45	1 850 047,08
Cedência espaço parques e imóveis	80 784,45	122 671,68
Desp. embates e imob. de viaturas	75 699,28	38 930,16
Outros rendimentos suplementares	418 689,00	67,76
Descontos de pronto pagamento obtidos	328,68	349,02
Ganhos em inventários	0,00	47 869,70
Investimentos rest. ativos financeiros	0,00	0,00
Investimentos não financeiros	488,39	43 729,48
Subsídios ao investimento	3 055 494,23	2 661 799,74
Juros obtidos	166 673,90	67 586,46
Outros	13 239,84	192 621,13
Total	7 519 123,74	7 734 718,67

Valores em euros.

A variação ocorrida nesta categoria de rendimentos foi de menos 215,5 mil euros e seguidamente descrevemos as variações mais significativas:

Aumentos

- Em despesas debitadas a terceiros, 283 mil euros, referente aos serviços prestados à TIIM, empresa do grupo, fruto do contrato de prestação de serviços;
- Em subsídios ao investimento, 394 mil euros, do reconhecimento de subsídios relacionados com os projetos financiados por fundos europeus e por fundos do Governo Regional da Madeira;
- Em juros obtidos, 99 mil euros, derivado das subidas de taxa nos depósitos a prazo;
- Em outros rendimentos suplementares, 418,6 mil euros, referente à parceria existente com a Carristur.

Reduções

- Nas obras para terceiros, 442 mil euros, atendendo ao menor desgaste de viaturas de terceiros, não obstante a retoma total de atividade existente durante o exercício;
- Em cedências para terceiros de existências, 693 mil euros e refere-se principalmente às cedências de gasóleo à TiiM e à nossa parceira Carristur, tendo em conta, o término da operação da TiiM em junho de 2024 e ao preço unitário reduziu face ao período homologo;
- Nos ganhos em inventários, 48 mil euros;
- Nos outros 179 mil euros, derivado do excesso de previsão existente no período homólogo.

Nas outras variações desta rubrica não existem diferenças relevantes.

36. Outros gastos e perdas

A rubrica de outros gastos e perdas é analisada como segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Impostos	91 405,75	122 578,88
Perdas em inventários	0,00	28 561,61
Investimentos não financeiros	0,00	67 904,58
Donativos	37,75	13 500,00
Quotizações	4 203,43	4 004,66
Ofertas e amostras de inventários	0,00	53 943,50
Juros de desconto de títulos	0,00	0,00
Juros de mora e compensatórios	0,00	216,57
Outros juros	0,00	0,00
Outros não especificados	9 145,42	2 868,25
Desc. p. pag. concedidos	139 576,25	112 216,19
Total	246 451,86	405 794,24

Valores em euros.

Esta rubrica, apresenta uma diminuição de 159 mil euros comparativamente com o exercício anterior.

Na conta de “Impostos”, uma diminuição de 31 mil euros referente às taxas de publicidade afetas ao nosso serviço de publicidade em autocarros, não obstante o aumento das taxas do AVAL por parte do Governo Regional da Madeira, relacionado com os financiamentos obtidos;

Na conta “Ofertas e amostras de inventários” uma redução de 54 mil euros referente à oferta de passes aos colaboradores reformados HF, denominados “Grupo de Reformados”, uma vez que em 2024 os mesmos foram abrangidos pela gratuidade dos passes.

Nas contas “Perdas em inventários” e “Investimentos financeiros”, existe uma redução de 28,6 mil euros e 68 mil euros, respetivamente. De referir que tratasse de abates de inventários/equipamentos obsoletos e alienação de ativos fixos tangíveis, em fim de vida.

A conta “Descontos pronto pagamento concedidos”, aumentaram em 27 mil euros, fruto das condições existentes com os nossos clientes de turismo.

As restantes rubricas, apresentam variações pouco relevantes.

37. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Gastos	5 510 779,59	5 650 790,31
Ativos fixos tangíveis	5 488 006,82	5 650 790,31
Ativos intangíveis	22 772,77	0,00
Reversões	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Total	5 510 779,59	5 650 790,31

Valores em euros.

Nos gastos de depreciação e amortizações, em ativos fixos tangíveis, existiu uma diminuição de 140 mil euros relacionado, essencialmente, com o fim da vida útil de equipamentos informáticos e outros equipamentos e ferramentas.

Nos ativos intangíveis, um aumento de 22,7 mil euros, derivado das aquisições de programas de computador, nomeadamente ERP para a área Financeira e Recursos Humanos.

38. Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)

A HF registou em 2015 uma perda por imparidade no montante de 115 mil euros, relativa a 4 viaturas elétricas, por se encontrarem imobilizadas, por avarias, motivadas essencialmente pela parte relacionada com as baterias. À presente data encontra-se em estudo o fim a que se destinam.

39. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de juros e gastos similares é analisada como segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Juros suportados	1 824 477,92	1 257 669,35
Outros gastos e perdas	86 941,65	121 636,12
Total	1 911 419,57	1 379 305,47

Valores em euros.

Nos juros e gastos similares suportados, referentes a financiamentos contraídos junto das instituições financeiras, apresenta uma oscilação de 532 mil euros e é justificado, pelo cumprimento das obrigações, nomeadamente, pagamento de juros.

Acresce ainda o fato de termos recorrido a financiamentos de curto prazo, ao longo do exercício, atendendo que a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., cumpriu com o plano de amortizações e não deixou de proceder à renegociação/revisão das taxas de juro e respetivas comissões.

40. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Passivos contingentes

A 1 de agosto de 2020, foi apresentado um processo contraordenacional autuado pela Câmara Municipal do Funchal. Em causa está a alegada violação do disposto nos art.º 21.º, 35.º e 50.º do RGTOPLM (falta de licenciamento junto da Câmara Municipal do Funchal para afixação ou inscrição de mensagens publicitárias de natureza comercial nos autocarros). Até à data, aguardamos despacho.

Ativos contingentes

A 29 de março de 2016, foi apresentado um pedido de Revisão Oficiosa (artigo 78º da LGT), referente ao Imposto sobre o valor acrescentado considerado como liquidado em excesso, no período de dezembro 2012 a março 2014, no valor de 404 651,16 euros, pelo que é feita uma breve descrição do processo:

- Com efeito, em 10 de agosto de 2018 foi proferido, pela ATRAM, despacho de indeferimento ao procedimento de Revisão Oficiosa, do qual fomos notificados a 3 de setembro de 2018;
- Através de requerimento, de 12 de outubro de 2018, a HF apresentou um pedido de “Recurso Hierárquico”, o qual foi rejeitado com fundamento na sua extemporaneidade (notificado em 28 de novembro de 2018);
- Na sequência da rejeição do recurso, a HF moveu uma Ação Administrativa em 19 de fevereiro de 2019 (Processo nº 64/19.3BEFUN), contra a ATRAM.

Sobre esta matéria foi ainda solicitado um pedido de informação vinculativa a 03/05/2019 onde argumentamos que a fórmula de cálculo para o apuramento das compensações financeiras, que tem por base uma soma algébrica de vários agregados (custos – proveitos + lucro razoável + incentivos), e não preços vs. Quantidades, razão pela qual entendemos que não é aplicável o imposto. Durante o exercício de 2020, recebemos a resposta da Autoridade Tributária, onde discorda do nosso entendimento. Até à data aguardamos despacho.

Provisões

A 6 de outubro de 2020, foi apresentada uma queixa-crime intentada pela HF contra um seu ex-trabalhador da secção de tesouraria, imputando-lhe a prática dos crimes de abuso de confiança e falsificação de documentos. O referido ex-trabalhador ter-se-á apoderado de verbas da HF bem como da Carristur, no valor de 79 494,96 euros e de 31 248,10 euros, respetivamente. Uma vez que o valor da Carristur, encontrava-se em posse da Horários do Funchal, foi constituída uma provisão de igual valor, face ao risco do mesmo não ser recuperado via judicial e consequentemente foi assumido pela HF perante a Carristur. Até à data, o mesmo encontra-se em audiência de julgamento, pelo que aguardamos ulterior tramitação.

41. Honorários e outros serviços, faturados

Sociedade de revisores oficiais de contas

A rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Honorários Totais Faturados, Revisão Legal Contas Anuais	13 250,00	4 083,33
Honorários Totais Faturados, Outros Serviços	7 450,00	6 990,00
Total	20 700,00	11 073,33

Valores em euros.

Os valores acordados para a Revisão Legal de Contas do presente exercício, incluindo as contas consolidadas de 2024, totalizam 8 833,33 euros. Contudo, os números apresentados na tabela anterior diferem, devido a faturação em atraso de 50% referente a trabalhos efetuados no ano de 2023, sendo regularizado em 2024.

42. Garantias

As garantias prestadas a favor de terceiros são analisadas conforme segue:

Descrição	Limites	31/12/2023
B BIC Crédito em conta corrente (livrança)	1 500 000,00	1 060 000,00
BST Crédito em conta corrente (livrança)	1 500 000,00	0,00
M. Geral Crédito em conta corrente (livrança)	1 500 000,00	1 250 000,00
CGD Crédito em conta corrente (livrança)	2 000 000,00	1 200 000,00
GRM Financiamento (AVAL)	20 000 000,00	18 564 033,81
GRM Financiamento (AVAL)	20 000 000,00	18 564 033,82
CGD Garantia Bancária	189 157,51	189 157,51
Total	46 689 157,51	40 827 225,14

Valores em euros.

As garantias prestadas de terceiros a favor da HF são analisadas conforme segue:

Descrição	31/12/2024
Galp Madeira, S.A. Caução fornecimento de Gasóleo	30 916,18
CBK Madeira, S.A. Caução seguros	39 384,39
UIC, Lda. Caução fornecimento de 5 viaturas	24 960,00
Auto-Sueco Portugal, S.A. Caução fornecimento de 123 viaturas	549 706,08
Link Consulting, S.A. Caução fornecimento sistema GIRO	69 678,00
Scania Portugal, S.A. Caução fornecimento de 15 viaturas	64 350,00
BP Portugal - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes, S.A. Caução fornecimento de Gasóleo	366 179,20
Sales F. & And.Soc.Const., Lda. Caução fornecimento Empreitada	5 550,96
Iveco Portugal, S.A. Caução fornecimento de 4 viaturas	16 138,80
SICE-Soc.Ibérica Construc.Elétricas, S.A. Caução fornecimento bilhetes	16 920,00
Flamingobalcony - Eng. e Construções, Lda. Caução lavagem de chassis	15 160,00
Total	1 198 943,61

Valores em euros.

43. Divulgações de partes relacionadas

Com referência a 31 de dezembro de 2024, a estrutura acionista da Empresa, em número de ações, é a seguinte:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Região Autónoma da Madeira	3 391 948,00	3 391 948,00
Empresa de Electricidade da Madeira, SA	178 524,00	178 524,00
Total	3 570 472,00	3 570 472,00

Valores em ações.

As transações entre partes relacionadas para além das acima referidas, apresentam-se como segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Vendas e prestações de serviços	2 651 140,07	4 050 280,32
Acionistas		
Região Autónoma da Madeira		
Empresa de Electricidade da Madeira		
Subsidiárias		
TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A.	2 651 140,07	4 050 280,32
Outras partes relacionadas		
Herdeiros de António José Jardim Faria		
Gastos	-162 750,65	-262 814,59
Acionistas		
Região Autónoma da Madeira		
Empresa de Electricidade da Madeira	-77 179,96	-103 259,50
Subsidiárias		
TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A.	0,00	-122 222,79
Outras		
OPT	-83 830,30	-36 000,00
Outras partes relacionadas		
Herdeiros de António José Jardim Faria	-1 740,39	-1 332,30
Total	2 488 389,42	3 787 465,73

Valores em euros.

Os saldos com partes relacionadas apresentam-se como se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Ativos	1 907 802,28	3 372 297,45
Acionistas		
Região Autónoma da Madeira		
Empresa de Electricidade da Madeira	1 605,32	1 605,32
Subsidiárias		
TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A.	1 906 196,96	3 370 692,13
Passivos	-17 174,50	-57 025,63
Acionistas		
Região Autónoma da Madeira		
Empresa de Electricidade da Madeira	-6 870,12	-9 417,01
Subsidiárias		
TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A.	-6 140,73	-43 898,60
Outras		
OPT	-3 914,16	-3 660,00
Outras partes relacionadas		
Herdeiros de António José Jardim Faria	-249,49	-50,02
Total	1 890 627,78	3 315 271,82

Valores em euros.

No ativo e na rubrica das subsidiárias, o valor é referente ao fornecimento de bens e serviços, tais como gasóleo, serviços de manutenção de viaturas e prestações de serviços relacionados com a nova bilhética. Nos acionistas, o valor é referente a cauções.

No passivo, os valores estão relacionados com o fornecimento de eletricidade, com a repartição de receitas da nova bilhética, manutenção de equipamentos e de artigos para armazém.

44. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço não ocorreram quaisquer acontecimentos suscetíveis de darem lugar a ajustamentos. Contudo procedemos à seguinte divulgação:

Em finais de fevereiro de 2022, deu-se início a um conflito entre a Rússia e a Ucrânia, culminando com uma invasão por parte da Rússia.

Mais recentemente, no início de outubro de 2023, começou o conflito Israel-Gaza, após um ataque terrorista coordenado por vários grupos militantes palestinos contra cidades israelenses.

Neste momento, os mesmos continuam a ter impactos devastadores que afetam a economia global, sendo que existe algumas dificuldades na preparação das projeções futuras, seja, do ponto de vista da inflação, seja, com a subida de juros e com a falta de matérias-primas. Não sendo possível prever alguns dos efeitos que possam advir da evolução deste conflito, consideramos que as atuais circunstâncias, não colocam em causa a continuidade das operações.

Anexo ao relatório do conselho de administração

Anexo ao Relatório do Conselho de Administração

a que se refere o n.º 5 do Art.º 447º do Código das Sociedades Comerciais

Órgãos Sociais Art.º 447º, n.º 1 do C.S.C.	N.º de ações 31/12/2024	N.º de ações 31/12/2023
Exercício de 2022		
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL		
António José Jardim Faria		
António Manuel Pita Rentróia		
Gabriel de Lima Farinha		
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves		
Susana Maria Florença Pinto Correia		
Duarte Leovigildo de Faria Sousa		
Ricardo Nuno Pestana Abreu*		
Donato Filipe Fernandes de Gouveia		
FISCAL ÚNICO		
BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.		
Exercício de 2023		
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL		
António José Jardim Faria		
António Manuel Pita Rentróia		
Gabriel de Lima Farinha		
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves		
Susana Maria Florença Pinto Correia		
Duarte Leovigildo de Faria Sousa		
Donato Filipe Fernandes de Gouveia *		
João G. M. L. Ribeiro		
Ana C. S. S. Aguiar		
FISCAL ÚNICO		
BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.		

*O vogal pediu a renúncia com efeitos a partir do dia 21 de julho de 2024.

Acionistas Art.º 447º, n.º 2, alínea d) do C.S.C.	N.º de ações 31/12/2024	N.º de ações 31/12/2023
Região Autónoma da Madeira	3 391 948	3 391 948
Empresa de Electricidade da Madeira, S. A.	178 524	178 524

Informação a que se refere o n.º 4 do Art.º 448º do C.S.C.

Os acionistas abaixo indicados detinham em 31 de dezembro de 2024 as seguintes posições:

Acionistas	N.º de ações	Total %
Região Autónoma da Madeira	3 391 948	95%
Empresa de Electricidade da Madeira, S. A.	178 524	5%

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Presidente executivo: Dr. º Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

Dr. º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Vogal executiva: Eng.ª Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng. º Duarte Leovigildo Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr.º João Guilherme Madureira Lemos Ribeiro

Vogal não executivo: Dr.ª Ana Catarina Sousa Silva Aguiar



ANEXO IV.

FISCAL ÚNICO



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10.^a
1069-211 Lisboa

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Horários do Funchal - Transportes Públicos, SA** (adiante também designada por Empresa) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 76 184 348 euros e um total de capital próprio de 25 497 766 euros, incluindo um resultado líquido de 394 162 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Horários do Funchal - Transportes Públicos, SA**, em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Empresa nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme apresentado nas demonstrações financeiras, o capital próprio da Empresa mantém-se nos limites legais, por força da revalorização dos imóveis de sua propriedade, a qual foi atualizada no corrente exercício de 2024, suportada por avaliação de perito externo independente, e de injeções de capital do acionista. Apesar de nos últimos anos a Empresa ter vindo a registar uma variação positiva nos resultados transitados acumulados, por via dos resultados positivos apresentados, os mesmos permanecem negativos em 20 396 738 euros a 31 de dezembro de 2024. Sendo uma entidade pública e face à sua relevância na prestação

BDO é Associados, SAOC, Lda., Sociedade por quotas. Sede av. da República, 50 - 10.^a, 1069-211 Lisboa, Registrada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CAVIA sob o número 20161384. A BDO é Associados, SAOC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.



de serviços públicos, entendemos que a continuidade não é afetada, dependendo, contudo, do apoio financeiro do acionista Estado para o equilíbrio dos seus resultados operacionais. Conforme divulgado na nota 3.2 do anexo às demonstrações financeiras, foi celebrado em 2018 um contrato de Concessão entre o Governo Regional e a Empresa, objeto de aditamento em 2019, o qual contempla a atribuição de Indemnizações Compensatórias para o período de 2018 a 2029, por forma a compensar os défices de exploração decorrentes da prestação de serviço público.

Conforme divulgado no relatório de gestão, nos termos previstos na Portaria nº 237/2024, de 28 de junho, a partir de 1 de julho de 2024, foi implementado o novo Sistema de Bilhética Integrada sem contacto para a nova Rede de Transportes Públicos da Regime Autónoma da Madeira (rede SIGA), para o qual foi objeto de migração a informação dos utilizadores de transporte público, processo este apenas concluído em dezembro de 2024. Neste âmbito, a receita relativa ao segundo semestre do ano foi registada de acordo com a informação provisória comunicada pela empresa responsável pela gestão da bilhética (TiiM - Transporte Integrados Intermodais da Madeira, SA), no valor de 1 100 000 euros, a qual poderá ainda ser objeto de algum ajustamento, não sendo porém expectáveis ajustamentos significativos aos valores agora reconhecidos.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Empresa de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade da Empresa de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Empresa.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA



detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451º, n.º 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Empresa, não identificámos incorreções materiais.

Funchal, 20 de março de 2025

António José Correia de Pina Fonseca,
(ROC n.º 949, inscrito na CMVM sob o n.º 20160566)
em representação de BDO & Associados - SROC



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10.^o
1069-211 Lisboa

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores,

Relatório

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício de 2024, a atividade da **Horários do Funchal - Transportes Públicos, SA**, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa, o Anexo às demonstrações financeiras e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Dando cumprimento ao n.º 2 do artigo 52.º do Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021, de 30 de junho, somos de parecer que o relatório do governo societário inclui os elementos exigíveis à Entidade nos termos do Capítulo II daquele mesmo diploma, não tendo sido identificadas incorreções materiais na informação nele divulgada.

Parecer

Assim, somos de parecer:

1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, apresentados pela Administração, relativos ao exercício de 2024;

2º Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração.

Funchal, 20 de março de 2025

O FISCAL ÚNICO

António José Correia de Pina Fonseca,
(ROC n.º 949, inscrito na CMVM sob o n.º 20160566)
em representação de BDO & Associados - SROC

BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10.º, 1069-211 Lisboa, Registo no Conservatório do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 487, Capital 100 000 euros. Sociedade de Serviços Oficiais de Contas inscrita na DROC sob o número 29 e na CMVM sob o número 2016/384. A BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.

